Administração e Officinas
Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —::— Parahyba
Rua Duque de Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANNO XLV | JOÃO PESSÔA — Domingo, 9 de janeiro de 1938 | NUMERO 6

INSTITUTO HISTORICO — PARAHYBANO — PARAHYBA DO NORTE (BRASIL)

O ENCONTRO, HOJE, DOS PRESIDENTES GETULIO VARGAS E AGUSTIN JUSTO EM URUGUAYANA

O DISCURSO PRONUNCIADO, EM PORTO ALEGRE, PELO CHEFE NACIONAL — O LANÇAMENTO DA PEDRA BASICA DA PONTE INTERNACIONAL — AS SOLENNIDADES SERÃO IRRADIADAS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA

O lançamento, hoje, da pedra fundamental da ponte que ligará o Brasil á Argentina, com a presença dos presidentes Getulio Vargas e Agustin Justo, tem uma profunda significação para a historia politica do Continente.

Essa ponte internacional entre Uruguayana e Paso de los Libres, ligando os dois maiores paises da America do Sul, é mesmo uma via de communicação, no sentido material do termo, que o symbolo da fraternal vizinhança que temos todo o interêsse em manter, cada vez mais sólida, com os nossos irmãos do Prata.

A cordialidade argentino-brasileira tem resistido a muitas provocações de caracter particularista, a muitos mal-entendidos e fúteis rivalidades que jamais conseguiram abalal-a nem diminuil-a, pois a união dos dois povos assenta em pactos historicos de alliança, a'todo transe e, sobretudo na reciprocidade de sentimentos e na identidade de aspirações pela paz e prosperidade da America.

NOVO DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 8 (A UNIÃO) — O presidente Getulio Vargas fez hontem, em Porto Alegre, um novo e impressionante discurso que teve a mais viva repercussão, naquella cidade.

Falando da solidariedade do Rio Grande do Sul ao Govêrno Central, o Chefe Nacional disse observar, com regosijo, que esse Estado esteve sempre ao seu lado, mantendo a sua firmêza de attitudes no momento actual, em que lhe prestava manifestações que tanto o desvaneciam.

Accrescentou que, nunca abandonou a sua terra como foi propalado por má fé, e, como prova disso, alli estavam os trabalhos de grande alcance economico, realizados no Rio Grande do Sul, pelo Govêrno da Republica.

Proseguindo na sua oração, reportou-se á preparação do movimento communista em 1937, fomentado e dirigido por elementos estrangeiros, inimigos declarados do Brasil.

Depois de outras brilhantes considerações, o presidente Getulio Vargas terminou o seu discurso, sendo extraordinariamente applaudido.

URUGUAYANA RECEBERA', FESTIVAMENTE, O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 8 (A UNIÃO) — A cidade de Uruguayana prepara-se para receber com extraordinarias manifestações de regosijo, o presidente Getulio Vargas.

As ruas principaes estão ornamentadas, reinando no seio da população grande ansiedade pela chegada do Chefe Nacional.

(Conclue na 2.ª pg.)

REGRESSA, HOJE, DO RIO O DR. SALVIANO LEITE

Dr. Salviano Leite Rolim

Chega, hoje, a esta capital, após um mês e dias de permanencia no Rio de Janeiro, o illustre dr. Salviano Leite Rolim, secretario do Interior e Segurança Publica.

S. excia. se encontrava no sul do paiz em missão do govêrno Argemiro de Figueirêdo, tendo resolvido varios assumptos de relevancia administrativa para a nossa terra, junto aos poderes centraes da Republica.

O dr. Salviano Leite, que viaja em hydro-avião Clipper, da Panair, da carreira do sul, deverá descer no Recife ás 11 horas de hoje, seguindo dahi, de automovel, para esta capital.

Amigos e admiradores do digno auxiliar do govêrno Argemiro de Figueirêdo irão esperal-o no Recife.

—

A proposito da partida do dr. Salviano Leite Rolim, para este Estado, recebemos o telegramma seguinte:

"RIO, 8 (A UNIÃO) — Tendo dado desempenho á missão que o trouxe a esta capital, regressa hoje, á Parahyba, o dr. Salviano Leite Rolim, secretario do Interior desse Estado, devendo viajar em um dos "Clippers" de carreira".

A CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS para a Instrucção Publica

Os prefeitos de Cuité e Princeza communicaram ao Chefe do Govêrno haver recolhido ás repartições fiscaes daquelles municipios as importancias respectivas de 2:077$000 e 3:914$815, correspondentes á taxa de 15 % da arrecadação de varios mêses, destinada á Instrucção Publica.

Egualmente, o prefeito de Guarabira participou ao Chefe do Executivo haver recolhido á mêsa de rendas local, com o mesmo fim, a importancia de 10:202$800, proveniente da arrecadação dos mêses de novembro e dezembro do anno findo.

ANNIVERSARIA, AMANHÃ, O MINISTRO JOSÉ AMERICO

Regista se, amanhã, a data natalicia do antigo ministro da Viação e actual ministro do Tribunal de Contas dr. José Americo de Almeida.

No exercicio daquelle relevante posto, na vigencia do regime dictatorial, s. exc. cumpriu o largo programma do presidente Getulio Vargas de amparo ao Nordéste, demonstrando dynamismo administrativo e comprehensão dos problemas que lhe fôram affectos.

Escriptor de rara penetração sociologica, o sr. José Americo na "Parahyba e os seus problemas", estudou a estructura economica e social do Nordéste, vasando, mais tarde, no romance "A Bagaceira", novas observações sobre o drama commovente da sêcca, livro este em que o lyrismo está entrelaçado á realidade numa perfeita communhão da arte com a vida.

Nas funcções de ministro do Tribunal de Contas, s. excia. vem actuando com austera compenetração dos deveres desse alto cargo.

Amanhã, o dr. José Americo de Almeida, por motivo do seu anniversario natalicio, receberá mensagens congratulatorias dos seus amigos e admiradores.

A MAMONA E OS CAMPOS MUNICIPAES DE DEMONSTRAÇÃO

Quando o Govêrno baixou o decreto n.º 863, de 7 de Dezembro do anno proximo findo, teve em vista dar uma nova orientação aos Municipios em relação aos problemas agrarios, de accôrdo com o programma de fomento que vem sendo executado desde o inicio da administração Argemiro de Figueirêdo.

Até poucos dias, publicámos um aviso da Interventoria Federal aos srs. Prefeitos sobre a urgencia de propositos do mesmo decreto, que visa, na creação obrigatoria dos campos de demonstração em cada Municipio, uma politica de incentivo completo á lavoura em todos os seus aspectos, dentro do quadro das nossas possibilidades.

Felizmente, decorrido pouco mais de um mês de vigencia daquelle decreto, já podemos informar ao publico que todas as Prefeituras, sob a orientação da Directoria de Producção, escolheram os seus campos de demonstração, que serão administrados por technicos agricolas, nomeados ha dias pelo sr. Interventor Federal.

Nesses campos que medem, geralmente, dois hectares (mas existem alguns com quatro), serão incrementadas culturas novas em cada zona, sendo a principal a mamona, rica planta que brota com extrema facilidade na região nordestina e que é de extraordinario valor economico pelas altas qualidades do seu oleo, de applicação necessaria e quasi insubstituivel na lubrificação dos motores de explosão destinados aos transportes aereos.

Por determinação do Govêrno, será reservada, em cada campo, uma área minima de um hectare para o cultivo racional da mamona.

Essa nova riqueza do sólo parahybano ha de, em pouco tempo, erguer-se a um nivel bem alto na escala dos nossos valores de receita, de modo a que possamos affirmar, dentro de alguns annos, que a mamona é um dos productos basicos da nossa terra, ao lado do algodão.

Tudo devemos esperar, pois, da mamona. Ella é quasi selvatica e resistente a quaesquer pragas. Ella é exhuberante, tanto em força de expansão de cultura, como no poder economico que é contido na sua semente cinzenta em face do mundo industrial.

ESTATISTICA DE PRODUCÇÃO

(Communicado do Departamento de Estatistica e Publicidade).

O Serviço de Estatistica do Departamento de E. e Publicidade, além de um complexo enorme de actividades, que se propõe desenvolver, cogita de fazer o levantamento da estatistica de nossa producção agricola.

Quando em maio do anno findo a Junta Executiva Regional por força da Res. n.º 3, teve de decidir sobre as obrigações que a nossa então Directoria Geral de Estatistica deveria assumir perante o I N E, ficou assentado que a estatistica de producção continuaria a cargo do Ministerio da Agricultura, até que dispuseses emos do indispensavel em material e pessoal, de modo a nos assegurar completo exito ante tão pesados encargos.

Esta situação, porém, não póde continuar. O Estado, para conseguir uma orientação segura em seus negocios economicos, precisa conhecer, promptamente, o computo de sua producção agricola, em quantidade e valor e, ainda mais, ter previsões de colheitas mui o approximadas da verdade.

A estatistica agricola constitue um capitulo novo na administração brasileira. Bem pouco se tem dito ou feito sobre esse momentoso problema. E um Estado como o nosso, que se mantem quasi que exclusivamente dos productos da terra, tem que traçar suas directrizes administrativas, norteadas pelas indicações dos inqueritos e as previsões racionalmente feitas.

Os paizes de pequena extensão territorial e população muito densa, podem, sem grandes difficuldades, por methodos os mais positivos, chegar a resultados satisfactorios para medir a producção agricola realizada e fazer previsões de colheitas com um minimo de erros, descendo aos menores detalhes sobre as areas cultivadas, em relação não só aos municipios e districtos, mas ainda ás propriedades.

São Paulo tenta realizar um serviço assim perfeito, recenseando, annualmente, todas as suas propriedades. Nós, porem, baseados nas possibilidades economicas do Estado, não podemos tentar attingir resultados tão perfeitos e na realidade, muito onerosos.

Realmente, considerando-se que o montante total da producção de uma cultura, é uma funcção de dous factores, um dos quaes é a superficie productiva e o outro o rendimento medio por unidade de superficie ou por individuo, conforme o caso, chega-se á conclusão de que o processo mais racional é o empregado pelo grande Estado paulista.

Pernambuco entretanto, de ha muito, vem utilizando um methodo economicamente accessivel, de resultados bem satisfactorios, e que não aberra por differenças grosseiras entre as previsões e as colheitas realizadas, conside-

(Conclue na 7.ª pg.)

NOTAS DE PALACIO

Esteve hontem, em Palacio, o sr. Augusto Belmont, deixando ao sr. Interventor Federal agradecimentos pessoaes por motivo de sua nomeação para o cargo de administrador da Mesa de Rendas de Alagôa Grande, e sua consequente designação para prestar serviços junto á Repartição Estadual de Algodão.

Foram enviados, ainda, cumprimentos de Bôas Festas e Bons Annos, por cartas, cartões e telegrammas, ao sr. interventor Argemiro de Figueirêdo, pelo interventor Raphael Fernandes, do Rio G. do Norte; sr. Oscar Jucá, inspector da Alfandega, desta capital; commandante e officiaes da Policia Militar do Pará; Escoteiros do Mar e Serviço Hollerith S. A., do Rio de Janeiro; sr. Francisco Lustosa, de Espirito Santo; e sr. F. Ferreira e familia, desta capital.

O MOMENTO NACIONAL

O MINISTRO MENDONÇA LIMA CONCEDEU OPPORTUNA ENTREVISTA A' IMPRENSA CARIOCA — PARA REGULARIZAR O COOPERATIVISMO — ASSUMIU O GOVÊRNO DO RIO GRANDE DO SUL O SR. MAURICIO CARDOSO — CONCLUIDO O ANTE-PROJECTO DO CODIGO CIVIL E COMMERCIAL

A ENTREVISTA CONCEDIDA PELO MINISTRO MENDONÇA LIMA A' IMPRENSA CARIOCA

RIO, 8 (A UNIÃO) — A imprensa desta capital publica, com o maior destaque, a entrevista concedida pelo coronel Mendonça Lima, ministro da Viação, na qual s. excia. se referiu ao seu grande plano de estradas de ferro, cortando o "hinterland" brasileiro.

Essa entrevista do titular da Viação foi recebida com a maior sympathia pelos jornaes cariocas que a precederam de elogiosos commentarios.

O DECRETO DAS ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

RIO, 8 (A UNIÃO) — O numero de funccionarios attingidos pelo decreto das accumulações remuneradas, no Districto Federal, vem causando a maior admiração, pois que, grande parte dos servidores publicos se achava exercendo simultaneamente, cargos federaes e municipaes.

Somente hontem, deram entrada, na Prefeitura, mais de 800 opções de funccionarios, dando preferencia aos cargos federaes.

PARA REGULARIZAR O COOPERATIVISMO

RIO, 8 (A UNIÃO) — A commissão nomeada pelo ministro da Agricultura com o fim de elaborar o anti-projecto do cooperativismo, no país, já encerrou os seus trabalhos, realizados com meticuloso estudo.

Dentro em breve, serão ouvidos a respeito, os Ministerios do Trabalho e da Fazenda, que se encarregarão da execução da nova lei.

ASSUMIU O GOVÊRNO DO RIO GRANDE DO SUL O SR. MAURICIO CARDOSO

PORTO ALEGRE, 8 (A UNIÃO) — Assumiu interinamente, a Interventoria Federal, neste Estado, o sr. Mauricio Cardoso, Secretario do Interior, em vista de continuar enfermo o general Daltro Filho.

A REFORMA DO JURY

RIO, 8 (A UNIÃO) — A reforma do Jury, feita em recente decreto do presidente Getulio Vargas, tem causado viva impressão nos circulos juridicos desta capital, tendo a imprensa se occupado da mesma, em opportunos commentarios.

Essa reforma, segundo affirmou o

(Conclue na 3.ª pag.)

Como as Mulheres adoecem

Bem sabem os medicos que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas inflamações de importantes orgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer !

A vida assim é um inferno !

Para evitar e tratar as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use *Regulador* **Gesteira.**

Regulador **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

O CONTO DA SEMANA

O ALCE

Humberto de Campos

Era nas margens do rio Cobar, ainda sem limo e sem nome, que se escancarava, dia e noite, naquelles tempos innocentes do mundo, a bocca monstruoso da caverna. Aberta na rocha bruta pela fôrca inconsciente das granaes aguas primitivas, a enorme furna constituira o refugio seguro dos timidos veados perseguidos, que alli iam repousar, assustados contra a voracidade dos leões do Deserto. Um rebanho de cabras silvestres habitava-a, alarmando a r.baneeira alta, quando o troglodyta chegou, com a sua azagaia e a sua clava, disposto a occupal-a. Os caprinos partiram em tumulto, pulando de rochedo em rochedo, estalando as unhas asperas nas pedras escuras da margem, e o homem ficou só com as suas armas e a sua coragem, diante da natureza mysteriosa.

Quatro luas depois, a cabana das margens do rio era um lar, semente de uma familia, esboço indeciso de uma tribu. Viviam nella, em paz e em silencio, Djeb, o caçador de ursos; Elam, domesticador de abelhas selvagens; e Heva, companheira e escrava de Elam. Vagavam estes ultimos, quasi perdidos, pela solidão daquellas florestas occidentaes, quando encontraram o primeiro, e passaram a caminhar juntos, solidarios contra os perigos infinitos da selva. A caverna, descoberta por Djeb servir-lhes de abrigo. A' noite, accêso o fôgo na pedra perejante, a gueta enorme illuminava-se e os ursos, os tigres, os auroques, os mamuths, os cervos, os leões, os elephantes, os proprios cavallos bravios, paravam inquietos, perguntando-se, em silencio, que monstro era aquelle, que abria a garganta vermelha, onde dansavam linguas de chama, na encosta solitaria da montanha.

A vida na caverna era monotona, mas doce. Madrugada alta, quando vinham longe, ainda, os primeiros alvôres do dia, Djeb chegava á bocca da furna, defendida por grandes pedras amontoadas, consultava as horas pela marcha silenciosa das estrellas, prendia mais ao seu pescoço de uro selvagem a grande pele de tigre, examinava a extremidade da azagaia, cortada nas pontas agudas de um anfitrope, e partia, cauteloso, a surprehender os grandes herbivoros adormecidos. A's vezes, desviavam-no no seu caminho bandos de cerdos, que perseguia na carreira, abalando com estrondo dos seus passos a enorme floresta repousada. Outras, deixava ir sem destino, até sahir, dia alto, nas grandes varzeas pontilhadas do sangue dos cardos floridos de onde rebanhos de cavallos partiam, correndo e retinchando, em galope largo, á sua approximação. Nessas viagens de nomade, passava o troglodyta dias e dias comendo nas mãos de grandes unhas, pedaços de carne de uro mal tostada, e bebendo de bruços na correnteza dos rios onde pé, no lençol espumante das cachoeiras. De repente retrocedia sobre os proprios passos, como se o perseguissem, uivando, todas as féras da floresta. Penetrava na caverna, arrastava pelo braço a escrava do companheiro, tirava-a sobre as folhas do leito, e amava, como os lobos, como os tigres, como os cães errantes da selva, como todos os séres da terra bárbara.

Em seguida, tomava, de novo, as suas armas, e partia sem rumo, — emquanto a mulher se erguia, sem revolta, do monte de folhas, atirando para as costas o tumultuoso caudal dos cabellos desordenados.

Uma tarde penetrava Elam na caverna, quando ouviu, entre a queixa dos ramos do leito, os rugidos de amôr do companheiro que regressára. Sob a sua cabeça fulva como a dos leões, os cabellos de Heva, mais fartos e mais claros, punham uma grande mancha no verde esmaecido das folhas. Entaceou, olhando-os, e retrocedeu. Uma grande angustia enchia-lhe o abysmo do coração. Sobre os seus hombros, vergando-o, opprimindo-o, havia o peso de um mundo. A' sua intelligencia de primitivo parecia que a floresta havia rolado, com toda a brutalidade dos seus troncos e dos seus ramos, sobre a sua cabeça impotente. Um desejo irresistivel, teimoso, imperativo, chamava-o de novo para a furna, onde deixára, enlaçadas como dois lébos, o amigo e a companheira. Detinha-se porém, indeciso, olhando o chão, onde grandes formigas carregavam, ajudando-se mutuamente, pedaços de folhas, cortadas de um tinhorão nascido sobre uma pedra. Olhou-as, e pensou:

— As mulheres são, talvez, como o tinhorão que nasce na pedra; todas as formigas podem devoral-o...

Repellu, no entanto, o pensamento, e continuou a andar sem destino. Amanhecia quando o domesticador de abelhas chegou, com a sua azagaia de caça, á orla da floresta, longe do rio. A cautella involuntaria com que andava tornou a sua approximação imperceptivel aos habitantes da clareira. Um bufalo, apenas, suspeitou da sua presença, aspirando com fôrça o ar circumstante, desconfiado. Alguns cervos ergueram a cabeça eriçada de galhos entrecruzados, afilando as orelhas para maior percepção dos rumores. Tudo voltou, porém, á quietude, á serenidade, á paz confiante, com a immobilidade de Elam, occulto, como um verme, pelo tronco de uma grande faia de raizes á flôr do solo.

O nomade examinava, interessado, a vida harmonica das cousas, quando se approximou da orla da selva um grande alce cujas pontas ultrapassavam a altura de um elephante. Atraz delle, caminhava, tosquiando a relva tenra, uma cerva de pello ruivo, que parecia tranquilla, como se conflasse inteiramente a sua segurança á coragem vigilante do companheiro. De repente, surgiu da floresta, dirigindo-se em sentido contrario, outro alce solitario, que se póz a marchar no rumo da grande corça primitiva. O alce da varzea ergueu a cabeça semeada de pontas, e berrou alto. O outro respondeu e defrontaram-se. Um ruido de ramos sêccos estalhou, na furia do encontro. Com os galhos emaranhados, cruzados, confundidos, os dois quadrupedes vergavam o dôrso, em dois arcos enormes. Um ruido mais forte annunciou que a lucta ia terminar. Com o cabeça voltada, o alce agressor tombou por terra, num berro convulsivo, tremulo, estrangulado, que assustou os uros distantes. O veado victorioso desembaraçou-se do vencido, recuou dois passos, investiu contra o corpo palpitante, perfurou-lhe o ventre com duas marradas violentas, remexendo-lhe os visceras, com as pontas agudas.

Em seguida, baliu, alto, chamando a companheira. Esta achegou-se amorosa, lambendo-lhe o pello, como num agradecimento commovido. E continuaram a pastar, juntos, á claridade caricosa do sol, a herva tenra da clareira...

Elam acompanhára, immovel a grande lucta dos cervos. Quando o combate acabou, o barbaro retomou-a azagaia, examinando-lhe as pontas, e retrocedeu, na direcção da caverna.

Na manhã seguinte, as aguas do rio Cobar lavavam, pela primeira vez, na furna dos troglodytas, o sangue de um homem.

O ENCONTRO, HOJE,

dos presidentes Getulio Vargas e Agustin Justo em Uruguayana

(Conclusão da 1.ª pg.)

O ENCONTRO DOS DOIS PRESIDENTES

BUENOS AIRES, 8 (A UNIÃO) — A fim de encontrar-se com o presidente Getulio Vargas, em Uruguayana, o presidente Agustin Justo partirá amanhã, ás sete horas, de El Palomar, viajando de avião.

Acompanhando o Chefe do Executivo argentino, seguirá em outro apparelho a sua comitiva, constituida pelo coronel Schweiser, chefe da Casa Militar, sr. Bocanes, secretario particular de s. excia., e pelo presidente do Pessoal da Secretaria.

De Paso de los Libres seguirão conjunctamente, até Uruguayana, onde, cerca das 10 horas, realizar-se-á o encontro. Dahi seguirão os dois presidentes para o local onde será collocada a pedra basica da ponte internacional, discursando, na occasião, os srs. Getulio Vargas e Agustin Justo, que, logo depois, irão até Paso de los Libres, onde lhes será offerecida uma recepção pelo 11.º Regimento de Cavallaria.

Em seguida, será assentado o granito argentino, retornando o presidente Getulio Vargas a Uruguayana.

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA IRRADIARA' AS SOLENNIDADES

RIO, 8 (A UNIÃO) — O Departamento Nacional de Propaganda transmittirá, amanhã, para todo o Brasil, por intermedio das radiodiffusoras nacionaes, todas as solennidades da Uruguayana e Paso de los Libres.

EXMAS. DONAS DE CASA!

Ha cerca de 20 annos, a —

MANTEIGA MINEIRA "GARÇA"

— A SUA MANTEIGA —

vem sendo RECONHECIDA e PREFERIDA pela sua qualidade insuperavel e, actualmente, a —

MANTEIGA MINEIRA "GARÇA"

— A SUA MANTEIGA —

apresenta-se, **pela sua pureza absoluta e delicioso sabôr,** MELHOR QUE NUNCA.

Não consintam, pois, que o seu fornecedor, tendo em vista os seus interesses, procure substituir a—

MANTEIGA MINEIRA "GARÇA"

— A SUA MANTEIGA —

por uma manteiga qualquer.

NOTA: — Os Vales encontrados dentro de suas latas estão sendo pagos, EM DINHEIRO, pelos agentes:

A. LUCENA & CIA.

ESCRIPTORIO: — PALACETE DA ASS. COMMERCIAL

— JOÃO PESSÔA —

TÉLAS & PALCOS

ESTREA, HOJE, NO "REX" "O GENERAL MORREU AO AMANHECER"

O panorama tragico da China, convulsionada pelo phantasma da guerra, serve de fundo para o drama intenso, vertiginoso, desse film de palpitante actualidade que o REX da Cia. Exhibidora de Films S. A vae offerecer ao nosso publico, hoje, como o seu primeiro grande lançamento do anno.

O GENERAL MORREU AO AMANHECER é uma historia que se passa na China Norte, precisamente onde hoje se desenrola o drama da guerra sino-japonêsa. E' lá, que um famoso aviador americano, a soldo de uma das facções em lucta, se apaixona pela mulher que deveria trahil-o a serviço da causa que abraçara. Mas o amor vence tudo, e entre os horrores de uma cruel guerra civil, os dois jovens nascidos para o amor, desafiam as iras do caudilho famoso e conseguem transpor todos os obstaculos surgidos.

Gary Cooper, que tem importante papel em "O general morreu ao amanhecer"

O GENERAL MORREU AO AMANHECER é um film que, num ambiente mysterioso e impregnado de romantismo, consegue manter o espectador preso á sua acção, desde o inicio até o seu final. Nos principaes papeis desse film da Paramount que os criticos classificaram como um dos dez melhores de 1937, temos GARY COOPER, o artista de tantos exitos como "Adeus ás Armas", "Lanceiros da India" e "Desejo", e ainda MADELEINE CARROL, a expressiva estrella dramatica de "Eu fui uma Espiã" e "A Marcha do Seculo", e AKIM TAMIROFF, interpretando o General Yang, o famoso chefe revolucionario da China.

No programma de hoje o REX ainda apresentará mais um novo numero do jornal cinematographico FOX MOVIETONE NEWS com os ultimos acontecimentos do mundo, e recebido por via aérea.

CARTAZ DO DIA

REX: — A's 15 horas, na vesperal, *O General Morreu ao Amanhecer* com Gary Cooper e Madeleine Carroll, da *Paramount*.

Complementos: *Nacional D. F. B.* e um *Fox Movietone News*.

— A' noite, em duas sessões, a mesma pellicula.

—

PLAZA: — A's 16 horas, na vesperal, *Uma Noite Encantadora*, com Ramon Novarro.

—

SANTA ROSA: — A's 15 1|2 horas, na vesperal, *Uma Noite Encantadora*, com Ramon Novarro.

— A' noite, em duas sessões, *Melodia Cubana*, com Lawrence Tibbett e Lupe Velez.

—

FELIPPE'A: — A's 15 horas, na vesperal, *Garras de Velludo*, com Warren William e, mais, a 1.ª serie de *Frank, o Gladiador*.

— A' noite, em duas sessões, *O Circulo Vermelho*, com June Duprez, da *Universal*.

Complementos: *Nacional D. F. B.* e um *Paramount News*, jornal.

—

JAGUARIBE: — A's 15 horas, na vesperal, *Garras de Velludo*, com Warren William e a 1.ª serie de *Frank, o Gladiador*.

— A' noite, em duas sessões, *Jesus Christo, o Rei dos Reis*, com H. B. Warner, da *R. K. O. Radio*.

Complementos: *Nacional D. F. B.* e um *Fox Movietone News*.

—

S. PEDRO: — A's 14 1|2 horas, na vesperal, *O Boiadeiro e o Orphão*, com Buck Jones e a 5.ª serie do *Dominador das Selvas*.

A' noite, em duas sessões, *Difficil de Lidar*, com James Cagney e Mary Briand, da *Warner First*.

—

REPUBLICA: — A's 14 horas, na vesperal, *Amôr Balinês*, da *Paramount*.

— A' noite, em duas sessões, *Mulher Admiravel*, com Sally Eibers, da *Paramount*.

—

METROPOLE: — A's 9 1|2 da manhã, na matinal, *O Boiadeiro e o Orphão*, com Buck Jones e mais a comedia *Na Rua da Paz*, com Carlito.

A's 14 1|2 horas, na vesperal, *Caçada Humana*, e a 5.ª serie do *Dominador das Selvas* e *Na Rua da Paz*, comedia de Carlito.

— A' noite, *Stradivarius*, com Gustave Froelich, da *Internacional Films*.

Complemento: *Nacional D. F. B.*

RUSSIA

MOSCOW, 8 (A UNIÃO) — O sr. Iwnanow, Commissario do Povo das Industrias da Madeira, foi hoje summariamente demittido e preso pelos agentes da G. P. U., sendo substituido pelo actual vice-commissario do Povo da G. P. U., sr. Ryschow. O jornal "Prawda" confirma laconicamente essa informação, dizendo que o "Govêrno foi obrigado a tomar aquella medida energica devido á attitude demonstrada pelo sr Iwnanow durante o tempo em que permaneceu, na qualidade de commissario especial, na cidade de Archangelsk. O jornal conclue dizendo que o ex-Commissario do Povo era um inimigo infame da Nação.

CARROS E CAMINHÕES USADOS

FORD e de outras marcas

em optimas condições e a preços modicos

AGENCIA FORD

RUA MACIEL PINHEIRO, 38

João Pessôa

A PARAHYBA ACTUAL

SEVERINO UCHOA

Após uma longa temporada ausente da Parahyba, cumpre-me, ao regressar, agora, para o Rio de Janeiro, deixar, aos meus collegas de imprensa, o meu fraterno agradecimento pela gentil acolhida que me foi dispensada em todos os jornaes que visitei a interesse da Ecla. emprêsa jornalistica em que trabalho na capital federal; e bem assim, transmittir a optima impressão que levo dos beneficios que o govêrno do Estado vem realizando em todos os sectores da administração parahybana.

O desenvolvimento que constate em nossas actividades economica agricolas, apreciando o systema de financiamento ao pequeno lavrador facilitando-lhe peculio para o trabalho e assistencia technica para modernização de nossa agricultura, é sem duvida, a realização mais louvavel que se deve registrar no govêrno de dr. Argemiro de Figueirêdo.

Confesso que attribui grande parte das lisongeiras referencias com que a imprensa carioca vem apreciando a prosperidade de nosso Estado, á publicidade paga a titulo de propaganda; mas, verificando pessoalmente os beneficios da actual administração, pude convencer-me que todas ellas representam a authentica realidade do nosso panorama politico e economico.

Amparando a agricultura com o carinho e a criosidade que os poderes publicos o veem fazendo na Parahyba, cuidam os homens de govêrno em nossa terra da mais importante fonte de riqueza da região, mormente installando campos de demonstrações agricolas, onde o lavrador apprende o manejo de machinas agrarias efficientes na cultura das plantações e facil acquisição para sua capacidade financeira.

Em um pais como o Brasil, vasto e fertil, a attenção dos seus dirigentes deve estar, como no dr. Argemiro de Figueirêdo, voltada especialmente para o problema do fomento agrario, porque nelle consiste o principal factor de nossa independencia e prosperidade.

Outro detalhe que não deve passar despercebido a quem observa a actual situação da Parahyba é o excellente conjuncto de auxiliares que cerca o interventor do Estado na obra de renovação e progresso da nossa terra.

Pode-se affirmar que, depois de João Pessôa, todos os govêrnos que teve a Parahyba fôram dos mais felizes do Nordéste Brasileiro.

Onde, porém, nos detemos mais surprehendidos na observação do novo estado de cousas que imprime a Parahyba um rythmo de ventura jámais attingido, foi ante o espantoso progresso que evidencia agora na capital do Estado.

Em nenhuma outra capital das que visitei em minha viajem de férias, ultimamente, verifiquei desenvolvimento mais vertiginoso que na de nosso Estado. Mesmo na capital da Bahia, que evoluiu tanto nestes ultimos annos, não se verifica, proporcionalmente, melhoramentos urbanos tão relevantes quanto em João Pessôa.

São Salvador quasi não cresceu, tornou-se mais asseada, doutou-se de sumptuosos edificios, mas ha não ser a grande avenida que se abriu á beira do cáes na cidade baixa, seu progresso consiste mais no grande numero de edificações que o govêrno estadual construiu para repartições publicas, escolas e hospitaes.

João Pessôa apresenta uma espantosa transformação em sua topographia urbana, creando bairros populosos inteiramente novos, ganhando aspectos de graciosa esthetica com as aberturas de novas ruas centraes amplas e desafogadas.

A pavimentação da cidade é das melhores, o trafego excellente.

Levo para o Rio varias photographias de João Pessôa moderna a fim de publical-as em revistas e jornaes cariócas como attestados de suas optimas condições de asseio e belleza.

O CINCOENTENARIO DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA

Ha três annos seguidamente que as commemorações da decretação da lei que extinguiu o elemento servil no Brasil, tornando todos os brasileiros iguaes perante a lei, vêm tendo um cunho excepcional de brilhantismo com a significação que a ellas deu a Cruzada Nacional de Educação, fazendo do dia 13 de maio a data consagrada para attestar o esforço ingente do Brasil na lucta pela extincção do analphabetismo. Tem pois, para a Cruzada, essa data historica duas significação: — a da alforria do corpo e do espirito.

Desejando na proxima data continuar taes commemorações com esse alto e patriotico sentido a directoria da Cruzada Nacional de Educação em sua ultima reunião por proposta unanimemente approvada do seu presidente, dr. Gustavo Armbrust, deliberou organizar o programma commemorativo do 13 de maio de 1938, quando se registrará meio seculo da abolição da escravatura, realizando uma intensa propaganda de norte a sul do pais, no sentido de se inaugurarem nesse dia pelo menos três escolas em cada municipio interessando nessa patriotica tentativa, governos, imprensa e todas as classes sociaes, sem distincção de crenças, idéas politicas ou religiosas.

Para realização de tão magnificas commemorações sob o patrocinio do presidente Getulio Vargas, foi acclamada uma grande Commissão Executiva que ficou assim composta: coronel Mendonça Lima, ministro da Viação; commandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio; general Pedro A. Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; almirante Amphiloquio dos Reis, chefe do Estado Maior da Armada; general Valentim Benicio da Silva, commandante da Villa Militar; dr. Henrique Dodsworth, prefeito interventor no Districto Federal; dr. Francisco Salgado Scarpa, presidente da Associação Commercial; dr. Guilherme Guinle, membro do Conselho Economico Federal; dr. Herbert Morse presidente da Associação Brasileira de Imprensa; conde Ernesto Pereira Carneiro; dr. Raul Leitz, membro do Conselho do Commercio Exterior; dr. Pires do Rio, presidente da Confederação Brasileira de Radio-Diffusão e dr. Gustavo Armbrust presidente da Cruzada Nacional de Educação.

Foi igualmente acclamada a Commissão de Honra: presidente dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação; general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha; dr. Arthur de Sousa Costa, ministro da Fazenda; dr. Fernando Costa, ministro da Agricultura; dr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho; dr. Francisco Campos, ministro da Justiça e dr. Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores.

Ainda por proposta do presidente da Cruzada foi acclamado patrono das commemorações o sr. Presidente da Republica.

STENIO DE SÁ E OS SEUS POEMAS

Os poetas de Recife são invariavelmente lyricos, cancioneiros romanticos e o *lait-motiv* dos seus poemas é sempre a mulher. Adelmar Tavares e Olegario Mariano, por exemplo, são expressões typicas dessa ardente e enamorada alma pernambucana. Como elles tambem o Austro Costa e Stenio de Sá.

Este ultimo acaba de lançar á publicidade o seu livro de versos "Jardim de Caricias".

São poemas de ternura e de volupia. Poemas confidenciaes para o bem-amada.

Stenio de Sá impregna a sua poesia de uma idyllica suavidade:

"Eu trouxe, felizmente,
um destino romantico.
Meu sonho é um lindo sonho
Eu amo e ando a cantar
Minha vida, bem vês,
é toda ella um cantico:
Eu nasci para amar
as mulheres e o luar ..."

Era esta a profissão de fé sentimental dos Trovadores. Stenio de Sá é uma legitima alma trovadoresca que se mantém intangivel ao prosaismo da hora que passa.

NOTICIARIO

NO GRUPO ESCOLAR "SANTO ANTONIO"

Foram commemorados com a maior animação os dias de Natal, Anno e Reis no Grupo Escolar "Santo Antonio" no barro de Jaguaribe.

Entre os festejos realisados alli destacou-se uma interessante "lapinha" das esforçadas professoras daquelle grupo que muito trabalharam para o seu maior realce.

Nesses festejos, foi apurada, entre ingressos votações e lances nos cordões azul e encarnado a importancia de 2:810$000 verificando-se uma despeza de 808$000, havendo um saldo de 2:730$000 que reverteu em beneficio da egreja do Rosario do Grupo Escolar "Frei Martinho", de Cruz de Armas.

A musica de 22.º B. C. abrilhantou o encerramento das festividades.

—

Os encarregados das alludidas festas agradecem por nosso intermedio, a todas as pessôas que concorreram para a realização das mesmas.

—

TELEGRAMMAS RETIDOS

Ha na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para Antonio Farias, José Domenico Parahyba Hotel; "Myriam" Martani Joanna Pereira Tenente Retumba 43 Palace Hotel.

VIDA RADIOPHONICA

ALLÔ!...

Vez por outra, estamos aqui para umas ligeiras observações, menos nossas que de publico. Ouvimos e transmittimos.

Chegou a opportunidade de um registe a respeito do "Velho Album", programma interessante e sentimental que, semanalmente, é irradiado pela P. R. I.-4, de modinhas e velhas canções brasileiras.

O "Velho Album" começou com um quarto de hora. Muito bem; quinze minutos de modinhas dão para o espirito fugir do presente para o passado.

Mas, acontece que resolveram, como na semana que se foi, dedicar 60 minutos a esse programma. Uma hora a fio unicamente de modinhas!...

Não ha quem aguente. Procura-se outra onda, que esteja em maior movimentação de programma. E a Tabajára que perca o tempo em irradiar...

Pedimos, pois, a attenção para a direcção artistica da nossa radio-diffusora para os 60 minutos do "Velho Album".

—

Na programmação nocturna de anteontem, ficamos estarrecidos com um facto que não se deve repetir na onda da Tabajára: um visitante do "studio", de viagem para o Amazonas, com entonação verdadeiramente comica, cantou uma valsa repisada... Valha-nos Deus!

—

No mais, tudo bem. A orchestra de salão magnifica. A "jazz" muito quente e vibrante. Mas, o "speaker" Allyrio falando a 80 kilometros a hora,... Tão facil falar de vagar para ser bem comprehendido!

X.

PRI-4

RADIO TABAJARA DA PARAHYBA
Programma para hoje:

11.00 — Programma aperitivo com gravações populares offerecido pelo Cine Jaguaribe "o seu cinema".

12.00 — Programma carnavalesco com gravações offerecidas pela Casa Odeon. (Locutor Kenard Galvão).

16.00 — Programma para o jantar com gravações seleccionadas da P R I-4. (Locutor Allyrio Silva).

19.00 — Programma P R I-4 em revista com Thania Ferreira, Paulo Lopes, Nelie de Almeida, Orlando Vasconcellos, Wilken Claudino, José Pimentel e orchestra jazz e salão, dirigidas por Olegario de Luna Freire (Locutor, Richard Stiebler).

21.00 — A P R I-4 informa... e bôa noite.

Programma para amanhã:

11.00 — Programma aperitivo offerecido pela Casa Odeon. (Locutor Kenard Galvão).

16.00 — Programma para o jantar.

19.00 — Programma sertanejo com Luiza de Oliveira, Ninia Pessôa, Cialdo, Jota Monteiro Francisco Bezerra e a banda "Quebra Canella".

19.30 — Programma variado com Jayme Bezerra e a jazz da P R I-4. (Locutor, Allyrio Silva).

20.00 — Hora do Brasil.

21.00 — Programma "leader" com Esmeralda Silva.

21.15 — Jornal official.

21.20 — Canções brasileiras com Jayme Bezerra.

21.30 — Programma de musica popular com Esmeralda, Paulo Alves e regional de Cachimbinho.

22.00 — A P R I-4 informa.

22.15 — "Enquanto a cidade Dorme" José Jorge e seu Accordeon.

23.30 — A P R I-4 informa... Ultimas noticias. (Locutores, Richard Stiebler e José Aevilino).

23.35 — Bôa noite.

O MOMENTO NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

ministro Francisco de Campos, era uma imperativa das necessidades do momento, pois expurgou o Jury dos vicios que, pouco a pouco, o desmoralizavam.

Muitas vezes, observa o titular da Justiça, a influencia do sentimento fazia com que fôsseu absolvidos criminosos terriveis, verdadeiros inimigos da sociedade.

Agora, entretanto, o Tribunal de Appellação poderá reformar as sentenças preferidas, desde que ellas sejam incompativeis com as provas dos autos.

CONCLUIDO O ANTE-PROJECTO DO CODIGO CIVIL E COMMERCIAL

RIO, 8 (A UNIÃO) — Foi concluido, hoje, o ante-projecto do novo Codigo Civil e Commercial, que deverá ser submettido immediatamente á discussão final.

REINICIADO O JULGAMENTO DOS CORREUS DO MOVIMENTO COMMUNISTA DE 1935

RIO, 8 (A UNIÃO) — Foi reiniciado, hontem, ás 12 horas, o julgamento dos corréus do movimento communista irrompido em novembro de 1935. Suspenso á noite, será concluido na proxima segunda-feira.

CAPITANIA DOS PORTOS

Essa repartição convida os inactivos da Marinha a comparecerem á mesma, a fim de receber os seus vencimentos referentes ao mês de dezembro p. findo.

Inspectoria do Trafego da Great Western

Em circular enviada a esta folha, o dr. Lafayette de Castro Bandeira communicou-nos haver assumido o cargo de inspector do Trafego Norte da Great Western, com séde nesta capital, e comprehendendo os serviços de trafego nos Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte.

VIDA MUNICIPAL

SAPÉ

Lapinha: — Realizou-se, nos dias de Natal, Anno e Reis, animada lapinha nesta villa, com o concurso de gentis senhoritas da sociedade local.

Foram organizados os tradicionaes cordões encarnado e azul, que despertaram o maior enthusiasmo entre os seus partidarios.

O encerramento da lapinha, que devia ter lugar na noite de 6 do corrente, foi adiado, em vista das chuvas que cahiram nesse dia, para hoje, reinando o maior interesse em torno dessa festividade.

ASSOCIAÇÕES

"UNIÃO OPERARIA BENEFICENTE": — Realizar-se-á, hoje, ás 14 horas, na séde dessa sociedade operaria, uma reunião de assembléa geral, na qual se tratará da reforma dos estatutos sociaes.

O seu presidente convida todos os associados a comparecerem á mesma por se tratar de um assumpto de real importancia a vida da referida associação.

O QUE ERA O CAPITÃO DE CAMPO

ADHEMAR VIDAL

O contrario do Indio andejo e gostando mais da pecuaria, o negro escravo tinha uma actividade quasi diuturna, levando a existencia toda vergado sobre o cabo da enxada, dedicado ás fadigas da agricultura. Senão fossem as asperezas de um tratamento felhemente não generalizado e com certeza jámais deixaria o aconchego mórno das Senzalas. O vavavú das cozinhas. O movimento incessante da Casa Grande. Passaria alli o resto da vida com a alegria dentro d'alma e o orgulho a estuar-lhe dentro da humildade ao receber ordens directas do seu Senhor todo poderoso. Porém nem sempre a existencia corria serenamente. O desgosto de apanhar sem razão plausivel por obra e graça de um feitor rancoroso ou, então, os dissabores advindos das competições do sexo — eis a razão principal do suicidio ou da evasão. Os mais sentimentaes procuravam a morte com as proprias mãos. Aquelles mais afeitos a ser espirito aventureiro se abalançavam aos rigores da incerteza — viajantes sem rumos. O capitão de campo fez-se dentro desse meio de aguda pressão. Geralmente era um typo postante. Homem corpolento que se encarregava de caçar o escravo fugido. Seu todo bem revelava a deshumanidade com que agia na captura e prisão dos párias que chegava a authenticar apenas com o auxilio da memoria. Sem duvida que o capitão de campo é a figura mais interessante creada pelo regime da escravatura no Brasil e, particularmente, no Nordeste, porque tudo indica ser uma como especie de cangaceiro, obra regional, sem pontos de contacto com os emulos de outras partes, differentes no trajar, mas bem eguaes nos sentimentos economicos.

Com o seu grande chapelão feições de cabra mal encarado, o capitão de campo chegava no terreiro da Casa de Engenho á procura do Senhor e tal como fazem hoje os compradores de garrafas vazias, gritava a bons pulmões: "Tem escravos fugidos pra procurar?" Em cujo affirmativo recebia todos os signaes do evadido. Não tomava nota, por ser analphabeto, porém guardava tudo, sem nada esquecer e, já conversado, sahia para bater á porta de outros Engenhos. Montava o seu cavallo e levando ao lado um facão e uma garrucha seguia para logares de seu conhecimento — onde presumia "achar serviço". Henry Koster andou pelas terras do Nordéste e deu o retrato do capitão de campo em colorido. Effectivamente o caçador de homens montava cavallo para realizar o seu trabalho, trazendo uma espingarda a tiracollo, além do negro á frente, andando a pé. Apenas differe do que temos conhecimento por informações de venerandos amigos na parte que diz respeito á conducção do negro fugido. Este quase sempre era transportado em burro vagaroso que ia de parelha com o seu guarda. Havia outra forma mais rude de viajar com o pobre prisioneiro. Ouvimos de Gentil Lins, que no Engenho de seu pae, no Maravalha, certa vez chegou um capitão de campo conduzindo o escravo fugido, de nome Manuel Francisco. Vinha de Pernambuco e destinava-se a um Senhor da Varzea. O negro estava deitado de um caçoá e no outro se achava a grossa corrente que lhe prendia as pernas e braços, fazendo, assim, equilibrio no dôrso do animal. O velho Jóca da Maravalha condeu-se do infeliz captivo. Deante de sua energia mascula, o capitão de campo afrouxou e, obedecendo ás ordens desse bom Senhor, deu liberdade á presa. Foi preciso que a corrente se cortasse a cinzel. O negro Manuel Francisco, todo inchado e moido, ficou por acolá de doente, varios dias, estendido no chão. O capitão de campo não perdeu vasa e tratou de receber o quinhão em paga do seu gesto. Apresentava ares de arrogancia perante os inferiores, porém muito submisso quando em frente do maioral, que não lhe dava confiança, só fazia ordenar e tratal-o de resto.

E depois de pôr o negro em liberdade, o seu bemfeitor escreveu a chamada "Carta de padrinho", muito em voga. Feliz era o africano fugido, e achado, quando tinha por si o amparo de uma carta de padrinho, que de ordinario começava assim: — "Compadre, releve desta vez, o castigo, etc". Estava salvo aquelle que lograsse uma providencia dessas. E' conhecido o ataque de que "felizarde do captivo fugido que con'asse com a carta de padrinho". O capitão de campo sabia de contente se a sua presa obtinha ou favores de apadrinhamento conhecido do dono do escravo fugido e agora encontrado. Isto porque recebia gorgéta de ambos os lados pelo serviço prestado na faina de policia amador Cabra ganancioso — sangue máu. Tinha muito de cangaceiro. Na sua fala, o presidente Araujo Lima registou que "no dia 16 do mês de março de 1861, o escravo fugido Gabriel assassinou no termo de Pilar a Manuel Felix Bezerra e feriu gravemente a Vicente Ferreira de Lima que pretendiam amarral-o e levar-o ao seu Senhor". Para attingir o limite de tamanha vingança era imprescindivel que o negro perseguido viesse com um saldo formidavel de soffrimentos e desesperos.

Agia o capitão de campo conforme os costumes da Casa Grande. Se conseguia uma dormida, muito que bem; se não conseguia, "adeus, até amanhã, se Deus quizer" como na canção carnavalesca. Aventureiro completo, amava certamente a profissão que lhe rendia o meio de subsistencia. Descançava a cabeça quasi sempre pelas moitas de matto com o fim de pôr sentido nos passos de lá por entre as folhas murchas. Tinha somno leve mal dormia e, assim, era preciso tão sepra a vida que levava. Acontecia conhecer algum negro nos Estados que visitava em razão de seu officio, perguntando logo por ele quando não o via em derredor. "Fulano, acode está?" Foi fazer isso foi fazer aquillo, era a resposta. A's vezes porém, lhe chegava aos ouvidos a informação. "Foi tirar cipó por sua conta". Fugiu, eis o que significava a expressão "tirar cipó". E com estas palavras vinham estas outras: "foi descançar, metteu-se no matto". Alguns desses negros fugidos iam dormir e comer nas Fazendas visinhas. As suas amasias sempre alimentavam do melhor e quinhão que lhes cabia na Senzala aquelles que tinham ido tirar cipó. Mesmo que fôsse de suas relações de amizade, o capitão de campo punha o dever acima de tudo, isto é, a sua subsistencia, a renda para o seu viver de soldado montado. E era mais preambulos, olho fito no quinhão, damnava-se atraz do evadido. Só descançava quando o agarrava pelo cós da calça.

Nessa vida de judeu errante, o ra-

(Conclue na 7.ª pag.)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Interventoria do Estado

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1937:

Decreto:

(*) O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia Anna Augusta Martins para exercer o cargo de Auxiliar da Cosinha Dietetica da Directoria Geral de Saude Publica, devendo solicitar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica.

(*) Reproduzido por ter sahido com incorrecção.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 5:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia Osmar Souto Maio para exercer, em commissão, o cargo de collector de Amostras do Serviço do Algodão, nesta capital servindo-lhe de titulo a presente portaria.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 7:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Parahyba commissiona o dr. Appolonio Carneiro da Cunha Nobrega, promotor publico da comarca de Santa Rita, para exercer o cargo de director da Cadeia Publica, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba exonera, a pedido, o dr. Abelardo de Araújo Jurema do cargo de prefeito de Itabayana.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba exonera o tenente José da Motta Silveira do cargo de delegado da circumscripção de São João do Cariry.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia o tenente José da Motta Silveira para exercer o cargo de delegado de Policia da circumscripção de Misericordia.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia o bel. Tiago de Albuquerque para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Santa Rita, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 8:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia o academico Durval Cabral de Almeida e Albuquerque para exercer, em commissão, o cargo de prefeito do municipio de Itabayana, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

—

Secretaria do Interior e Segurança Publica

CADEIA PUBLICA DA PARAHYBA

EXPEDIENTE DO DIRECTOR DO DIA 8:

Officio n.º 23 — Ao director do Thesouro do Estado, remettendo o empenho sob n. 1 na importancia de 25:000$000 em favor do sr. João da Cunha Lima, chefe da Secção de Compras, como adeantamento destinado a compras de generos alimenticios para os presos desta Cadeia bem como aos presos communistas, durante o corrente mês.

Idem n.º 24 — Ao dr. director das Obras Publicas do Estado encarecendo providencias no sentido de serem reparadas, com urgencia varias goteiras que, com as ultimas chuvas appareceram, devido ao mau estado das calhas deste edificio.

Idem n.º 25 — Ao dr. Secretario da Fazenda do Estado, remettendo as segundas vias dos empenhos sob numeros 162 e 163 datados de 31 de dezembro do anno proximo passado, nas importancias de 80$000 e 190$000, referentes a mercadorias adquiridas para esta Cadeia Publica, no exercicio findo.

Idem n.º 26 — Ao dr. Secretario da Fazenda do Estado, remettendo o empenho sob numero 1, datado do dia 7 deste mez, na importancia de 25:000$000, destinada a occorrer as despesas da verba "alimentação de presos" a qual deverá ser paga ao sr. João da Cunha Lima Filho, chefe da Secção da Commissão de Compras.

Idem n.º 27 — Ao coronel commandante da Policia Militar do Estado, sobre assumpto de ordem administrativa.

Movimento geral de hontem:

Existiam 262 reclusos, foram recolhidos 4, ficaram existindo 266, sendo 1 não arraçoado por esta Cadeia, por ser alimentado ás suas custas.

Foram, hoje, distribuidas 382 rações: 18 aos detentos que se encontram em diéta na enfermaria, 247 aos demais presos, 17 aos empregados, inclusive aos dois guardas civicos constantes das partes diarias anteriores, 71 aos presos communistas, inclusive 25 aos soldados que fazem vigilancia aos mesmos na Fazenda São Raphael, 25 aos soldados que conduzem os presos aos serviços externos da capital e 4 aos indigentes que se acham na delegacia de policia do 2.º districto da capital, de accôrdo com a solicitação contida em cartão do sr. José Liberato, funccionario da Chefatura de Policia, endereçado a esta directoria.

Galdino de Almeida Montenegro,
4.º escripturario.

Visto: **Durwal de Albuquerque,** director interino.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 8:

Petições de:

L. Pinto de Abreu, requerendo licença para collocar réclames luminosos na fachada de seu estabelecimento commercial á rua Cardoso Vieira, n. 160. — Sim, em face das informações.

Carlos Rocha, requerendo licença para renovar a coberta da casa de palha de sua propriedade, a avenida Desembargador Novaes, n. 260. — Como requer.

José Augusto Sebadelhe, requerendo licença para fazer uma remodelação no predio n. 566, á rua da Republica de propriedade de d. Marianna Araujo Braga. — Deferido.

Vianna & Leal, requerendo licença para collocarem um letreiro na fachada do predio n. 184, á rua Maciel Pinheiro, onde são estabelecidos. — Como requerem.

Antoninha Lima, requerendo licença para se estabelecer com uma pensão na rua Maciel Pinheiro, n. 366. — Sim, pagando logo os impostos devidos.

Francisco Manuel Gomes, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na avenida Circular, bairro da Torrelandia. — Sim, em face das informações.

Herdeiros de Joaquim Vicente Torres, requerendo licença para concertar e renovar a coberta das casas ns. 239 e 97, á Travessa General Bento da Gama. — Deferido.

Antonio Albino de Sousa, requerendo licença para demolir duas casas de palha na avenida Cruz das Armas. — Em face do parecer, deferido.

Domiciano Soares, requerendo licença para construir 30 metros de muro divisorio no predio n. 18, á avenida Vera Cruz. — Como requer.

Antonio Francellino Tho, requerendo licença para fazer reparos na casa de sua propriedade em Mandacarú, n. 165. — Sim, á vista das informações.

Maria Delphina, requerendo licença para fazer reparos na casa n. 315, á rua Frei Herculano. — Como pede.

T. Figueiredo, requerendo licença para se estabelecer com officina de concerto de receptores de radio e artigos electricos, á rua Maciel Pinheiro, n. 211. — Como pede.

T. Figueirêdo, requerendo licença para collocar letreiro luminoso na fachada do predio n. 211, 1.º andar, á rua Maciel Pinheiro. — Como requer.

José Isidro Gomes, requerendo licença para renovar a coberta das casas de palha ns. 753 e 963, á avenida da Redempção. — Como pede.

—

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 8 de janeiro de 1938.

Serviço para o dia 9 (domingo).

Dia á Policia Militar, 1.º tenente Castor.

Ronda á Guarnição, sub-tenente José Bello.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Mario Ferreira.

Dia á Estação de Radio, sub-tenente Gonzaga.

Dia ao telephone, soldado Severino Ferreira.

O 1.º Btl. de Infantaria dará as guardas do Quartel, Cadeia Publica e reforços para as repartições estaduaes.

—

Serviço para o dia 10 (segunda-feira).

Dia á Policia Militar, 2.º tenente Lordão.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Pedro Dias.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Antonio Jovino.

Dia á Estação de Radio, 3.º sargento Ayrton.

Dia ao telephone, soldado Severino Ferreira.

O 1.º Btl. de Infantaria dará as guardas do Quartel, Cadeia Publica e reforços para as repartições estaduaes.

Boletim numero 6

XVI — **Exclusão** — Seja excluido do estado effectivo desta corporação e do 2.º B. I., por ter incidido no n. 7 do art. 51 do R. D. C. R. P. M., combinado com o art. 10 § 2.º do citado Regulamento, o soldado corneteiro Aniceto Duarte de Oliveira.

(As.) **Dêmiro Pereira de Andrade** coronel commandante geral.

Confere com o original: — **Tenente-coronel Elysio Sobreira,** sub-commandante.

—

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 8 de janeiro de 1938.

Serviço para o dia 9 (domingo).

Uniforme 2.º (kaki).

Permanente á 1.ª S.T., amanuense João Baptista.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n. 6.

Rondantes: de trafego, fiscal de 1.ª classe n. 1; do policiamento, fiscal de 1.ª classe n. 4 e guarda de 1.ª classe n. 9.

Plantões, guardas ns. 23, 19, 69 e 13.

—

Serviço para o dia 10 (segunda-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Permanente á 1.ª S.T., archivista Lourival Santanna.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n. 8.

Rondantes: de trafego, fiscal de 1.ª classe n. 2; do policiamento, fiscaes de 1.ª classe ns. 1 e 3.

Plantões, guardas ns. 23, 19, 69 e 13.

Boletim numero 5.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Recommendação** — Recommendo ao sr. enc. da 1.ª S.T., que as rendas de sua repartição sejam recolhidas diariamente á Pagadoria, conforme determina o art. 97, do Regulamento vigente.

II — **Petição despachada** — De Alusio Monteiro da Franca, residente nesta capital, tendo vendido sua motocycleta Harley Davidson, typo 1936, matriculado sob n. 1, ao sr. Arnaldo Broni, requerendo para ser certificado se a mesma está livre e desembaraçada de todo e quaesquer onus. — A' S.T. para certificar.

III — **Resultado de exame** — Nos exames a que se submetteram, hontem nesta repartição, para chauffeurs profissionaes, os srs. José Dantas e Fileto de Caldas Barros e para motocyclista amador o sr. Francisco Alves Barbosa como resultado sahiram todos habilitados.

(As.) **Tenente João de Sousa e Silva** inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira** sub-inspector.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1938

RECEITA

Saldo do dia 7	18:562$700	
Receita do dia 8	2:892$400	21:455$100

DESPESA

Pago folhas de operarios, diaristas e pensionistas, referente á semana hoje finda	6:484$800	
Idem a Ottoni & Cia., conta de materiaes	2:556$400	
A Dias Galvão & Cia., idem idem	1:323$000	
Ao almoxarife desta Prefeitura, adeantamento	300$000	
Ao fiscal de Alhandra, percentagem de impostos arrecadados	42$500	10:706$700
Saldo em dinheiro para o dia 10		10:748$400

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 8 de janeiro de 1938.

Thesoureiro interino.

Gentil Fernandes.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral, no dia 7 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior		106:378$500
Rep. de Aguas e Esgotos — Rectificação do lançamento sob art. de Caixa n.º 37	11:733$500	
João da Cunha Lima — Renda do Serviço de Classificação de Algodão para o Commercio Interno	31:750$000	
Estação Fiscal de Araruna — Por conta da arrecadação do mês de dezembro p. findo	7:997$600	
Cicdomiro da Costa Frazão — Quitação de emprestimo	2:000$000	
João Antonio da Silva Barros — Idem	3:000$000	
Elyseu Vieira de Sousa — Idem	3:000$000	
João Fluza Chaves — Idem	5:000$000	
Augusto de Alencar Sousa — Idem	1:500$000	
Manuel Porphirio Cordão — Idem	5:000$000	
Pedro Fluza Chaves — Idem	300$000	
D. Hortense Peixe (Inst. Com. João Pessôa) — Quota de fiscalização dos mêses de novembro a dezembro p. findo	100$000	
Rep. de Serviços Electricos da Parahyba — Renda do dia 5	4:379$200	
Rep. de Aguas e Esgotos — Idem	5:743$200	
Recebedoria de Rendas da capital — Idem	78:900$000	160:403$500
		266:782$000

DESPESA

25 — Maria das Neves Guedes — Pagamento	260$000	
26 — Cirurgião dentista Alfredo Sá — Gratificação (pagamento)	200$000	
27 — Bel. Gilberto Leite — Gratificação	250$000	710$000
Saldo que passa para o dia 8		266:072$000
		266:782$000

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 7 de janeiro de 1938.

Ernesto Silveira,
Thesoureiro geral.

Jaubelyta Agra da Nobrega,
Escripturaria.

EDITAES

EDITAL de citação — 1.º Cartorio — O dr. Braz Baracuhy, juiz de direito da primeira vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, delle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. 1.º promotor publico da comarca, foi denunciado de José Alves de Farias, natural do termo de Pedras de Fogo deste Estado, com 45 annos de idade, marceneiro, residente no logar Marés deste termo pelos crimes previstos nos arts. 270, 268 e 303 da Consolidação das Leis Penaes, e não se encontrando dito accusado neste termo conforme foi certificado nos autos pelo official de justiça encarregado da diligencia, ordenei se expedisse este edital, pelo qual, chamo, cito e hei por citado dito summariado para as 14 horas do dia 19 de fevereiro comparecer á presença deste Juizo na sala das audiencias no predio n. 42 á rua das Trincheiras desta capital, a fim de se verprocessar e assistir aos demais ulteriores termos do processo até final, sob pena de revelia. E para conhecimento de todos e especialmente do accusado supra mencionado, lavrou-se o presente edital, o qual vae publicado pela imprensa e affixado no local do costume, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 8 de janeiro de 1938. Eu, João Nunes Travassos, escrivão o dactylographei e subscrevo. O escrivão do crime, João Nunes Travassos. Braz Baracuhy. Está conforme o original dou fé. João Pessôa, 8 de janeiro de 1938. O escrivão do crime, João Nunes Travassos.

PARA A GUERRA!

Vinte e sete paises europeus têm estado a gastar, e continuarão gastando durante o anno corrente, cerca de 400:000$000, por minuto, em preparativos de guerra, e têm, tambem, ao todo cerca de seis milhões de homens em armas, figurando, neste numero o exercito, a marinha, a aviação e certos corpos permanentes, como os guardas da fronteira.

Mais de doze mil automoveis de guerra, entre tankes e caminhões blindados, comprehendendo os amphibios russos, as lanças-chamas italianos e os couraçados terrestres francêses de setenta toneladas, vão e vêm incessantemente nos campos da Europa. Sáe, provavelmente, mais de vinte e um mil os aviões militares que a Europa possue actualmente, figurando, entre elles, os de instrucção, os de reserva e os dezeseis mil de primeira classe. Destes ultimos, mais de metade anda voando, constantemente, uns nas metropoles, outros nas colonias.

Os diversos paises europeus, têm, no momento, em serviço activo, mais de mil navios de guerra, ao todo, só dos typos principaes, isto é, couraçados, caça-torpedeiros, porta-aviões e submarinos. Destes cinco typos, estão agora a ser construidos duzentos e oitenta barcos, estando em projecto, a construcção de muitos mais.

Além das forças em serviço activo que acabamos de citar, as reservas militares destas na Europa são pelo menos vinte e cito milhões de homens.

CARNAVAL DE 1938

"BLOCO LINGUAS FERINAS"

Realiza-se hoje a annunciada reunião do bloco carnavalesco "Linguas Ferinas", constituido de elementos das nossas officinas e da Imprensa Official.

Nessa sessão vão ser tratados assumptos de real interesse para o mesmo se fazendo por isso necessaria a presença de todos os "linguarudos", notadamente os srs. Benedicto Leite, Manoel dos Anjos Pereira, Severino Mauricio, Francisco Carvalho, Agostinho Figueirêdo, Waldomiro Leite, Eugenio Simeão, Fructuoso de Castro Henrique de Figueirêdo, José Domingues e Manoel Florencio.

—

BLOCO CARNAVALESCO "MALANDROS DA CAVERNA"

Estão animados os preparativos para o Carnaval deste anno entre os associados do Bloco "Malandros da Caverna".

Amanhã, ás 19 horas, haverá mais uma reunião daquelle bloco, sob a presidencia dos srs. Manoel Palito e João Branco, em sua séde social á avenida Rodrigues Chaves.

ASSOCIAÇÕES

Syndicato dos Bancarios de João Pessôa: — Realizou-se hontem a posse da commissão executiva do *Syndicato dos Bancarios de João Pessôa*, eleita para o corrente exercicio.

A referida commissão ficou assim constituida: Presidente, Jorge Fernandes Cunha; vice-dito, Zacharias Paula Barbosa; 1.º secretario, Mario de Araujo; 2.º dito, Antonio Mousinho; thesoureiro, Carlos Cavalcanti.

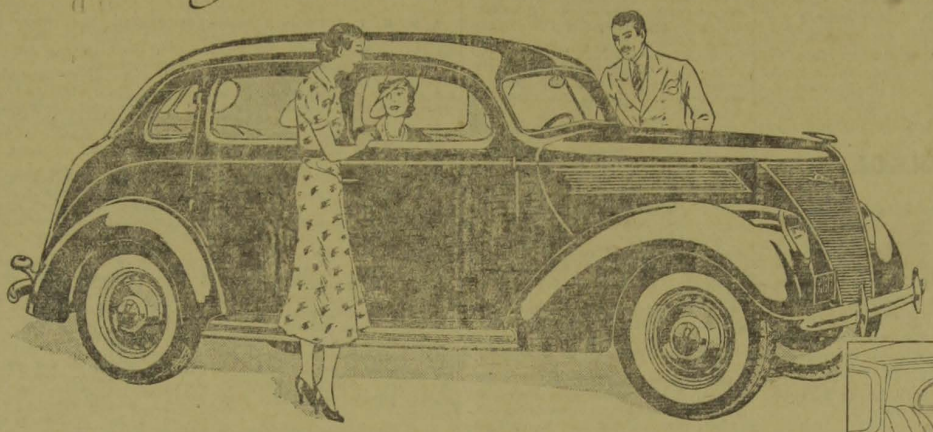
Commissão fiscal: Normando Rosario, Moacyr Araujo Oliveira e Maria de Alencar Lima.

FORD V-8

De Luxo

Somente em seu lar

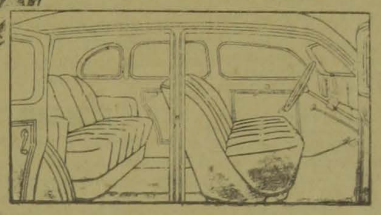
ENCONTRARA' CONFORTO IGUAL!



• O alto padrão de distincção e conforto que caracteriza o *Ford V-8 de Luxo*, faz deste expoente da industria Ford, uma digna continuação do seu lar!

Pequena differença de preço sobre o carro commum, dar-lhe-á a posse deste carro maravilhoso!

Procure conhecel-o na agencia Ford mais proxima!



• PROCURE O AGENTE FORD •

DESPORTOS

O PRIMEIRO INTERESTADUAL DO ANNO

No dia 16 do corrente terá lugar entre nós, no campo da avenida 1.º de Maio, e embate entre as aguerridas esquadras do "Santa Cruz", de Goyanna, e do "Combinado Felippéa".

A delegação pernambucana trará elementos de destaque no meio sportivo de Recife, o que imprimirá á partida as proporções dos grandes jogos.

Em nossas proximas edicções, publicaremos o programma da recepção aos goyannenses, os "teams" disputantes, etc.

Os ingressos desse jogo serão cobrados da seguinte forma:

Geral — 2$000.
Crianças e militares — 1$000.
As senhoras terão entrada franca.

"FELIPPE'A S. C."

Realizar-se-á quarta-feira, 12, ás 19 horas, uma sessão de assembléa geral, onde serão tratados assumptos de capital importancia para o Club, inclusive a elaboração do regulamento da sua secção juvenil.

Outrosim, o sr. José Sabino, thesoureiro deste sodalicio, convida todos os socios em atrazo do pagamento de mensalidades, a liquidarem as mesmas com a quantia de 2$000, com prazo até 15 do corrente, sendo elliminados os que não observarem este aviso.

Diariamente, das 19 ás 22 horas, os interessados poderão encontrar o thesoureiro na séde social.

O "PYTAGUARES" TREINARA' HOJE A' TARDE

Para um treino que se realizará, hoje, á tarde, a direcção de *sports* do "Pytaguares" está convidando os amadores abaixo para comparecerem, no campo do "Equador", em Cruz das Armas, ás 13 horas:

1.º *quadro* — Appriglo — Jabura — Manuel das Neves — João Mathias — Synesio — Jorge Santiago — Viegas — Chocolate — Denoite — Duarte — Eduardo — Silvano — Antonio Baptista e João Pedro.

2.º *quadro* — Gazoza — Mamãe — Chicão — Theophilo — Chinez — Gamaliel — Pauladino — Rivaldo — Vavá — Bandeira — Capela — Miguel — José Silva — Hemeterio — Pyragibe e Januario Amorim.

SPORT CLUB S/A USINA SANTA RITA x AUTO SPORT DESTA CAPITAL

A convite do "Sport Club S/A Usina Santa Rita" partirá, hoje, desta capital com destino a Santa Rita uma embaixada do "Auto Sport", a fim de disputar alli uma partida amistosa de *foot-ball*.

O "Auto Sport" composto exclusivamente de chauffeus leva sua esquadra bem organizada e treinada, prevendo-se dahi sua victoria sobre o "team" de Cahino.

Na esquadra principal do "Sport Club" Santa Rita tenhe bons elementos, esperando-se por esse motivo uma pugna bem movimentada, lembrando-se no entanto á rapaziada dos dois bendos a bôa ordem e a disciplina sportiva.

NECROLOGIA

DR. LAURO PINHO: — Na capital do pais, onde se achava residindo, falleceu, ante-hontem, o nosso conterraneo dr. Lauro Candido Soares de Pinho, antigo juiz de direito neste Estado.

Egualmente, serviu o dr. Lauro Pinho á magistratura nos Estados do Amazonas e Pará, tendo sempre se revelado, em todos os circulos em que desenvolveu as suas actividades, um cidadão digno do acatamento e estima de todos quantos privavam de sua amizade.

Era o saudoso extincto consorciado com a sra. Joanna Henriques de Pinho, deixando os seguintes filhos: Adilia Pinho Duarte, viúva do dr. Egas Duarte; Hersilia Pinho Medeiros, consorte do dr. Socrates Medeiros, juiz de direito de Amaragi; Stella Pinho Martins, consorte do dr. Murilo Martins, juiz aposentado em Recife; Alda Pinho Inojósa, casada com o sr. Aloysio Inojósa, do alto commercio da vizinha capital sulista; Antonio, Oswaldo e Abelardo Soares de Pinho, residentes no Rio de Janeiro.

Era ainda irmão das sras. America Pinho de Oliveira, esposa do sr. José Clementino de Oliveira, funccionario federal aqui e Maria Augusta Soares de Pinho.

O seu passamento foi communicado por telegramma a pessôas de sua familia residentes nesta capital.

Na proxima terça-feira, ás 7 horas, haverá missas na Cathedral Metropolitana, por alma do dr. Lauro Pinho, a mandado do seu cunhado, sr. José Clementino de Oliveira.

COMBATE Á MENDICANCIA

FEITO PELO SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL EM COOPERAÇÃO COM A PREFEITURA E O POVO

(Nota da Secretaria)

A partir de amanhã será delimitada a zona em que será prohibido terminantemente, pedir. Obedecerá á seguinte ordem:

Jaqueira — Abacateiro — 24 de Maio — Paz — Pedro II até a portella do Buraquinho — Bento da Gama — Duarte da Silveira — 1 de Maio — Juarez, até Barão de Mamanguape — Epitacio Pessôa — Tambaú, quando houver veranistas — Caldas Brandão — 4 de Novembro — Desembargador Bôtto, até á Bomba — Bandeirantes — Simões Lopes — Mirandar — Ladeira de São Francisco — Zumby — Porto do Capim — Estação da Great Western — Linha do tram, até Republica — Visconde de Itaparica — Cemiterio — Matanca — Estrada do Saneamento — Cruz das Almas até á Baixa do Oitizeiro — São Luiz até Porphirio Costa — Centenario — Abel da Silva, até o fim da luz.

As ruas acima mencionadas consideram-se incluidas na **Zona prohibida**, nos trechos em que fecham o circulo.

Fóra deste perimetro, tolerar-se-á que peçam, uma vez que nestes fins que rua ninguem concorre para o serviço de combate á mendicancia. Além disso é preciso dar um meio de distração aos nossos mendigos, de preferencia a cegos e aleijados, que passeando pelos bairros longinquos, esquecerão um pouco as contrariedades da vida.

Tolerar-se-ão, egualmente, pedidos de esmolas nas casas commerciaes e mesmo de familias que se recusarem a concorrer com suas mensalidades para este serviço feito em cooperação pelo Governo do Estado Prefeitura e o Povo em geral. Se por ventura faltasse a contribuição particular teria que ser suspenso o combate á mendicancia, pois no orçamento mensal concorrem o Estado, com dois contos e quinhentos, por emquanto; a Prefeitura com um conto e o povo com seis. Ainda assim haverá um deficit mensal de quinhentos mil réis a ser supprido com peditorios especiaes na semana Santa e na Festa do Natal do Senhor, pois só com dez contos poder-se-á providenciar comida, remedios, enfermagem, alugueis de casas, empregados, cobradores, etc. A Prefeitura tem mais doze contos annuaes para construcção e concerto de casas dos nossos indigentes que felizmente muitos ajudam neste serviço de caridade social.

Baixando, porém, de seis contos a subscripção particular, ou será recomposta ou o serviço de combate á mendicancia corre perigo. Em novembro rendeu, apenas, cinco contos e quarenta mil réis.

Felizmente, já em dezembro subiu a mais de cinco contos e setecentos mil réis, esperando-se que em janeiro chegue a seis contos o **quantum** desejado.

PREPARANDO A INSTALLAÇÃO DA CASA DO POBRE

Foi hontem organizado mais um serviço na séde do Instituto "São José" de urgente necessidade, preparando a installação da futura "Casa do Pobre", a ser mantida pelo Serviço de Assistencia Social.

O I. S. J. fornecerá alimentação completa — café, almoço e ceia, a alguns pobres sem familia, residentes nesta capital, aos quaes até agora era dada uma diaria em dinheiro, que nem sempre era bem applicada. Egualmente serão alimentados os que chegarem do interior, sem ter nesta capital amparo de especie alguma. Isto se fará porém, somente emquanto possam ser devolvidos ás suas localidades.

PETIÇÕES FEITAS PELO I. S. J.

Na séde do Instituto "São José", nestes ultimos dias têm sido feitas varias dezenas de petições para inclusão no exercito, afóra outros em menor numero.

E' um dos serviços que mais beneficios traz ao analphabeto, semi-analphabeto ou mesmo alphabetizado, quando este ultimo não entende o metier das complicações burocraticas.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Exercicio de 1937

Demonstração da renda verificada pela Recebedoria de Rendas da capital, durante o mês de dezembro de 1937.

Algodão	1.078:596$200
Industria e Profissão	160:511$500
Vendas Mercantis	150:950$000
Estatistica	68:816$700
Transmissão Inter_vivos	24:204$900
Extincção de Incendio	20:595$000
Sello Adhesivo	18:973$400
Couros	17:864$500
Consumo de Combustivel	14:280$000
Diversos Generos	8:337$900
Semente de Algodão	8:328$300
Sello por Verba	5:977$500
Gado Abatido	4:631$200
Tecidos	2:281$500
Multa	1:335$500
Transmissão Causa-Mortis	1:583$000
Imposto Territorial	1:527$500
Imposto de Aguardente	407$000
Alcool	308$600
Fumo	755$300
Animaes	65$000
Leilão	65$000
Cimento	6$000
Formulas Impressas	3$900
Total	1.590.387$300

1.ª Secção da Recebedoria de Rendas em João Pessôa, 8 de janeiro de 1938.

Antonio Porto Vianna — Secretario
Alipio M. Machado — Chefe.

VISTO: — *J. Santos Coêlho Filho* — Director.

REGISTO

(Conclusão da 8.ª pg.)

Barbosa estave em visita á redacção desta folha, tendo nos offerecido um prospecto illustrado do mesmo estabelecimento de ensino.

MISSAS:

Por iniciativa do sr. Graciliano Gonçalves Cavalcanti, será celebrada na proxima segunda-feira, ás 6 horas, na matriz do Rosario, uma missa em suffragio da alma do saudoso sr. Felix Cantalice da Trindade.

BODAS DE PRATA:

Celebram, hoje, as suas bôdas de prata, o sr. Horacio Servulo Diniz, representante da "A Ordem" e da "Cruzada da Bôa Imprensa", do Rio de Janeiro, neste Estado, e sua esposa, sra. Eliza Baptista Diniz.

VARIAS:

Por motivo do transcurso ante-hontem do 30.º anniversario do seu casamento, o sr. Francisco Carneiro, proprietario no municipio de Caicara, e sua esposa, sra. Eugenia Carvalho Carneiro mandaram celebrar, pela manhã, na egreja daquella villa u'a missa em acção de graças, pelo padre Antonio Trigueiro, vigario da freguesia.

Aquelle casal offereceu, ainda, um jantar ás pessôas de sua intimidade. Congratulou-se com o mesmo, em nome dos convivas, o sr. Raul Guedes, collector federal alli, agradecendo o sr. Francisco Carneiro.

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E O POVO. COMMUNICAMOS QUE O AFAMADO DEPURATIVO

Elixir 914

Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entra na sua composição Salsaparrilha, Cipó - Cravo, Hermophenyl, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E', pois, o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.

Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago porque não contem iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

Dr. Arnaldo Di Lascio

Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife

CLINICA MEDICA

Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio. Rua João Pessôa, 378 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera). De 15 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa, 393
Phone 2072
—— RECIFE ——

NOTICIAS DO EXTERIOR

ALLEMANHA

BERLIM, 8 (A UNIÃO) — As receitas totaes das estradas de ferro allemãs augmentaram em 1937 de 415 milhões de marcos, attingindo agora 4.400 milhões. Em consequencia, a "Reichsbahn" pagou 23 milhões de marcos. Devido ás viagens baratissimas das organizações da Frente de Trabalho, e utilização de trens especiaes de férias, 70% dos viajantes gosaram de reducção nas tarifas. Os trens allemães percorreram este anno 530 milhões de kilometros, excedendo mesmo o anno olympico de 1936.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 (A UNIÃO) — O secretario do Interior, sr. Ickes, falou pelo radio, denunciando os monopolios exercidos por uma minoria de personalidades, dizendo que existe um conflicto inevitavel e latente entre o poder do dinheiro e o poder da democracia. Neste momento esse conflicto attinge sua plena intensidade.

POLONIA

VARSOVIA, 8 (A UNIÃO) — O jornal "A. B. C.", que se publica nesta cidade, commentando as medidas anti-israelitas do novo govêrno rumaico, diz que muito em breve a Rumania terá que se defender contra a campanha que por certo o judaismo internacional vae empreender contra ella. A Polonia também, termina o "A. B. C.", tem o seu problema judeu a resolver e deve fazel-o sem demora.

RUMÂNIA

BUCARESTE, 8 (A UNIÃO) — O primeiro acto do novo govêrno consistiu em medidas de ordem economica para o barateamento da vida. Assevera-se que já foram tomadas medidas para reorganizar o commercio do assucar. Hoje, pela manhã, os preços desses generos haviam baixado consideravelmente. O "trust" do assucar foi dissolvido e todos os demais soffrerão a mesma sorte. Nos dias correntes espera-se o decreto da nacionalização da imprensa, prohibindo quaesquer relações de jornaes com os judeus, sob qualquer fórma que seja.

HOMENS DE ACÇÃO

(Copyrigth da União Jornalistica Brasileira, para A UNIÃO).

Mario Pinto Serva

A grande caracteristica que temos tido na historia do pais é a que nos resulta da herança iberica e da vida no calor dos tropicos, ambas as quaes contribuiram para que fossemos como que um novo vencido da vida. E precisavamos, todos os brasileiros, nos transformar em homens de acção. Em todo o nosso passado não fomos homens de acção porque o que formou o nosso espirito foi antes a literatura iberica.

A primeira caracteristica do homem de acção é o que se chama a dilligencia, isto é a disposição para agir immediatamente, bem entendido, com a ponderanção precisa. A maior parte dos brasileiros não são homens de acção simplesmente porque deixam tudo para amanhã. E não ha maior obstaculo para quem queira se tornar um homem de acção que esse de adiar tudo para amanhã.

Outra necessidade substancial para sermos homens de acção é a consistente nas leituras uteis. Nada se faz e nada se obtem á uma mocidade que passa a vida lendo romances. Só os conhecimentos exactos, só a sciencia objectiva produz os homens de acção. Estes são substancialmente os que têm conhecimentos positivos do mundo e um methodo pratico de acção immediata.

O homem de acção é o que se embrenha em um sertão longinquo e que crêa em derredor de si a actividade, a producção, irradiando de si a dilligencia e a industria. Logicamente, é um homem que conhece as realidades positivas e que tem um methodo pratico de acção. Para elle a causa mais precisa é o tempo, porque tudo mais se recupera no mundo, o dinheiro perdido, a saude perdida, mas a unica cousa que não se recupera é o tempo. A primeira caracteristica do homem de acção é saber dar valor ao tempo.

Conhecimentos positivos e methodos positivos, — eis as qualidades capitaes do homem de acção.

Os grandes homens de acção no mundo são sem duvida esses que vemos entre os povos anglo-saxões. Talvez o que mais contribua para isso sejam as ideas e os conhecimentos que dominam entre esses povos. Porque sem duvida o homem, em todos os momentos da sua existencia, é sempre dirigido pelo seu cerebro e logicamente pelas ideas que nelle se contém, pela orientação com que foi educado desde a infancia.

O que pinta bem a orientação pratica que se deve ter na vida é a fabula de La Fontaine intitulada "O Carreiro Atolado", ou em francês "Le Chartier Embourbé". Lá ia em uma estrada pedregosa e longinqua uma carroça carregada de feno. Subitamente ficou ella atolada. E o carreiro, longe de qualquer soccorro, começou a blasphemar e descompor a tudo. Por fim, appellou para Hercules. Este teve pena do homem. E então o carreiro ouviu uma voz que disse: Hercules quer que sejamos dilligentes; só depois elle auxilia os homens. Vê de que é que resulta o accidente que te retem. Tira-lhe em torno de cada roda esta maldita e terrivel lama; pega em tua picareta; quebra estes pedregulhos que te detêm. Enche-me este buraco. Fizeste-o? Sim, já o fiz. Pois então agora eu vou te ajudar. Toma teu chicote. Tomei-o. E que é isto? Meu carro marcha perfeitamente! Louvado seja Hercules. Então a voz exclama: Ajuda-te a ti mesmo, que o céu te ajudara em seguida.

Eis como o homem de acção enche todos os dias de sua vida: faz hoje mesmo, nada adia para o dia seguinte, do que pode ser feito hoje e procura adquirir conhecimentos que sejam uteis para si, para os seus e para a collectividade.

Franklin escreveu o celebre capitulo "O Caminho para a Riqueza", em que compendia os mais preciosos conselhos para esse fim. Deviam ser traduzidos como a melhor norma de acção neste mundo. "Amigos, diz elle, os impostos são, certo, muito pesados; mas si os lançados pelo govêrno fossem os unicos, facilmente os poderiamos pagar, mas temos muitos outros, e muitos mais pesados. Somos duas vezes mais taxados pela nossa indolencia, três vezes mais pelo nosso orgulho e vaidade, e quatro vezes mais pela nossa loucura; e destes impostos os collectores não nos podem relevar. Deus ajuda a quem se ajuda a si mesmo".

INFORMAÇÕES

RECEBEDORIA DE RENDAS DO ESTADO DA PARAHYBA

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação.

Semana de 10 a 16 de janeiro de 1938.

Por Litro:

Aguardente de canna	$450
Aguardente de mel ou cachaça	$300
Alcool	$550
Por kilo:	
Algodão Sertão Seridó	3$100
Algodão Matta	3$000
Algodão em caroço	1$200
Algodão rebeneficiado — Sertão	1$550
Algodão rebeneficiado —Matta	1$500
Linter ou residuo de pôlho	$600
Arroz descascado	1$200
Assucar refinado de 1.º	$950
Assucar refinado de 2.º	$900
Assucar triturado	$850
Assucar crystal	$770
Assucar bruto secco ou 3.º jacto	$460
Assucar bruto melado	$420
Assucar de outras especies	$500
Borracha de mangabeira	1$500
Borracha de maniçóba	1$500
Batatas nacionaes	$200
Café em grão	1$200
Café moido	2$000
Côco	40$000
Por kilo:	
Couros de boi, séccos salgados	2$200
Couros de boi, séccos espichados	3$500
Couros de boi, flôr de sal	2$500
Couros verdes	1$500
Couros de bode	10$000
Couros de carneiro	9$000
Courinhos de outras especies de animaes	4$800
Por litro:	
Farinha de mandioca	$400
Feijão mulatinho	$400
Feijão macassa	$400
Fava	$500
Fios de algodão	1$400
Milho	$250
Oleo refinado de semente de algodão	1$700
Oleo cru de semente de algodão	1$000
Oleo de semente de mamona	1$500
Oleo de semente de oiticica	1$400
Por kilo:	
Pasta de semente de algodão	$260
Raspas de solla polida	3$000
Raspas de solla envernizada	3$700
Semente de algodão	$220
Semente de mamona	$250
Semente de oiticica	6$000
Tecidos de algodão	5$800
Taceos ou quadras de raspas de solla	2$000
Vaquêta ou couros preparados	6$500
Os demais productos constam da *Pauta geral.*	

João Pessôa, em 8 de janeiro de 1938.

AMADEU AMARAL

FRANCISCO AUGUSTO NUNES

(*Copyright da União Jornalistica Brasileira, para A UNIÃO*)

Agora que se está tratando de prestar ao inesquecivel poéta paulista Amadeu Amaral a consagração a que fez jús, vêm a propcsito estas considerações sobre o grande e immortal cantor da Bendade.

Profundamente bom, — escreveu um intellectual — aos amigos trazia sempre nos labios a suavidade do sorriso, que era complemento da sua physionomia calma.

Com o mesmo sorriso fimbriado pelos laivos de uma amargura suave, elle recebia todos os travos e os aggravos que lhe não faltaram na existencia offredora.

Viveu a vida sem revolta, como o bom semeador.

A dureza da terra, a soalheira, a geada lhe eram indifferentes e, por isso mesmo, lavrara sempre, sem se lhe arrefecer o animo igual e constante.

Era exigencia evangelizadora, elle proprio a definiu um dia:

"A terra é dura; o sol é bravo; a geada destruidora; aves más e más formigas assolam tudo, e a planta acarilhada mal resiste a essas forças inimigas.

Que importa! Lavra sempre. Não maldigas a terra ingrata. Não maldigas nada. Talvez um dia o preço das fadigas brote de sulco da robusta enxada.

Mas, quanto mais a terra é ingrata e o sol bravo, e as aves são crueis, e o resto mais valor mostrarás em continuar. Que é gentileza não viver escravo de ganancia, e plantar só pelo gosto religioso e sereno de plantar".

Amedeu Amaral, realmente, plantou "só pelo gosto religioso de plantar".

As suas obras são plenas da mais suave e doce philosophia da vida, dando-nos a comprehensão de que a verdadeira felicidade está no animo invariavel e extremo na dôr e na alegria, no trabalho e na bondade.

Disse um jornalista: "Era uma alma illuminada de uma infinita bondade, tamanha doçura, tão suave e fina, que eu quasi diria que sómente os deuses poderiam com elle rivalizar".

Todos os mourejadores da penna, quando lhe traçarem o necrologio, com justiça, estudaram a individualidade de Amadeu, ornando-lhe a fronte com um halo de bondade christã e philosophica.

Os seus livros são aguas crystallinas onde podemos vêr reflectidos todos os traços de uma sensibilidade immutavel, de uma doçura illimitada, gizando a sua fidalguia de espirito e revelando os dons e privilegios do seu coração rico e fertil em sacratissimos affectos.

Em torno de Amadeu corvejaram negras e horrendas, as injustiças, mas o seu grande espirito, crente na bondade e na perfeição dos homens, não arrefeceu na trajectoria luminosa do Bem.

Alfredo Pujol disse a respeito de Amadeu: — "... atravessou indifferente, exacto, firme, o pantano que forma o fundo da alma contemporanea".

Assim como era bom, tambem julgava todos bons. Assim como era justo, pensava que a justiça não era uma chimera.

Trabalhou muito e alimentou sempre forte e intenso o chamma sagrado de enthusiasmo por tudo quanto era bello, justo e altaneiro.

Lembro-me ainda muito bem dos pormenores de sua visita a Ribeirão Preto, prospera cidade paulista por occasião de um Concurso de Robustez Infantil organizado pelo dr. Antonio Gouvêa — o saudosissimo e benemerito apostolo das criancinhas pobres.

Amadeu Amaral alli esteve a convite do grande philantropo fundador da Assistencia á Infancia, e na sua conferencia "Cuidar da Infancia", realizada no theatro Carlos Gomes, em 1921, deixou fielmente gravada a sua alta concepção dos problemas que affectam a puericultura em nosso pais.

Revelou-se, então, Amadeu Amaral um dos mais ardorosos paladinos da eugenia, focalizando nessa luminosa conferencia os mais delicados problemas intrinsecamente ligados a essa grande causa nacional — a salvação da infancia pobre.

Fascinado pela obra maravilhosa de puericultura que o dr. Gouvêa — o Moncorvo de Ribeirão Preto — estava passando do ideal para a crystalização das realizações, Amadeu, voltando de Ribeirão Preto para S. Paulo, desenvolveu nos diarios paulistanos uma campanha de effeitos grandemente fecundos, tendo sido um dos maiores e dos mais propugnadores do estupendo emprehendimento.

Nestas phrases repassadas de commoção e flagrantes de verdade está burilada a effigie de Amadeu, que na vida foi

"... calmo e bom, calmo e triste, envolvido nessa tunica de sonhos alvejantes...".

BARATINHAS MIUDAS

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrahe e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas

"BARAFORMIGA 11"

Encontra-se nas bôas Pharmacias e Drogarias

DROGARIA LONDRES
Rua Maciel Pinheiro, 128

CONCURSO DE MUSICAS PARA O CARNAVAL DE 1938

A realização desse certame pela P R I - 4 — Radio Tabajára da Parahyba. — Encerra-se no dia 15 de janeiro o prazo das inscripções. — Premios aos vencedores

A P. R. I. 4 Radio Tabajara da Parahyba, em combinação com a Associação Parahybana de Imprensa e outras entidades interessadas na propaganda da musica nordestina, lança para o carnaval de 1938, um concurso sob as seguintes bases:

a) — Concurso para frevo.

b) concurso para maracatús;

c) concurso para frevos-canções;

1.º — Para o concurso de frevos as musicas serão apresentadas com orchestração e uma reducção para piano.

2.º — Para o concurso de maracatús, igualmente orchestração, e reducção para piano.

3.º — Para o concurso de frevo canções, introducção obrigatoria de frevo e parte de canto com orchestração e reducção para piano.

§ 1.º — Para maracatú e para frevo-canção ha exigencia da letra escripta cada syllaba em baixo da nota correspondente ao canto. A letra deve ter caracter regional prosas escriptas phrases de calão e sem dubio sentido.

§ 2.º — A má qualidade da letra poderá dar lugar a desclassificação immediata do maracatú ou do frevo-canção, visto que formam um todo letra e musica.

§ 4.º — As orchestrações devem vir com as seguintes partes:

1.º — sax. alto; 2.º — sax. tenor; 3.º — sax. alto; 4.º — sax. barytono. 1.º piston, 2.º piston. 1.º trombone, 2.º trombone. Contra-basso em do e uma parte de piano.

§ unico — A instrumentação acima comprehende-se somente para as marchas frevo canção e maracatú. As marchas frevos ficarão a criterio do autor, não devendo ser enviadas em numero inferior ao exigido pela orchestração.

§ 5.º — As musicas premiadas poderão ser impressas, gravadas e propagadas pelo concorrente victorioso.

§ Unico — Não serão devolvidos os originaes das musicas enviadas para concurso.

§ 6.º — E' obrigatoria a remessa em cinco vias dactylographadas dos versos que acompanharem musica de maracatú ou do frevo-canção os quaes de modo nenhum deverão conter phrases de calão ou sentido dubio.

§ 7.º — O concurso será encerrado no dia 15 de janeiro na séde da Radio Tabajara, respeitando-se a quella data no carimbo do correio para os candidatos residentes fora da capital.

§ 8.º — Os candidatos poderão, caso queiram, usar de pseudonymos. Nesta hypothese, os originaes virão acompanhados duma sobrecarta dentro da qual estará a revelação do pseudonymo.

§ 9.º — O julgamento do concurso será feito por uma commissão de profissionaes, entre estes um representante da P. R. I. 4, outro da A. P. I. e outro da "A União".

§ 10.º — Não poderão entrar em concurso musicas de outros concursos anteriores ou já vulgarizadas.

§ 11.º — Os premios a distribuir são os seguintes:

a) — Frevo: 1.º logar — 450$000.
Frevo: 2.º logar — 250$000.

b) — Maracatú: 1.º logar — 450$000.
Maracatú: 2.º logar — 250$000.

c) — Frevo-canção: 1.º logar — 400$000.
Frevo-canção: 2.º logar — 200$000.

11.º — Em caso de empate na classificação, será dividido o premio.

12.º — As musicas do concurso serão divulgadas pela jazz da P. R. I. 4.

13.º — Os concurrentes deverão enviar toda a sua correspondencia para a P. R. I. 4, Radio Tabajara Caixa Postal 110.

A RUSSIA E O BRASIL

(Communicado do Serviço de Divulgação da Chefia de Policia do Districto Federal).

Se o communismo conseguisse implantar-se no Brasil, por um golpe do destino, — teria encontrado contra si estes formidaveis adversarios indestructiveis e inevitaveis: — a nossa extensão territorial e as nossas condições geographicas.

Estes dois factores juntos, minariam espontaneamente o systema, desde suas raizes e matariam, nas proprias nascentes as medidas executivas e praticas adoptadas.

Em verdade, somos um pais tão grande como a Russia europeia, onde o communismo estadeia o seu triste successo ha vinte annos; mas, si temos essa equivalencia de territorio, — divergimos de modo fundamental, nas condições geographicas.

A Russia é aquillo que se póde chamar com propriedade uma ilha continental de terra firme. Limitada no norte pelos gelos perennes da Siberia e das regiões articas, ao Este, pelas aguas extensas desses immensos golphos e bahias que franqueiam o Mar do Norte, e ao Oeste por montanhas enormes, — só restam, á sua enorme população, as sahidas possiveis, mas tambem difficeis, distantes e policiadas do Sul. A Russia é, pois, do ponto de vista geographico, um carcere natural, ao ar livre.

O homem lá, prefere mil vezes permanecer nas suas aldeias, nas suas cidades e nas suas terras, e soffrer sob os regimens tyrannicos e absolutos a escravidão, a ignominia e a miseria, á qualquer aventura de fuga e emigração, por entre perigos e ameaças, através de regiões e distancias desconhecidas e fantasticas, onde a morte póde ser muito mais facil do que alli, no recanto suburbano, virailengo ou rural, sob o guante de ferro dos sovietes.

Eis a razão por que o povo russo permanece na Russia e não foge, não se dispersa, não emigra.

Mas as condições geographicas do Brasil, ao contrario da Russia, seriam, de facto, o maior adversario do communismo em correlação com as distancias collossaes que os favoreceni e valorizam, como elemento de reacção e defesa anti-bolchevista. A nossa população poderia fugir para todos os lados, através das numerosas e hospitaleiras sahidas que offerecem aos perseguidos politicos, as nações vizinhas desde as Guyanas, ensombradas de florestas por onde se evadem os proprios forçados, até ás planicies amplas do Uruguay e da Argentina.

Ninguem poderia deter as levas successivas de foragidos, como não poderiam ser detidos na sua marcha, pelo interior, para as fronteiras, as columnas revolucionarias, nas luctas civis.

E quem poderia subjugar, combater e esmagar, sob a legalidade communista, os gangleos de lucta e resistencia que se embrenhassem pelas caatingas do Nordéste, ou nas florestas de Matto Grosso, Amazonas e Goyaz?

O communismo, pois, se acaso vingasse no Brasil, traria deste lado e contra si essa crescente consequencia, esta auto destruição: o despovoamento.

PETRONIUS

(Copyright da União Jornalistica Brasileira, para A UNIÃO)

J. COSTA SOBRINHO.

Dentre os feitos de Cesar celebrados pela historia antiga, um existe apenas consignado e que no entanto se nos afigura de um profundo alcance moral. E' o da instituição da elegancia.

E' possivel mesmo que outro factor não tivesse como esse concorrido tanto para o prestigio e popularidade de Cesar. E' que em suas exhibições, procurando sempre ostentar a dignidade de seu posto, elle se fazia respeitavel até aos minimos detalhes, tanto nos seus gestos e actos como na sua mais simples e propria indumentaria.

Dahi o grande imperador antes de expôr-se á curiosidade publica, já mais deixar de se submetter ao virto de Petronius, de seu arbitro da elegancia.

E o facto real é que Cesar não foi apenas o magno conquistador e dominador de povos, mas a consecutiva de uma individualidade superior predestinada á maior repercussão historica.

E' de notar-se, que nem por isso deixou de ter os seus consultores, os seus juizes de confiança, demonstrando de um lado o seu culto ao bello e ás bôas maneiras e de outro, o seu accentuado temor ao ridiculo...

E em verdade, reportando-se aos nossos dias, que juizo se fazer da querida avósinha tão respeitavel pelos janeiros como pelos filhos entregues ao mundo, a exhibir num requinte de môda a sua nuca nua, como se fôra uma velha galinhola de pescoço pellado?

Como admittir-se a mutilação de rostos tão lindos de jovens tão formosas, depilando as sobrancelhas a fim de substituil-as por simples riscos de nankin?

Quanto de ridiculo nas ambições desmedidas de certos vultos politicos, cujos actos somente deveriam despertar a admiração e o respeito da opinião publica?

Tiveramos cada um de nós hoje em dia o nosso Petronius e quanta situação desinteressante e desagradavel não teriamos evitado e a evitar-se?

Houvera em cada familia um arbitro conceituado e o ridiculo não invadiria o regesso dos lares, tão respeitaveis quão propicios ao cultivo dos habitos e normas elegantes.

Que um Petronius ao menos existisse, com autoridade e energia e já seria o bastante para impedir-se a tamanhos e tantos disparatorios!

Assim é de ver-se, quão lamentavel é aqui, como alli e acolá, a ausencia de Petronius.

A GUERRA CIVIL NA ESPANHA

O GOVERNO DE BARCELONA ANNUNCIOU, HONTEM, A OCCUPAÇÃO DEFINITIVA DA CIDADE DE TERUEL

Emquanto isso, os nacionalistas informam que o dia de hontem foi assignalado por encarniçados combates tendo a aviação preponderancia nas luctas travadas

TERUEL OCCUPADA DEFINITIVAMENTE PELOS GOVERNISTAS ESPANHOES

BARCELONA, 8 — (A UNIÃO) — O sr. Indalecio Prieto, em entrevista á imprensa, communicou officialmente que a cidade de Teruel está inteiramente livre de elementos insurrectos.

RENDERAM SE OS INSURRECTOS DO CONVENTO DE SANTA CLARA

MADRID, 8 — (A UNIÃO) Um communicado de guerra informa que os insurrectos que combatiam no Convento de Santa Clara se renderam, sendo preso o bispo local sem nada haver soffrido.

O mesmo communicado adeanta que foi preso o coronel d'Hancour, chefe dos insurgentes, sendo todos eliminados.

A OCCUPAÇÃO DE TERUEL

FRONTEIRA FRANCO ESPANHOLA, 8 — (A UNIÃO) — O dia de hoje favoreceu as operações militares em torno de Teruel. A unica arma que teve papel saliente na lucta foi a aviação.

Um grupo de 47 aviões de bombardeio, legalistas, voou sobre as ultimas fortificações nacionalistas, destruindo-as completamente. Logo após a cidade foi inteiramente occupada.

AINDA BASTANTE CONFUSA A SITUAÇÃO DE TERUEL

TERUEL, 8 (A UNIÃO) — A situação desta cidade está ainda bastante confusa. As fôrças combatentes luctam com todos os esforços no sentido de se apoderar de toda a região, o que seria um grave golpe dado aos nacionalistas que desde três mêses annunciam a sua grande offensiva.

ANNUNCIA-SE NOVA MUDANÇA NO GOVÊRNO DE VALENCIA

PARIS, 8 (A UNIÃO) — Annuncia-se aqui nova mudança no govêrno de Valencia. Ao que se informa, os republicanos tencionam dar uma fórma democratica ao govêrno.

Informa-se, outrosim, que o sr Juan Negrin seria demittido da chefia do gabinête, sendo substituido pelo sr. Martinez Barrios, presidente das Côrtes, ou pelo ex-primeiro ministro, sr. Marcellino Domingo.

REFORÇOS GOVERNAMENTAES CHEGAM A TERUEL

SARAGOÇA, 8 (A UNIÃO) — Communicados da frente de combate informam que chegaram novos reforças governistas a Teruel, num total de 15.000 homens.

O dia de hontem foi assignalado por um poderoso ataque republicano contra o flanco nacionalista, entre Concud e Teruel e outro de menor importancia no sector de Alto Celadas, onde os insurrectos se apoderaram de posições vantajosas.

AVIÕES GOVERNISTAS ABATIDOS

SALAMANCA, 8 (A UNIÃO) — O Q. G. Nacionalista informa que durante as operações de hontem foram abatidos cinco aviões de reconhecimento e três de bombardeio, todos republicanos.

O COMBATE SEM TREGUAS, AO COMMUNISMO

RIO, 4 (*Serviço de Imprensa do Departamento de Propaganda*) — A campanha em que se acha empenhado o govêrno, apoiado pela opinião nacional, com o objectivo de combater a todo o transe a ameaça da infiltração communista, é daquellas que não teem apenas um aspecto nacional. Sem duvida este é o seu lado precipuo e o que mais directamente interessa a todos os brasileiros, para os quaes a supressão das actividades communistas ostensivas ou disfarçadas constituem, na mais rigorosa accepção do termo, uma questão de defesa nacional. Mas ha ainda nesse caso um interesse humano que é necessario focalizar.

O communismo não ameaça apenas a paz interna das nações, e a segurança da sociedade. O credo vermelho, diffundido por toda a parte pelos agentes do Komintern, representa tambem no momento actual o elemento mais serio de perturbação internacional. Promovendo conspirações e tendo sempre em vista deflagrar revoluções e desordens para destruir ou pelo menos abalar as instituições do Estado e espalhar a desconfiança em todos os sectores da vida social, os communistas mostram-se egualmente preoccupados em acirrar as divergencias entre as nações, a fim de precipitarem a guerra, que se lhes afigura o meio de provocar a revolução mundial.

Ainda recentemente assistimos ás manobras da diplomacia moscovita, que no Sub-Comité de Não Intervenção de Londres, empregou todos os recursos para impedir que entre as potencias se chegasse a um accôrdo sobre o melindroso caso espanhol. Assim como em cada movimento revolucionario surgido aqui e acolá apparece sempre o indicio da intervenção perfida de agentes do Komintern, é facil verificar, em todas as questões internacionaes que nos ameaçam a paz, a influencia malfasenja do govêrno communista de Moscou.

A este proposito é opportuno assignalar as palavras pronunciadas em Roma pelo sr. Mussolini, affirmando a necessidade de extirpar o bolchevismo da Europa, como condição essencial ao estabelecimento de uma paz definitiva. O conceito com tanta franqueza, expresso pelo chefe do govêrno italiano harmoniza-se admiravelmente com o que ha poucos dias dizia S. Santidade o Papa Pio XI, ao pronunciar-se sobre os perigos e difficuldades que ora assoberbam o mundo civilizado. O Pontifice Romano resumiu as suas ponderações sobre as causas dessa crise que ameaça a civilização, declarando que os homens não terão paz emquanto não cessarem as influencias demolidoras que tendem a disseminar as idéas de odio e de destruição.

Collocando-se respectivamente no ponto de vista politico e no terreno da moral religiosa, o sr. Mussolini e Pio XI chegam ás mesmas conclusões acêrca da causa principal da inquietação, que a todo o momento nos sobresalta com a ameaça da guerra. O communista actua na esphera politica como um factor constante de desharmonia internacional, aggravando as divergencias reaes e inventando casos ficticios, para que as nações não se possam entender cordialmente e cooperar em uma obra commum de pacificação e de progresso. Ao mesmo tempo as influencias promanadas do Komintern se vão infiltrando na mentalidade das massas populares e incitando nessas sentimentos de odio de uma classe contra outra e de uma nação contra as outras.

Em taes condições, é impossivel evitar-se por muito tempo uma conflagração de imprevisiveis consequencias. O Duce e o Papa teem razão em insistir que a paz não será realizavel emquanto as nações civilizadas não se libertarem resolutamente da infiltração communista. O govêrno brasileiro também comprehende a questão, apreciando-a do mesmo ponto de vista referido. Precisamos expurgar do ambiente brasileiro o bolchevismo, não apenas sob a sua fórma ostensiva, como também sob os aspectos disfarçados em que elle procura se insinuar subrepticiamente. Procedendo desse modo, o nosso govêrno attende em primeiro lugar como lhe cabe aos interesses supremos da segurança nacional. Mas está também cooperando com as forças da civilização para apressar a consolidação da paz internacional, que só será possivel quando o communismo fôr definitivamente esmagado.

INSTITUTO COMMERCIAL "UNDERWOOD"

Officializado pelo Estado

Ensino rapido, instructivo a cargo de pessoal idoneo.

Estão abertas as matriculas para o curso de Admissão, cujos exames se realizarão na segunda quinzena de fevereiro proximo. As aulas serão diurnas e nocturnas.

Mantem o estabelecimento os cursos Propedeutico, Dactylographo, Tachygrapho, Auxiliar do Commercio, Guarda Livro, Contador, Perito-Contador, Primario e Jardim de Infancia, funccionando nos dois horarios.

Acceitam-se alumnos para o estudo de materias avulsas.

Para melhor informações podem os interessados se dirigir, nesta capital, á Directoria do estabelecimento, á rua General Osorio, 219.

João Pessôa, 20 de dezembro de 1937.

Myrtes de Almeida Carvalho

CAIXA ESCOLAR "ARRUDA CAMARA"

Seu movimento em 1937

Durante o anno recem-findo, funccionou com a maior efficiencia, a Caixa Escolar "Arruda Camara", installada no Grupo Escolar "Epitacio Pessôa", desta capital, sob a presidencia da professora Eugenia Silveira.

No mesmo periodo, foi feita a seguinte distribuição de "lunches" e objectos, aos alumnos daquelle educandario:

"Lunches", 7863; Pares de sapato, 63; Fardas, 115; Cadernos de papel pautado, 788; Cadernos de calligraphia, 72; Cadernos de desenho, 48; Livros, 175; Lapis, 154; Pennas, 315; Canetas, 31; Caixas de lapis, 17; Mataborrões, 62; Borrachas, 60; Pecas de linha 50; Agulhas 45.

Ainda em 1937, foram realizados pelo gabinete dentario "Anthenor Navarro", annexo á referida Caixa, os seguintes trabalhos:

Extracções de dentes permanentes, 100; Idem de dentes de leite, 40; Obturações a amalgama de prata, 102; Idem a porcellana, 32; Idem a granito, 1; Idem a gutta-percha, 14; Extirpações de nervos, 3; Extracções de tartaro, 2. Total dos serviços realizados, 294.

Exames realizados, 84; Trabalhos concluidos, 54; Por concluir, 30.

Publicamos, abaixo, o balancête da Caixa Escolar "Arruda Camara" realizado em 30 de novembro de 1937:

Balancête realizado em 30 de novembro de 1937

Saldo em dinheiro vindo do anno de 1936	692$800
Subvenção recebida do Estado	1:300$000
Rendimento da dispensa da Caixa	2:111$000
Donativo offerecido pelo dr. Epitacio Pessôa	503$000
Donativos diversos	409$000
Contribuição dos socios	708$000
Rendimento liquido do sorvete dansante, realizado no dia 10 de outubro	1:224$800
	6:496$500
Despeza effectuada durante o anno de 1937 com a compra de material escolar, fornecimento de lanches, roupas, calçados, remedios, livros e manutenção do gabinete dentario "Anthenor Navarro", conforme documentos que se acham archivados	5:816$200
Saldo em dinheiro verificado n'd.	680$300
	6:496$500

Lucila Gonçalves, thesoureira.
Eugenia Silveira, vice-presidente, em exercicio.
Petronila de Queiroz Mesquita, secretaria.
Maria de Lourdes Carvalho e *Nilda Dantas Coutinho*, fiscaes.
Visto: *Prof. João Vinagre*, director.

ESTATISTICA DE PRODUCÇÃO

(Conclusão da 1.ª pg.)

rando-se como tal, a somma do que foi exportado ao que foi consumido.

De inicio, não se póde ser muito exigente na apreciação dos erros de previsão, porque elles dependem, em grande parte, da educação do agricultor, seus progressos culturaes como emprego de machinas, correcção das terras etc. e, acima de tudo, das condições climatericas.

As condições climatericas, particularmente, actuam de um modo distincto e decisivo em nossas culturas agricolas. A ellas, na região Nordestina do Brasil especialmente, deve o estatista que faz previsões, prestar um cuidado todo especial. Cumpre notar que nesse particular, em muitas actividades, não sahimos ainda da phase experimental. Não fixámos leis que nos garantam de inicio, um *maximum* de perfectibilidade. Mas, é necessario, pacientemente, pôr os problemas em equação, para resolvel-os.

A actual organização de nossa defesa economica, ponde em cada municipio do Estado um technico para superintender o seu desenvolvimento agro-pecuario, offerece optima opportunidade para conseguirmos com efficiencia um regular serviço de estatistica de producção, desde que cooperem, harmonicamente, esses technicos, os agentes municipaes de estatistica e os intineran'es.

Esses elementos, em cada municipio, contractarão as informações colhidas directamente do agricultor que em nosso Estado, differentemente, do de São Paulo, preenchendo questionarios, recenceia, elle mesmo, as suas culturas. Nessas operacções primarias do levantamento da estatistica de producção, o agente municipal executará os trabalhos administrativos de distribuição e collecta de questionarios, emquanto que os technicos agricolas instruem e fazem *in-loco* uma critica conscienciosa dessas informações. A propaganda e educação suppletiva do agricultor, no sentido de oriental-o para a adopção dos processos culturaes mais recommendados e para offerecer inferior, verdadeiros, cabe a todos os responsaveis e ainda mais, aos que, embora extranhos, possuam uma visão nitida das vantagens de um tal movimento.

O agricultor com raras excepções, sempre receioso das incidencias do fisco sobre seus haveres, systematicamente, quando informa, afasta-se da verdade, offerecendo dados deficientes e lacunosos. Cabe aos elementos de controle e propaganda da estatistica, por meios suasorios, especialmente e de feição educativa, combater essa pratica e convencer que ás estatisticas, não interessa o individuo mas as collectividades que são apresentadas em globo e dispostas em series, absolutamente, impessoaes, para estudos comparativos.

Pelos conceitos aqui espendidos, verifica-se que a estatistica de producção é das mais complexas e susceptiveis de falhas. Mesmo assim, o nosso Serviço de Estatistica vae iniciar o seu levantamento. Para tanto, a Junta Executiva Regional autorizou a assignatura de um Convenio entre o DEP e a Directoria do Fomento e Pesquizas Agronomicas, no sentido de desenvolver, de cooperação, aquelles serviços.

Emquanto isso acontece, do dr. Paulo Pimentel, Director Geral de Estatistica de Pernambuco, solicitou ao chefe do nosso Serviço de Estatistica, no sentido de adoptar as mesmas normas seguidas por aquelle Estado, no intuito de se conseguir um melhor contrôle nas propriedades dos municipios limitrofes.

Igual medida deverá ser tomada, opportunamente, quanto aos Estados do Rio Grande do Norte e Ceará, de modo que, por mercê desse movimento de expansão de normas administrativas uniformes, toda a região do Nordeste Brasileiro, dentro em pouco, ostentará um serviço de estatistica dos mais perfeitos.

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Isabel
OPERAÇÕES E Vias
— URINARIAS —
Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.
Consultas das 16 ás 19 e das 10 ás 16 horas.
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 460.

— JOÃO PESSOA —

ALUGA-SE

Uma casa com boas accommodações á Avenida Olavo Bilac, transversal á avenida Epitacio Pessôa.

Tratar na Concordia, n.º 178. Preço razoavel.

INGLATERRA

LONDRES, 8 (A UNIÃO) — A guerra italo-britannica pelo radio foi virtualmente declarada, hontem, ao se inaugurar a nova estação inglêsa, que faz emissões em lingua arabe.

O "Evening Standard" traz largo noticiario de Roma a esse respeito, dizendo que cada palavra da emissão britannica é copiada conscienciosamente pelos peritos italianos e levada ao conhecimento das autoridades romanas. Entretanto, emquanto a emissão britannica dura 15 minutos, os italianos emittem em lingua arabe durante 39 minutos. Além disso, segundo o "Evening Standard", as emissoras italianas perturbam propositalmente a estação inglêsa de modo que os ouvintes arabes terminarão por preferir a estação de Bari.

O QUE ERA O CAPITÃO DE CAMPO

(Conclusão da 3.ª pg.)

pitão de campo era mesmo judeu no negocio, pois ganhava de todos os lados, e, ainda por cima ajuntava o indispensavel para garantir alguma doença. Tinha as suas amantes espalhadas por todo canto. Os presentes choviam ás escondidas. Além de perseguir os negros, ainda lhes perseguiam as mulheres de peitos pulados. Estas corriam para saber noticia do amante evadido quando avistavam a figura soberba do capitão de campo. Obtinham informações imprecisas e nesse contacto ligeiro ficava a marca de uma promessa a realizar-se em futuro proximo. Cediam aos desejos do "policia" na esperança de que este se interessasse mais pela captura dos seus maridos e amantes. Forneciam tambem dinheiro, que, por muitas vezes, era roubado dos cofres das Sinhazinhas com o auxilio das derradeiras provenientes dos cafunés nas primeiras horas mornas da tarde. E se as negras gaudosas nada tinham de attracção sexual podia ter-se a certeza de que os seus homens que andavam fugidos seriam mais hoje ou mais amanhã encaffuados. Occorrendo, porém, o contrario, ou melhor se as "chorosas" eram donas de bellas formas podiam rezar um Padre Nosso e uma Ave Maria pela alma do seu apaixonado, pois que este jamais appareceria. Emquanto isto, o capitão de campo ia gosando os favores da Senzala por conta do "contracto" succedendo que de tanto apertar, acabasse o caçador preenchendo o logar vago pela desercção de antigos amores. Tambem succedia que quando menos se esperava lá uma noite surgia o Othello refardado disposto á vingança. As tragedias eram frequentes. A Cadeia da Capital vivia repleta de condemnados por homicidio.

Nas Fazendas os Senhores como que mantinham uma "Caixa" para a manutenção de serviços prestados pelo capitão de campo e outras despesas mais ou menos semelhantes. Não havia ordem para essas coisas nem muito menos para as outras. Tudo machinava ao léo dos acontecimentos. Mas nessa desordem se realizava o destino completo dos negocios. Isto é, o equilibrio era completo: a planta, a limpa, a colheita, as obrigações financeiras, a vida da familia na Casa Grande, a Senzala, tudo obedecia á uma ordem natural.

Quebrava-se o rythmo quando acontecia por exemplo, fugir um escravo mesmo dos ruins, tanto cavaco dava o Senhor no empenho de agarral-o fosse por que meio fosse. Se no momento ou nos dias seguintes não apparecia noticia do evadido começava então a circular entre os Engenhos o bilhête do proprietario indagando de algum capitão de campo para occupar os seus serviços profissionaes. Na sua actividade, o caçador de escravos fugidos não perdia tempo nem logar para escavacar, com tanto que descobrisse o paradeiro da victima. Por occasião da guerra do Paraguay muitos desses capitães foram á Capital no intuito de olhar os recrutados pela força de linha. Queriam surprehender aquelles que procuravam com tanto interesse. Nos, recrutamentos que se fizeram, os ardorosos perseguidos aproveitaram a hora para sahir de seus esconderijos satisfeitos de enfrentar as incertezas da lucta mesmo que fosse para morrer longe das Senzalas cuja significação economica e sentimental era a razão de ser da existencia que levavam. Deu-se na Provincia o estouro de varias rebelliões. Nesses movimentos revolucionarios do primeiro quartel do seculo XIX o escravo fugido tomou parte. E o capitão de campo se infiltrava tambem nas columnas de combate á procura da sua presa. Muitos foram aquelles que deixaram a pelle, regressando sob as vistas impedidas do algoz, montado a cavallo, com o seu chapéo de vastas abas para se amparar de um eterno sol de verão.

Chegado que fosse depois de perguntar e repperguntar, sem haver bebido nem comido, cançado da longa caminhada, o pobre diabo ainda la direito para o açoite. O Senhor se recebia a "carta do padrinho" consequentemente estava suspensa qualquer penalidade. Neste caso vinham as promessas de futuros ajustes de contas. E a ameaça de que podia ser vendido ao rebanho de Ursulino — aceno de perspectivas pavorosas.

ULTIMA HORA

(DO PAIS E ESTRANGEIRO)

ACHA-SE RECOLHIDO AO HOSPITAL ALLEMÃO DE PORTO ALEGRE O INTERVENTOR GENERAL DALTRO FILHO — INAUGURADO EM NATAL UM NOVO CAMPO DESTINADO AOS AVIÕES DO CORREIO MILITAR — A ITALIA DEANTE DO NOVO PROGRAMMA ARMAMENTISTA

Districto Federal

RIO, 8 — (A UNIAO) — O prefeito Dodsworth ordenou que fôsse feita uma relação de todos os funccionarios da Prefeitura com a edade de 68 annos, bem como dos que tivessem menos de trinta annos de serviço.

Com essa medida o prefeito carioca visa rejuvenescer os cargos da Prefeitura, tornando-os mais efficientes.

São Paulo

SÃO PAULO, 8 — (A UNIÃO) — Informam de Lins que pereceram, alli, afogados, durante uma pescaria, o advogado Moysés Aguiar, o medico Daniel Martins e um funccionario do Serviço de Hygiene desta capital.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 8 — (A UNIÃO) — O interventor, general Daltro Filho continúa recolhido ao Hospital Allemão.

O chefe do govêrno gaúcho acha-se atacado de furunculose de origem diabética.

Rio Grande do Norte

NATAL, 8 — (A UNIÃO) — Foi inaugurado, hontem, nesta cidade, um campo de aterrissagem para os aviões do Correio Militar.

Durante o acto voaram sobre o novo aerodromo quatro aviões militares.

Italia

ROMA, 8 — (A UNIÃO) — Acaba de ser annunciado novo rearmamento italiano.

Segundo o novo programma, serão immediatamente construidos dois "encouraçados" de 35.000 toneladas cada um, varios "submarinos" e "destroyers", e também algumas esquadrilhas de aviões.

Allemanha

BERLIM, 8 — (A UNIÃO) — Até o anno de 1939 deverá estar completamente terminado e prompto para o serviço, um novo dirigivel, maior que o L.Z-130", que ainda este anno estará concluido.

Argentina

BUENOS AYRES, 8 — (A UNIÃO) — Um violento cyclone varreu a Provincia de Cordoba, destruindo cerca de 150 casas.

Faltam pormenores do sinistro.

TORNANDO-SE preciso uma constante communicação entre o Govêrno do Estado e os municipios, com o fim de melhor attender ás necessidades do interesse publico, que devem ser encaradas com absoluta promptidão, o sr. Interventor Federal acaba de recommendar aos srs. Prefeitos não se afastarem dos respectivos Municipios sem prévia communicação a s. excia.

Objectivando o mesmo sentido, o sr. Interventor Federal recommendou ao sr. Secretario do Interior e Segurança que determine as autoridades policiaes do Interior para que não se afastem das localidades respectivas, sem licença da Secretaria.

CUNHA & DI LASCIO — Materiaes sanitarios, electricos, ferragens, azulêjos e vidros, aos melhores preços, á rua Barão do Triumpho, n.º 271.

SAIBAM TODOS

Por que não? A gordura da baleia não ha de servir apenas para oleo grosso. Assim pensam os allemães, em crise de manteiga de vacca. Faz-se agora grande propaganda, na Allemanha, pela pesca da baleia, graças á qual os ultimos destes mammiferos estarão dentro em poucos annos exterminados de maneira scientifica. Um magnifico vapor de 22.000 toneladas foi equipado ha pouco, em Bremen com esse objectivo. E' uma verdadeira usina fluctuante dotada de maravilhosos machinismos electricos, que "trabalham" instantaneamente o couro, as carnes, o oleo, os ossos, as barbatanas da baleia. 500 pessoas, entre as quaes representantes do Exercito fôram convidadas para a primeira "sortida" do grande paquete, e puderam verificar que a transformação do oleo de baleia em margarina se fazia de accôrdo com os methodos mais modernos. E assim vão os allemães deliciar-se com manteiga de baleia!

O primeiro pais no mundo que teve correios regularmente organizados foi a França em 1622, o segundo a Dinamarca em 1624, o terceiro a Inglaterra em 1635, o quarto a Suecia em 1636, em 20 de fevereiro. Os correios suecos fôram instituidos durante a guerra dos 30 annos, para transportar correspondencia do rei e do Parlamento (Riksdag). Varias agencias fôram creadas em cidades allemãs então occupadas pelas tropas suecas: e o primeiro director da posta foi um allemão, ao serviço da Suecia, Andreas Wechel. Em 20 de fevereiro de 1636 publicou-se o primeiro decreto real organizando os correios suecos.

Na costa sul do golpho de Finlandia, entre Narva e Tallin, em Kohtla uma Republica da Esthonia existe um schisto reputado o melhor do mundo, porque é tão rico em oleo grosso, que delle se pode não sómente extrahir gazolina e alcatrões, como empregal-o directamente como combustivel. Chama-se "kukersite". As estradas de ferro do Estado esthoniano e as usinas particulares consomem centenas de milhares de toneladas por anno. Os foguistas dos trens atiram esse schisto para dentro das fornalhas com todas as impurezas com que vem das minas e elle arde admiravelmente, não perdendo uma só das suas propriedades calorificas. Antes da revolução bolchevista, S. Petersburgo, onde começava a faltar combustivel abasteceu-se nas minas de Kohtla, pois que a Esthonia pertencia ao imperio russo; depois da revolução, fôram os allemães que de lá tiraram todo o oleo grosso que o bloqueio inglês impedia de importar.

A Guerra entre o Japão e a China

Voltou, hontem, á normalidade, o serviço telegraphico de Shanghai com o exterior — Recusada pelos japonêses a proposta de paz dos chinêses — Han-Kow é o novo objectivo das tropas do Mikado

VOLTOU A' NORMALIDADE O SERVIÇO TELEGRAPHICO DE SHANGHAI

SHANGHAI, 8 — (A UNIÃO) — O serviço telegraphico desta cidade, com o exterior voltou hoje, á normalidade.

A PAZ QUE RESPIRAMOS

Recebendo os votos de Boas-Festas dos jornalistas acreditados em seu gabinête, o Ministro Francisco Campos alludiu, com regosijo, á situação promissora do país, perfeitamente integrado na nova ordem de coisas creada pelos acontecimentos de 10 de Novembro.

Acabou-se aquella incerteza, aquella insegurança que mantinha um vinco de apprehensão em todos os semblantes, perturbando a calma dos que desejavam confiança para trabalhar. Identificado inteiramente com o novo regime, com as bases da Constituição de 10 de Novembro, que removeu todos os obstaculos do nosso progresso e da nossa felicidade collectiva, sentimos, comprehendemos que era isto mesmo que estava faltando, que era isso que se impunha para o estabelecimento de uma harmonia ha tanto tempo sonhada. O Brasil respira na atmosphera do Estado Novo, como no unico clima que lhe convém. A paz que se estende por toda a população é profundamente interior; vem do accôrdo exacto que hoje existe entre os governantes e os governados, da certeza de que os tumultos politicos já não atrapalharão a vida do país. Tivemos, afinal, a coragem magnifica de encarar de frente os nossos problemas e dar-lhes uma solução brasileira. A acclimatação com aquillo que desejamos e se tornára o objecto das nossas mais ardentes aspirações não podia deixar de ser, como está sendo immediata e perfeita. A paz, que desfructamos, é a consequencia natural da incorporação do Brasil no Estado Novo. **(Commissão de Doutrina e Divulgação — Departamento de Propaganda).**

RECUSADA A PROPOSTA DE PAZ DA CHINA

HAN KOW, 8 — (A UNIÃO) — A proposta de paz entregue pelo embaixador allemão, Von Fritch aos japonêses, em nome do exercito chinês, foi recusada pelo alto commando nipponico, devido os termos da mesma.

ACTUAES OBJECTIVOS DO EXERCITO JAPONES

SHANGHAI, 8 — (A UNIÃO) — Han-Kow e Hso Chow são agora os pontos estrategicos visados pelo exercito nipponico, que acaba de receber consideraveis reforços para encetar a sua nova tarefa no flanco norte do Yang-Tsé.

OS CHINÊSES ESTÃO NA IMMINENCIA DE PERDER O SEU ULTIMO BALUARTE DE RESISTENCIA

SHANGHAI, 8 (A UNIÃO) — Parece que o ultimo e mais forte baluarte construido pelos chinêses se acha, neste momento, ameaçado de ser transposto pelos japonêses.

As forças do Mikado, segundo os ultimos informes telegraphicos, visam o entroncamento da ferrovia Tien-Tsin — Pu-Kew, que é um caminho aberto para Chong-Chow.

HSO-CHOW AMEAÇADO PELOS JAPONÊSES

PEKIM, 8 (A UNIÃO) — Corre aqui que numerosos destacamentos do exercito nipponico estão marchando com direcção a Hso-Chow com o objectivo de anniquilar a linha direita dos chinêses nas immediações dessa cidade.

O MARECHAL CHIANG-KAI CHEK NEGOCIARA', SOB CONDIÇÕES, A PAZ DA CHINA

HAN-KOW, 8 (A UNIÃO) — As noticias de que o marechal Chiang-Kai-Chek estaria disposto a negociar, sob condições, a paz chinêsa, estão se accentuando.

Corre, entretanto, que é condição basica de paz o principio segundo o qual o Japão se comprometterá a respeitar a integridade territorial da China.

REGEITADO O *BOYCOTT* DE PRODUCTOS JAPONÊSES

LONDRES, 8 (A UNIÃO) — Na reunião de hontem, dos directores de syndicatos na séde do Partido Trabalhista, foi rejeitada a moção dos circulos esquerdistas que solicitaram o *boycott* dos productos japonêses.

OS CHINÊSES CEDEM TERRENO NA FRENTE DE ALSO-CHOW

HAN-KOW, 8 (A UNIÃO) — Apesar de esforços desesperados a fim de manter as suas posições ao longo da estrada Tien-Tsin — Pu-Kew, as tropas chinêsas estão evacuando as primeiras linhas de trincheiras, deixando a cidade de Tsi-Ling em poder das tropas invasoras.

Consta que o quartel general do marechal Chiang-Kai-Chek foi transferido da provincia de Shan-Tung para Hsu-Chow.

CANTÃO SERA' DESTRUIDA SE PRECISO FÔR, PELOS CHINÊSES

HONK-KONG, 8 (A UNIÃO) — O commandante em chefe das tropas dessa provincia, general Yu-Han-Mu declarou que tanto as tropas quanto a população de Cantão, já se acham promptas e dispostas para abandonar a cidade em caso de necessidade. Accrescentou aquelle official que possivelmente os chinêses destruirão pelo menos os edificios importantes de Cantão, a fim de evitar que os japonêses possam tirar delles qualquer proveito.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O sr. Manuel Barretto, inferior do 22. B. C.

FAZEM ANNOS HOJE:

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do tenente Severino Gomes Pereira, do 22.º B. C. e director da banda de musica dessa guarnição federal.

Pela data deverá ser o anniversariante muito cumprimentado por seus collegas e demais relações de amizade.

— A menina Myriam, filha do sr. João Fernandes de Oliveira, proprietario em Jacarahú, municipio de Mamanguape.

— A sra. Adelia Bezerra Cabral, esposa do sr. Felippe Nery Cabral, residente em S. Mamede.

— O menino Manuel, filho do sr. Severino Osias, residente em Malta.

— A senhorita Maria do Carmo, filha do sr. José Ferreira Junior, residente em Santa Luzia do Sabugy.

— O menino José, filho do sr. Francisco Martins dos Santos, residente em Arocira.

— O menino Mucio, filho do nosso amigo dr. Newton Lacerda e da sua exma. esposa sra. Maria de Mendonça Lacerda.

— O joven Nelson Teixeira de Carvalho, alumno do Lyceu Parahybano, e filho do sr. Antonio Fernandes, commerciante nesta praça.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A menina Maria das Dôres, filha do sr. José de Lima, funccionario da Repartição de Aguas e Esgôtos, desta capital.

— O menino José, filho do sr. Honorato Araujo Filho, residente em Araçagy.

— A senhorita Maria do Carmo, filha do sr. João do Carmo Silva, residente em Santa Rita.

— O sr. Hilario Vieira, funccionario publico.

— A menina Odette, filha do sr. Manuel Olitalino Rodrigues, empregado da Imprensa Official.

— A sra. Anna de Moraes Lucena esposa do sr. João Galdino de Lucena, residente em S. Mamede.

— O menino Francisco de Assis, filho do sr. Manuel Virginio Moreira dos Santos, empregado da Alfandega de João Pessôa.

— A sra. Anna Leite de Figueirêdo, esposa do sr. Manuel Candido Leite funccionario estadual aposentado.

— A senhorita Laura Nobrega, filha do sr. Anthero Montenegro, fazendeiro em Alagôa Grande.

— A menina Zuleika, filha do sr. Eyclydes Galvão, commerciante em nossa praça.

— O joven Reiff Ramalho, filho do sr. Amelio Lopes Ramalho, tabellião publico em Alagôa Grande.

— O academico Sylvio Luiz Ramalho, residente em Bananeiras.

— A menina Yolanda, filha do sr. Pedro Xavier Sampaio, residente em Sousa.

— A sra. Juvina Sampaio, esposa do sr. Luiz Monteiro, residente em Campina Grande.

— A senhorita Linda Toscano, filha da viuva Maria Amelia Toscano de Vasconcellos, residente em Guarabira.

— A menina Zuila Galvão, filha do sr. Eyclydes Galvão, commerciante nesta praça.

NASCIMENTOS:

Occorreu no dia 6 do corrente o nascimento da menina *Edna Maria*, filha do sr. José Felix Cahino, residente em Santa Rita, e sua esposa, sra. Severina de Moura Cahino.

— Occorreu no dia 29 de dezembro p. findo, em Recife, o nascimento da graciosa menina Olga Maria, filha do sr. Fernando da Silva Cunha, caixa do *Banco do Brasil*, naquella metropole, e de sua esposa, sra. Berenice Maciel da Cunha.

— Em Borborema, na residencia de seus paes, nasceu, hontem, o pequeno Elanor, filho do sr. Carlos Barromeu Ribeiro, chefe da Estação do Telegrapho Nacional naquella cidade, e de sua esposa, sra. Vespertina Ribeiro.

BAPTISADOS:

Baptisou-se no dia 6 do corrente, na Cathedral Metropolitana, a menina Maria da Penha, primogenita do sr. José Lima, funccionario da Central Electrica desta capital e sua esposa, sra. Maria do Carmo Lima.

Serviram de padrinhos o sr. Julio Barbosa da Silva, auxiliar da firma Vianna Leal & Cia., desta praça, e sua esposa, sra. Carmen Leite Barbosa.

ESPONSAES:

Bonavides-Barros: Com a gentil senhorita Concita Bonavides, filha do saudoso conterraneo Neophito Bonavides e sua consôrte sra. Adelaide Bonavides, acaba de contractar casamento, nesta capital, o illustre desembargador Agrippino Barros, membro da Côrte de Appellação deste Estado e nome de relêvo em nossos circulos juridicos.

Pelo grato motivo, os noivos, que pertencem á alta sociedade pessoense, têm recebido numerosos cumprimentos das suas relações de amizade.

Queiroga-Villar: — Prometteram-se em casamento, em Pombal, a srta. Maria das Neves Queiroga, filha do sr. José Avelino Queiroga, abastado fazendeiro naquelle municipio, e cunhada do prefeito Sá Cavalcanti, e, o sr. Alfredo Dantas Villar, proprietario e industrial alli residente.

Os noivos, pelo grato motivo, têm recebido muitas felicitações das relações que contam na sociedade local.

VIAJANTES:

Agronomo Alpheu Rabello: — Após ligeira estada nesta capital, regressou hontem a Sousa o agronomo Alpheu Rabello, inspector agricola naquelle municipio.

O agronomo Alpheu Rabello, que tambem é nosso confrade de imprensa, esteve hontem, á tarde, em visita a esta folha.

Dr. Victorio Porto: — Em goso de licença, embarca, amanhã, com destino ao Rio de Janeiro, o nosso conterraneo dr. Victorio Porto, actualmente exercendo as funcções interinas de director do Laboratorio Bromatologico do Estado.

S. s. seguirá hoje de automovel até Recife, onde tomará passagem pelo *Neptunia* com destino á Capital Federal.

Prefeito Sá Cavalcanti: — Vindo de Pombal, acha-se ha dias, nesta capital, o sr. Antonio de Sá Cavalcanti, digno prefeito daquelle municipio.

S. s., que veiu até João Pessôa, a trato de interesses de sua communa, esteve hontem á noite, em visita a esta folha, demorando-se em palestra com os redactores presentes.

— Procedente do Recife, onde cursa a Faculdade de Medicina, acha-se em João Pessôa, a passeio, o academico Orion de Queiroz Carreira, que aqui se demorará por alguns dias.

— Acha-se nesta capital o professor Carlos Barbosa, do corpo docente do Collegio Americano Baptista, de Recife, que aqui se demorará cerca de um mês tratando de assumptos referentes áquelle tradicional educandario pernambucano.

Hontem, á tarde, o professor Carlos

(Conclúe na 5.ª pg.)

BULGARIA

SOFIA, 8 (A UNIÃO) — O Govêrno da Bulgaria resolveu hoje prohibir, severamente, a immigração de israelitas procedentes da Rumania, pois é, provavel que, considerando as novas diretrizes do Govêrno rumeno, um extraordinario numero de judeus pretenda abandonar ás pressas o seu territorio, refugiando-se na Bulgaria.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Domingo, 9 de janeiro de 1938

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO CARIRY

DECRETO N.º 42

Estabelece medidas acauteladoras fiscaes e dá outras providencias.

Eduardo de Carvalho Costa, prefeito do municipio de São João do Cariry, usando das attribuições que lhe são conferidas,

DECRETA:

Art. 1.º — Os funccionarios do fisco municipal poderão, a contar de 1.º de janeiro fiscalisar as usinas e engenhos, assim como todos os estabelecimentos fabris de suas circumscripções ou districtos a fim de tomarem conhecimento das respectivas producções.

Art. 2.º — Ficam obrigados os proprietarios dos citados estabelecimentos a apresentar quadros demonstrativos mensaes e manter contas correntes nos moldes a que estão obrigados para com o Estado de accôrdo com o decreto estadual 1.406, de 1925.

Art. 3.º — Os citados proprietarios que deixarem de fornecer os quadros de que trata o art. antecedente incorrerão nas multas de 50$000 a 100$000 e o dobro na reincidencia.

Art. 4.º — O termo de infracção será lavrado pelo funccionario incumbido de fiscalizar e a multa applicada pelo prefeito depois de ouvido o infractor que terá o prazo de cinco (5) dias para sua defesa.

Art. 5.º — O tributo a que se refere a tabella D do orçamento vigente será pago na occasião da apresentação dos quadros.

Art. 6.º — Quando se tratar de producto que não se destine aos machinismos do municipio, a cobrança do tributo effectuar-se-á onde estiver elle depositado ou onde fôr encontrado.

Art. 7.º — Oppondo-se o dono ou responsavel ao pagamento devido ser-lhe-á applicada a multa de 5º.º dentro de prazo de 10 dias.

§ unico — Não sendo satisfeito o pagamento dentro do prazo acima será a conta registrada na divida activa e remettido a juizo dentro de cinco dias para cobrança executiva.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrario.

DECRETO N.º 43

Altera varias tabellas tributarias do orçamento vigente e dá outras providencias.

Eduardo de Carvalho Costa, prefeito do municipio de São João do Cariry, usando das attribuições que lhe são conferidas,

CONSIDERANDO que para integral execução do orçamento para 1938, na parte referente á receita é inadiavel corrigir-se algumas lacunas de que estão eivadas algumas tabellas tributarias,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam alteradas as tabellas tributarias da Lei n. 63, de 20 de dezembro de 1936, do modo seguinte:

N. 1 — Tabella — A — Licenças

Para abertura e funccionamento de casas commerciaes e industriaes:

	Minimo		Maximo
N. 1 — Fazenda	50$000	a	150$000
N. 2 — Miudezas	40$000	"	120$000
N. 3 — Calçados	25$000	"	45$000
N. 4 — Ferragens	25$000	"	45$000
N. 5 — Chapéos	25$000	"	45$000
N. 6 — Seccos e molhados	40$000	"	120$000
N. 7 — Cereaes	30$000	"	60$000
N. 8 — Padarias	25$000	"	45$000
N. 9 — Para ter deposito de compra de algodão em rama	60$000	"	180$000
N. 10 — Comprador de algodão em rama para beneficiar em outro municipio			500$000
N. 11 — Para ter deposito de compra de algodão em pluma			200$000
a) Sendo de outro municipio			400$000
b) Sendo de outro Estado			600$000
N. 12 — Machinismos de beneficiar algodão	60$000	"	180$000
N. 13 — Para ter deposito de compra de pelle			40$000
a) Sendo de outro municipio			100$000
N. 14 — Para vender aguardente ou outra qualquer bebida alcoolica	70$000	"	210$000
N. 15 — Para ter açougue particular			30$000
N. 16 — Alfaiataria e alfaiates ambulantes	20$000	"	30$000
N. 17 — De agencia de companhias ou farmas commerciaes			60$000
N. 18 — Agencias de loterias, clubs, etc.			15$000
N. 19 — Para vender miudeza ambulante	30$000	"	60$000
N. 20 — Botequins para vender café e comida de feira			12$000
N. 21 — De cada casa de bilhar	60$000	"	120$000
N. 22 — De cada bacatella			30$000
N. 23 — Para manter deposito de calçados	25$000	"	45$000
N. 24 — Sapatarias e artefactos de couro	25$000	"	45$000
N. 25 — Para manter stock de fazendas, não estabelecido	40$000	"	120$000
N. 26 — Para manter stock de fazenda procedente de outro municipio	100$000	"	300$000
N. 27 — Para abrir compra de gado vaccum, cavallar e muar			40$000
a) Sendo de outro municipio			100$000
N. 28 — Para abrir compra de gado suino, lanigero e caprino	20$000	"	60$000
a) Sendo de outro municipio	40$000	"	120$000
N. 29 — Para vender ou comprar joias	30$000	"	90$000
N. 30 — Para ter deposito de queijo e aves	10$000	"	20$000
N. 31 — Para ter consultorios de medico, advogado, agrimensor, agronomo, engenheiro, dentista, etc.			60$000
N. 32 — Para manter atelier de photographia			30$000
N. 33 — Pharmacia	60$000	"	90$000
N. 34 — Casa de vender drogas	30$000	"	60$000
N. 35 — Para vender fumo ou tabaco	30$000	"	60$000
N. 36 — Para ter deposito de cal			25$000
N. 37 — Para ourivesarias			30$000
N. 38 — Para ter fabrica de objectos de flandre, metaes, etc.			12$000
N. 39 — De hotel ou pensão	20$000	"	30$000
N. 40 — De engenho de alambique ou distillação	30$000	"	60$000
N. 41 — De casa de farinha			20$000
N. 42 — Para ter deposito de carvão			12$000
N. 43 — Fabrica de fogos de qualquer natureza			30$000
N. 44 — Para ter bomba de gazolina			30$000
N. 45 — Para ter deposito de semente de algodão, mamona, etc.	30$000	"	60$000
N. 46 — Para ter fabricas de sorvetes, bebidas fermentadas, geladas, etc.			30$000
N. 47 — Café com armario de bebidas, por anno			30$000
N. 48 — Para ter empresa de luz electrica particular	300$000	"	400$000
N. 49 — Para ter atelier de modas	20$000	"	30$000
N. 50 — Para vender café, assucar, sal, carne de xarque, bacalhau, arroz, sabão, cigarros, charutos, phosphoros, etc.	15$000	"	45$000
N. 51 — Para vender generos não especificados	6$000	"	12$000

N. 2 — Tabella B — Industria e Profissão

N. 1 — 50º.º da Industria e Profissão, arrecadada pelo Estado.

N. 3 — Tabella C — Imposto de feira

N. 1 — De cada barrica de bacalhau, carne de xarque, assucar, café, sal, sabão etc.	1$000
N. 2 — Por carga de cereaes, como sejam: raspaduras, caldo de canna, etc.	1$000
N. 3 — Por cargas de fructas, chapéos de palha, vassouras, ovos, massas, abanos, esteiras, chocalhos, louças de barro, etc.	$500
N. 4 — Por carga de aguardente, sapatos, arreios, redes, etc.	1$500
N. 5 — Por cada destorcedor de canna nas feiras	1$000
N. 6 — De cada volume de calbros, ripas, taboas, portas, etc.	$400
N. 7 — De cada linha de construcções, jogos de portas, janellas ou baixo etc.	$500
N. 8 — De cada volume de sella, cilhão, chapéos de sol, etc., até 75 kilos	1$000
a) — De mais de 75 kilos	1$500
N. 9 — De cada vaccum, cavallar e muar, exposto á venda ou trocado nas feiras	2$000
N. 10 — De cada volume de mercadorias não especificado	1$000
N. 11 — De cada banco de carne de sol, de gado vaccum	5$000
N. 12 — De cada banco de carne de sol, de gado suino	2$000
N. 13 — De cada banco de carne de sol, de gado caprino e lanigero	1$000

N. 4 — Tabella D — Imposto Predial Rural e Urbano

N. 1 — 10º.º sobre o valor locativo dos predios urbanos nas cidades e povoações.	
N. 2 — De cada casa grande de tijolo e telha na zona rural	6$000
N. 3 — De cada casa pequena de tijolo e telha na zona rural	3$000
N. 4 — De cada casa grande de taipa e telha na zona rural	3$600
N. 5 — De cada casa pequena de taipa e telha na zona rural	2$000

N. 5 — Tabella — E — Taxa de Estatistica

N. 1 — De cada volume de algodão até 75 kilos, produzidos nos machinismos do municipio	1$200
N. 2 — De cada volume de cal, até 75 kilos	$200
N. 3 — Em barricas até 75 kilos	$200
N. 4 — Por cada volume de semente de algodão até 75 kilos	1$000
N. 5 — De cada cento de vassouras	$200
N. 6 — De cada volume de casca de angico, até 75 kilos	$200
N. 7 — Por cada cento de cordas	$200
N. 8 — Por cada cento de raspaduras	$200
N. 9 — Por cada volume de farinha de mandioca, até 75 kilos	$200
N. 10 — Por cada volume de milho, feijão, arroz, etc., até 75 kilos	$400
N. 11 — Por volume de fructas de qualquer natureza, até 75 kilos	$200
N. 12 — Por cada volume de batatas e batatinhas, até 75 kilos	$200
N. 13 — Peixe por volume até 75 kilos	1$000
N. 14 — Pelles em cabello, cada uma	$100
N. 15 — Pasta de caroço de algodão, por volume até 60 kilos	$200
N. 16 — Oleo de mamona, sementes de algodão, côco, etc., por litro	$020
N. 17 — Animaes cavallar, muar e vaccum, cada um	2$000
N. 18 — Suino, cada um	1$200
N. 19 — Caprinos e lanigeros, cada um	$500
N. 20 — Fumo ou tabaco por kilo	$220
N. 21 — Mercadorias não especificadas por volume até 60 kilos	$200
a) — Por mais de 60 kilos	$400
N. 22 — Algodão em caroço por volume até 75 kilos	$500
a) — Por mais de 75 kilos	1$000

N. 6 — Tabella — F — Aferição

N. 1 — De cada metro	4$000
N. 2 — De cada fracção de metro	2$500
N. 3 — De cada medida de 10 litros	2$000
N. 4 — De cada medida de 5 litros	1$000
N. 5 — De cada medida de um litro	$500
N. 6 — De cada balança até 15 kilos	3$000
N. 7 — De cada balança até 80 kilos	5$000
N. 8 — De cada collecção de pesos até 15 kilos	3$000
N. 9 — De cada collecção de pesos nos machinismos de beneficiar algodão, inclusive balança	15$000

N. 7 — Tabella G — Limpesa Publica

N. 1 — De cada domicilio no perimetro da cidade	1$500
N. 2 — De casas commerciaes e hoteis	2$000

N. 8 — Tabella — H — Patrimonio

N. 1 — De cada metro de terreno edificado no patrimonio	$200
N. 2 — Laudemios e fóros	$
N. 3 — Arrendamento e compartimento no açougue e mercado publico	$
N. 4 — Arrendamento dos predios do municipio em hasta publica	$

N. 9 — Tabella — I — Illuminação

N. 1 — De cada vela $200 até 100 velas.	
a) — De mais de 100 velas a 150, $150	
b) — De mais de 150 velas a $150.	

N. 10 — Tabella — J — Imposto sobre vehiculos

N. 1 — De cada auto caminhão de aluguel	50$000
N. 2 — De cada auto caminhão particular	25$000
N. 3 — De cada automovel de aluguel	40$000
N. 4 — De cada automovel particular	25$000
N. 5 — De outros vehiculos de transporte	6$000

N. 11 Tabella — K — Matriculas

N. 1 — De cada registro de marca de ferrar gado vaccum, cavallar e muar	2$000
N. 2 — De cada registro de animal	2$000
N. 3 — De cada placa de automovel e caminhão	20$000
N. 4 — De cada placa de engraxate ganhador	5$000
N. 5 — De cada placa de numeração de predios	5$000
N. 6 — De cada matricula de pedreiro, carpinteiro, funileiro, serralheiro, sapateiro, marcineiro, etc.	10$000
N. 7 — De cada matricula de chauffeur, padeiro	20$000

N. 12 — Tabella — L — Imposto Territorial

N. 1 — Ser cobrado das propriedades urbanas, de conformidade com o dec. 462, de 30 de setembro de 1933, á base de 1 2º.º	1 2º.º

N. 13 — Tabella — M — Rendas diversas

N. 1 — Cemiterios:	
a) — De aforamento de terrenos para construcções de jazigos	20$000
b) — Por inhumação de adultos	5$000
c) — Por inhumação de crianças	2$500
N. 2 — Para edificar predios no perimetro da cidade e povoações	15$000
N. 3 — Para edificar, fazer frentes, muros e quintaes	5$000
N. 4 — De cada casa de beira e bica, nas principaes ruas da cidade e povoações	20$000
N. 5 — Para ter chiqueiros de caprinos e lanigeros	30$000
N. 6 — Para assentar porteiras nas estradas e caminhos publicos, de cada	40$000
N. 7 — De cada cancella de bater, nas estradas de rodagem e carroaveis e de transito publico	60$000
Observações: — Fica isento do imposto constante dos ns. 6 e 7, o proprietario que collocar a porteira conhecida por matta-burros.	
As cancellas, que forem collocadas ao lado do matta-burros, não ficam sujeitas ao imposto, desde que sejam para pedestres.	
N. 8 — Para mudar ou abrir caminhos publicos	40$000
N. 9 — Para fazer solta nos campos ou em cercados de gado vaccum, cavallar, muar e asinino, não sendo o dono proprietario no municipio, de cada	2$000
N. 10 — Para fazer solta de gado caprino e lanigero, não sendo o dono proprietario no municipio	1$000
N. 11 — Arrecadação de bens de evento comprehendendo barbatões, orelhudos, com ferros bordrados e desconhecidos	$
N. 12 — De cada termo de multa, arrematação, contractos e apprehensões	3$000
N. 13 — Certidões, por linha	$160
N. 14 — De cada titulo de nomeação	5$000
N. 15 — De cada licença, com ou sem ordenado	5$000
N. 16 — De cada contracto com a Prefeitura 30$000 a	90$000
N. 17 — Rescisão de contracto com a Prefeitura 20.º	20º.º
N. 18 — Sobre qualquer rifa que houver no municipio 5º.º	5º.º
N. 19 — Imposto sobre diversão, como sejam: cinemas, theatros e circos, etc.	60$000
N. 20 — De cada casa de jogos não prohibidos pela policia	200$000
N. 21 — Para ter casa de diversão lucrativa, como sejam: bazar, jogos de distracção, extracção de loterias, etc., por dia e noite	10$000
N. 22 — Para representação dramatica e outras diversões similares, por dia e noite	10$000
N. 23 — De cada corrida de prado, sobre as apostas 20º.º	20º.º
N. 24 — Infracções de posturas municipaes e multas diversas.	

Art. 2.º — Na arrecadação dos impostos consignados na tabella A — Licenças, será observado o seguinte:

a) — Quando forem superiores a 50$000, serão cobrados em duas prestações, sendo a primeira em março e a segunda em junho.

b) — A collecta dos estabelecimentos será procedida por funccionarios designados pelo prefeito e deverá ser concluida até o dia 20 de fevereiro;

c) — O contribuinte terá o prazo de oito (8) dias para reclamação perante o prefeito, a contar da data do aviso;

d) — Quando o contribuinte deixar de pagar na época legal a prestação devida, incorrerá na multa de 5º.º dentro de 30 dias e 10º.º dahi por diante;

e) — Os que se estabelecerem no primeiro semestre, pagarão a licença integral e os que se estabelecerem de julho em diante, pagarão a metade, exceptuados os estabelecimentos de algodão, engenhos, fabricas, etc.

Art. 3.º — A arrecadação do imposto da tabella B — está a cargo do Estado, que recolherá mensalmente a cota de 50º.º aos cofres municipaes, nos termos do art. 23 § 2.º da Constituição da Republica.

Art. 4.º — O imposto de feira será arrecadado de accôrdo com a tabella C pelo procurador do districto, que accumulará as funcções de fiscal.

§ unico — Qualquer mercadoria cujo dono se recusar ao pagamento devido, será retida procedendo de accôrdo com a legislação vigente.

Art. 5.º — O imposto predial rural e urbano de que trata a tabella D, será arrecadado na forma seguinte:

a) — Os predios situados no perimetro urbano da cidade e povoações estão sujeitos ao pagamento á razão de 10º.º sobre o valor locativo annual;

b) — A collecta será procedida nos prazos e condições dos impostos da tabella A;

c) — Pagará pela 4.ª parte o predio urbano occupado pelo proprietario com sua familia;

d) — A collecta do imposto predial rural, será procedida

no mês de maio pelo procurador dos districtos e será pago sem multa até o mês de outubro;

c) — As casas, ainda que fechadas, quando occupadas com moveis ou mercadorias, pagarão o imposto integralmente.

Art. 6.º — A taxa de estatistica será arrecadada de accôrdo com a tabella E deste decreto.

§ unico — A cobrança da citada taxa sobre o algodão beneficiado nos machinismos do municipio, será procedida por occasião da apresentação dos quadros mensaes de producção, de accôrdo com o decreto n. 42, de 27 de dezembro deste anno.

Art. 7.º — A aferição de pesos e medidas a que se refere a tabella F será procedida até o mês de fevereiro e a revisão no mês de julho.

§ unico — As medidas que não estiverem de accôrdo com o Sistema Metrico Decimal e Codigo de Posturas Municipaes em vigor, serão apprehendidas applicando-se multa de 10$000 a 50$000, no infractor.

Art. 8.º — A taxa constante da tabella G incidirá sobre os predios urbanos e será cobrada mensalmente.

§ unico — Aquelles que não quizerem se sujeitar a esta taxa, ficam obrigados a depositar o lixo no lugar designado pelo prefeito, sob pena de multa de 10$000 a 30$000.

Art. 9.º — A receita de patrimonio será cobrada como dispõe a tabella H, comprehendendo o aluguel dos proprios municipaes, arrendamentos de terrenos, laudemios e fóros e renda do açude "Namorado" e campos de Demonstração, etc.

Art. 10 — A taxa de luz será cobrada de accôrdo com a tabella I mensalmente.

§ 1.º — Aquelles que usarem lampadas superiores a que pagam, ficam sujeitos á multa do dobro de consumo mensal, alem do pagamento do excessivo verificado.

§ 2.º — A installação de luz em residencia far-se-á mediante requerimento e caução a juizo do prefeito.

Art. 11 — O tributo sobre vehiculos será cobrado como determina a tabella J, deste decreto.

§ unico — Os proprietarios de vehiculos que os matricularem em outro municipio, ficarão sujeitos á multa de 30$000 a 60$000; o pagamento deste tributo será effectuado no mês de janeiro.

Art. 12 — O tributo sobre matriculas será arrecadado de accôrdo com a tabella K, deste decreto.

§ unico — A partir desta data será imposta a multa de 20$000 a 60$000, aos que usarem ferros e signaes que não estejam registrados nesta Prefeitura.

Art. 13 — Na cobrança do imposto territorial urbano, será observado o decreto estadual 462, de 30 de setembro de 1933.

Art. 14 — Os tributos "Rendas Diversas", serão arrecadados de conformidade com a tabella M, observando-se a legislação existente a respeito.

Art. 15 — A "Divida Activa", será escripta em livro especial, com todos os requesitos legaes.

Art. 16 — No fim de cada exercicio financeiro, os procuradores municipaes recolherão os conhecimentos não pagos, para inscripção legal. Feita esta dentro do prazo de 20 dias, será extrahida a certidão da conta e remettida para cobrança executiva.

Art. 17 — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de São João do Cariry, 28 de dezembro de 1937.

Eduardo de Carvalho Costa, prefeito.

José Alcantara Cavalcanti, secretario.

DECRETO N.º 44

Orça a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1938.

Eduardo de Carvalho Costa, Prefeito do Municipio de São João do Cariry, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo Decreto n.º 890, de 23 de Dezembro do corrente, do Exmo. Sr. Interventor Federal deste Estado e legislação em vigor,

D E C R E T A :

Art. 1.º — A despesa do Municipio de S. João do Cariry, para o exercicio de 1938, é fixada na quantia de cento e dezenove contos, trezentos e quarenta mil réis (119:340$000), e será distribuida pelas seguintes verbas:

§ 1.º — *Prefeitura Municipal*

N.º 1 — Subsidio ao Prefeito	9:000$000	
N.º 2 — Representação ao mesmo	6:000$000	
N.º 3 — Expediente da Prefeitura	600$000	
N.º 4 — Correspondencia Postal-telegraphica	600$000	16:200$000

§ 2.º — *Secretaria*

N.º 1 — Ordenado ao Secretario	3:600$000	
N.º 2 — Ordenado ao Porteiro-continuo	600$000	4:200$000

§ 3.º — *Thesouraria*

N.º 1 — Ordenado ao Thesoureiro	3:600$000	
N.º 2 — Ordenado ao Escripturario	1:800$000	5:400$000

§ 4.º — *Serviço de Estatistica* (Lei n.º 68, de 24—6—937)

N.º 1 — Ordenado ao Agente Municipal de Estatistica	2:400$000	
N.º 2 — Diarias ao mesmo quando em viagens	900$000	3:300$000

§ 5.º — *Fiscalização*

N.º 1 — Ordenado ao Fiscal Geral do Municipio	2:400$000	
N.º 2 — Diarias ao mesmo quando em viagens	1:200$000	
N.º 3 — Ordenado ao Fiscal do açude "Namorado"	1:800$000	
N.º 4 — Ordenado aos fiscaes arrecadadores do Municipio, até 15% sobre as arrecadações nos districtos	13:200$000	
N.º 5 — Aluguel de casa dos Postos Municipaes	1:200$000	19:800$000

§ 6.º — *Obras Publicas*

N.º 1 — Construcção, reconstrucção de predios publicos, compra de ferramenta, mobiliario, material, desapropriações, arborização, etc.	6:200$000	
N.º 2 — Amortização da segunda prestação do açude "Namorado"	8:000$000	14:200$000

§ 7.º — *Estradas de Rodagem*

N.º 1 — Reconstrucção de estrada do Municipio e compras de ferramenta	4:800$000	4:800$000

§ 8.º — *Illuminação*

N.º 1 — Para manutenção da Illuminação Publica da cidade:		
a) — Pessoal	4:800$000	
b) — Material	4:200$000	
	9:000$000	
N.º 2 — Contribuição para Illuminações Publicas dos povoados de S. José dos Cordeiros e Serra-Branca	7:200$000	16:200$000

§ 9.º — *Limpesa Publica*

N.º 1 — Ao encarregado da remoção do lixo da cidade	1:200$000	
N.º 2 — Idem, da remoção do lixo das povoações do Municipio	900$000	2:100$000

§ 10.º — *Contribuições*

N.º 1 — Contribuição de 10% para a Instrucção Publica	8:800$000	8:800$000

§ 11.º — *Subvenções*

N.º 1 — Para manutenção da banda musical dicidade, comprehendendo compra e concerto de instrumental, material e fardamento	1:800$000	
N.º 2 — Ordenado ao mestre	1:440$000	
N.º 3 — Ao professor jubilado Antonio Pedro de Farias	600$000	3:840$000

§ 12.º — *Campos de demonstração*

N.º 1 — Ordenado ao agronomo e despesa com pessoal e material	5:000$000	5:000$000

§ 13.º — *Despesas diversas*

N.º 1 — Expediente da delegacia dicidade e aluguel de casa	600$000	
N.º 2 — Idem, as sub-delegacias dos povoados	1:080$000	
N.º 3 — Gratificação ao escrivão da Policia	600$000	
N.º 4 — Idem, aos escrivães do crime	600$000	
N.º 5 — Idem aos officiaes de justiça	1:200$000	
N.º 6 — Assignatura de jornaes, publicações de orçamento, balancetes, decretos, compra de livros, etc.	1:200$000	
N.º 7 — Para defesa de réos pobres	600$000	
N.º 8 — Divida fluctuante	620$000	
N.º 9 — Eventuaes	9:600$000	
N.º 10 — 20% ao advogado, sobre a cobrança executiva	$	15:500$000
		119:340$000

R E S U M O

1 — Prefeitura Municipal	16:200$000	
2 — Secretaria	4:200$000	
3 — Thesouraria	5:400$000	
4 — Serviço de Estatistica	3:300$000	
5 — Fiscalização	19:800$000	
6 — Obras Publicas	14:200$000	
7 — Estradas de rodagem	4:800$000	
8 — Illuminação	16:200$000	
9 — Limpesa Publica	2:100$000	
10 — Contribuições	13:200$000	
11 — Subvenções	3:840$000	
12 — Campos de demonstração	5:000$000	
13 — Despesas diversas	11:100$000	119:340$000

R E C E I T A

Art. 2.º — A receita para o exercicio de 1938 é orçada na importancia de cento e vinte e quatro contos de réis ..... (124:000$000), e será arrecadada de conformidade com as tabellas seguintes:

N.º 1 — Tabella A — Licenças	16:000$000	
N.º 2 — Tabella B — 50% de Industria e Profissão	36:000$000	
N.º 3 — Tabella C — Imposto de feira	13:500$000	
N.º 4 — Tabella D — Imposto predial rural e urbano	15:000$000	
N.º 5 — Tabella E — Taxa de Estatistica	12:500$000	
N.º 6 — Tabella F — Aferição	1:800$000	
N.º 7 — Tabella G — Limpesa Publica	1:000$000	
N.º 8 — Tabella H — Patrimonio	4:000$000	
N.º 9 — Tabella I — Illuminação	1:100$000	
N.º 10 — Tabella J — Imposto sobre vehiculos	800$000	
N.º 11 — Tabella K — Matriculas	400$000	
N.º 12 — Tabella L — Imposto territorial urbano	400$000	
N.º 13 — Tabella M — Rendas diversas	4:000$000	
N.º 14 — Tabella N — Divida activa	17:500$000	124:000$000

N.º 1 — TABELLA A — LICENÇAS

Para abertura e funccionamento de casas commerciaes e industriaes:

	Minimo	Maximo
N.º 1 — Fazendas	50$000 a	150$000
N.º 2 — Miudezas	40$000 a	120$000
N.º 3 — Calçados	25$000 a	45$000
N.º 4 — Ferragens	25$000 a	45$000
N.º 5 — Chapéos	25$000 a	45$000
N.º 6 — Sêccos e molhados	40$000 a	120$000
N.º 7 — Cereaes	30$000 a	60$000
N.º 8 — Padaria	25$000 a	45$000
N.º 9 — Para ter deposito de compra de algodão em rama	60$000 a	180$000
N.º 10 — Cmprador de algdão em rama para beneficiar em outro Municipio		500$000
N.º 11 — Para deposito de compra de algodão em pluma		200$000
a) — Sendo de outro Municipio		400$000
b) — Sendo de outro Estado		600$000
N.º 12 — Machinismo de beneficiar algodão	60$000 a	180$000
N.º 13 — Para ter deposito de compra de pelles		40$000
a) — Sendo de outro Municipio		100$000
N.º 14 — Para vender aguardente ou qualquer outra bebida alcoolica ambulante	70$000 a	210$000
N.º 15 — Para ter açougue particular		30$000
N.º 16 — Alfaiataria e alfaiates ambulantes	20$000 a	30$000
N.º 17 — De agencia de companhia ou firmas commerciaes		60$000
N.º 18 — Agencia de loterias, clubs, etc.		15$000
N.º 19 — Para vender miudeza ambulante	30$000 a	60$000
N.º 20 — Botequim para vender café e comida de feira		12$000
N.º 21 — De cada casa de bilhar	60$000 a	120$000
N.º 22 — De cada bacatéla		30$000
N.º 23 — Para manter deposito de calçados	25$000 a	45$000
N.º 24 — Sapataria e artefactos de couros	25$000 a	45$000
N.º 25 — Para manter stock de fazenda não estabelecido	40$000 a	120$000
N.º 26 — Para manter stock de fazenda procedente de outro Municipio	100$000 a	300$000
N.º 27 — Para abrir compra de gado vaccum, cavallar e muar		40$000
a) — Sendo de outro Municipio		100$000
N.º 28 — Para abrir compra de gado suino, lanigero e caprino	20$000 a	60$000
a) — Sendo de outro Municipio	40$000 a	120$000
N.º 29 — Para vender joias	30$000 a	90$000
N.º 30 — Para ter deposito de queijos e aves	10$000 a	20$000
N.º 31 — Para consultorios de: medico, advogado, dentista, engenheiro, agrimensor, agronomo, etc.		60$000
N.º 32 — Para manter atelier de photographia		30$000
N.º 33 — Pharmacia	60$000 a	90$000
N.º 34 — Casas de vender drogas	30$000 a	60$000
N.º 35 — Para vender fumo	30$000 a	60$000
N.º 36 — Para ter deposito de cal		25$000
N.º 37 — Para ourivesaria		30$000
N.º 38 — Para ter fabrico de flandres, metaes, etc.		12$000
N.º 39 — De hotel ou pensão	20$000 a	30$000
N.º 40 — De engenho de alambique ou destillação	30$000 a	60$000
N.º 41 — De casa de farinha		20$000
N.º 42 — Para ter deposito de carvão		12$000
N.º 43 — Fabrica de fogos de qualquer natureza		30$000
N.º 44 — Para ter bomba de gasolina		30$000
N.º 45 — Para ter deposito de semente de algodão, mamona, etc.	30$000 a	60$000
N.º 46 — Para ter fabricas de sorvête, bebidas fermentadas e geladas		30$000
N.º 47 — Cafés com armario de bebidas, pianno		30$000
N.º 48 — Para ter empreza de luz electrica particular	300$000 a	400$000
N.º 49 — Para ter atelier de modas	20$000 a	30$000
N.º 50 — Para vender café, assucar, sal, carne de xarque, bacalhau, arroz, sabão, cigarros, charutos, phosphoros, etc.	15$000 a	45$000
N.º 51 — Para vender generos não especificados nas feiras	6$000 a	12$000

N.º 2 — TABELLA B — INDUSTRIA E PROFISSÃO

N.º 1 — 50% da Industria e Profissão, arrecadada pelo Estado.	

N.º 3 — TABELLA C — IMPOSTO DE FEIRA

N.º 1 — De cada barrica de bacalhau, carne de xarque, assucar, café, sabão, sal, etc.	1$000
N.º 2 — Por carga de cereaes como sejam: raspaduras, caldo de canna, etc.	1$000
N.º 3 — Por carga de fructas, cordas, chapéus de palha, vassouras, ovos, massas, abanos, esteiras, chocalhos e louças de barros, etc.	$500
N.º 4 — Por carga de aguardente, sapatos, arreios, rêdes, etc.	1$500
N.º 5 — De cada destorcedor de canna nas feiras	1$000
N.º 6 — De cada volume de caibros, ripas, taboas, portas, etc.	$400
N.º 7 — De cada linha de construcção, jogos de portaes, porteiras de bater	$500
N.º 8 — De cada volume de sella, silhão, caronas, chapéos de couro, até 75 kilos	1$000
a) — De mais de 75 kilos	1$500
N.º 9 — De cada animal vaccum, cavallar e muar, exposto as vendas ou trocados nas feiras	2$000
N.º 10 — De cada volume de mercadoria não especificada	1$000
N.º 11 — De cada banco de carne de sol, gado vaccum	5$000
N.º 12 — De cada banco de carne de sol de gado suino	2$000
N.º 13 — De cada banco de carne de sol de gado caprino e lanigero	1$000

N.º 4 — TABELLA D — IMPOSTO PREDIAL RURAL E URBANO

N.º 1 — 10% sobre o valor locativo dos predios urbanos na cidade e povoações.	
N.º 2 — De cada casa grande de tijolo e telha na zona rural	6$000
N.º 3 — De cada casa pequena de tijolo e telha na zona rural	3$000
N.º 4 — De cada casa grande de taipa e telha na zona rural	3$600
N.º 5 — De cada casa pequena de taipa e telha na zona rural	2$000

N.º 5 — TABELLA E — TAXA DE ESTATISTICA

N.º 1 — De cada volume de algodão, até 75 kilos, produzidos nos machinismos do Municipio	1$200
N.º 2 — De cada volume de cal, até 75 kilos	$200
N.º 3 — Em barricas até 75 kilos	$200
N.º 4 — De cada volume de semente de algodão até 75 kilos	1$000
N.º 5 — De cada cento de vassouras	$200
N.º 6 — De cada volume de casca de angico, até 75 kilos	$200
N.º 7 — De cada cento de corda	$200
N.º 8 — De cada cento de raspaduras	$200
N.º 9 — De cada volume de farinha de mandioca até 75 kilos	$200
N.º 10 — De cada volume de milho, feijão, arroz, etc., até 75 kilos	$400
N.º 11 — De volumes de fructas de qualquer natureza, até 75 kilos	$200
N.º 12 — De cada volume de batata e batatinha, até 75 kilos	$200
N.º 13 — Peixe, por volume, até 75 kilos	1$000
N.º 14 — Pelles em cabello, cada uma	$100
N.º 15 — Pasta de caroço de algdão, por volume até 60 kilos	$200
N.º 16 — Oleos de mamona, semente de algodão, côco, etc., p/litro	$020
N.º 17 — Animaes cavallar, muar e vaccum, cada um	2$000
N.º 18 — Suino, cada um	1$000
N.º 19 — Caprinos e lanigeros	$500
N.º 20 — Fumo ou tabaco, por kilo	$020
N.º 21 — Mercadorias não especificadas, p/volume até 60 kilos	$200
a) — De mais de 60 kilos	$400
N.º 22 — Algodão em caroço, por volume até 75 kilos	$500
a) — De mais de 75 kilos	1$000

N.º 6 — TABELLA F — AFERIÇÃO

N.º 1 — De cada metro	1$000
N.º 2 — De cada fracção de metro	2$500
N.º 3 — De cada medida de 10 litros	2$500
N.º 4 — De cada medida de 5 litros	1$000
N.º 5 — De cada medida de 1 litro	$500
N.º 6 — De cada balança até 15 kilos	3$000
N.º 7 — De cada balança até 80 kilos	5$000
N.º 8 — De cada collecção de pesos até 15 kilos	3$000
N.º 9 — De cada collecção de pesos nos machinismos de beneficiar algodão, inclusive balança	15$000

N.º 7 — TABELLA G — LIMPEZA PUBLICA

N.º 1 — De cada domicilio no perimetro da cidade	1$500
N.º 2 — De casas commerciaes e hoteis	2$000

N.º 8 — TABELLA H — PATRIMONIO

N.º 1 — De cada metro de terreno edificado no patrimonio	$200

N.º 2 — De laudemios e fôros $
N.º 3 — Arrendamento de compartimento no açougue e mercado publico $
N.º 4 — Arrendamento dos predios do municipio feito em hasta publica $

N.º 9 — TABELLA I — ILLUMINAÇÃO

N.º 1 — De cada vela, $200, até 100 velas
a) — De mais de 100 velas a 150 $150
b) — De mais de 150 velas $100

N.º 10 — TABELLA J — IMPOSTO SOBRE VEHICULOS

N.º 1 — De cada auto caminhão de aluguel 50$000
N.º 2 — De cada auto caminhão particular 25$000
N.º 3 — De cada automovel de aluguel 40$000
N.º 4 — De cada automovel particular 25$000
N.º 5 — De outros vehiculos de transporte 6$000

N.º 11 — TABELLA K — MATRICULAS

N.º 1 — De cada registro de marca de ferrar gado vaccum, cavallar e muar 2$000
N.º 2 — De cada registro de signal 2$000
N.º 3 — De cada placa de automovel e caminhão 20$000
N.º 4 — De cada placa de engraxate e ganhador 5$000
N.º 5 — De cada placa de numeração de predios 5$000
N.º 6 — De cada matricula de pedreiro, carpinteiro, funileiro, serralheiro, sapateiro, marceneiro, etc. 10$000
N.º 7 — De cada matricula de chauffeur, padeiro 20$000

N.º 12 — TABELLA L — IMPOSTO TERRITORIAL

N.º 1 — Ser cobrado das propriedades urbanas, de conformidade com o decreto 462 de 30 de setembro de 1933, á base de 1/2 %

N.º 13 — TABELLA M — RENDAS DIVERSAS

N.º 1 — Cemiterios:
a) De aforamento de terrenos para construcção de jazigos 20$000
b) Por inhumação de adultos 5$000
c) Por inhumação de crianças 2$500
N.º 2 — Para edificar predios no perimetro da cidade e povoações 15$000
N.º 3 — Para edificar, fazer frentes, muros e quintaes 5$000
N.º 4 — De cada casa de beira e bica, nas principaes ruas da cidade e povoações 20$000
N.º 5 — Para ter chiqueiros de caprinos e lanigeros no perimetro da cidade e povoações 30$000
N.º 6 — Para assentar porteiras nas estradas e caminhos publicos, de cada 40$000
N.º 7 — De cada cancella de bater, nas estradas de rodagem e carroçaveis e de transito publico 60$000

OBSERVAÇÃO: — Fica isento do imposto constante dos ns. 6 e 7 o proprietario que collocar a porteira conhecida por mata-burros. As cancellas que fôrem collocadas ao lado do mata-burros, não ficam sujeitas ao imposto, desde que sejam para pedestres.

N.º 8 — Para mudar ou abrir caminhos publicos 40$000
N.º 9 — Para fazer soltas nos campos ou em cercados de gado vaccum, cavallar, muar e asinino, não sendo o dono proprietario no municipio, de cada animal 2$000
N.º 10 — Para fazer solta de gado caprino e lanigero, não sendo o dono proprietario no municipio 1$000
N.º 11 — A arrecadação de bens de evento, comprehendendo barbatões, orelhudos, com ferros berrados e desconhecidos $
N.º 12 — De cada termo de multa, arrematação, contractos e apprehenções 3$000
N.º 12 — Certidão por linha $100
N.º 14 — De cada titulo de nomeação 5$000
N.º 15 — De cada licença com ou sem ordenado 5$000
N.º 16 — De cada contracto com a Prefeitura 30$000 a 90$000
N.º 17 — Reincisão de contracto com a Prefeitura 20 %
N.º 18 — Sobre qualquer rifa que houver no municipio 5 %
N.º 19 — Imposto sobre diversão, como sejam: cinemas, theatros e circos 60$000
N.º 20 — De cada casa de jogo não prohibido pela Policia 200$000
N.º 21 — Para ter casa de diversão lucrativa, como sejam: bazar, jogos de distracção, extracção de loterias, etc., por dia e noite 10$000
N.º 22 — Para representação dramatica e outras diversões similares, etc., por dia e noite 10$000
N.º 23 — De cada corrida de prado, 20 % sobre as apostas 20 %
N.º 24 — Infracção de posturas municipaes e multas diversas.

N.º 14 — TABELLA N — DIVIDA ACTIVA

N.º 1 — Pelas recebidas amigavelmente ou judicialmente.

Prefeitura Municipal de S. João do Cariry, 28 de dezembro de 1937.

Eduardo de Carvalho Costa, prefeito.

José Alcantara Cavalcante, secretario.

NOTAS EXPLICATIVAS — DAS LICENÇAS

Quando os impostos fôrem superiores a 50$000 serão cobrados em duas prestações, sendo a primeira em março e a segunda em junho.

O contribuinte terá o prazo de oito dias para reclamação escripta perante o prefeito, a contar da data do aviso.

Quando não fôrem pagas no praze legal as prestações o contribuinte incorrerá na multa de 5% dentro de 30 dias e 10% dahi por diante.

Os que se estabelecerem no primeiro semestre pagarão a bença integral e os que se estabelecerem de julho em diante pagarão a metade exceptuados os estabelecimentos de algodão, engenhos, fabricas, etc.

IMPOSTO DE FEIRA

O imposto de feira será arrecadado pelo procurador do districto. Quando o contribuinte se recusar ao pagamento devido, será retida a mercadoria, lavrando-se o respectivo termo, que será encaminhado ao prefeito, procedendo-se de accôrdo com a legislação vigente.

IMPOSTO PREDIAL

Os predios situados no perimetro urbano da cidade e povoações, estão sujeitos ao pagamento da decima á razão de 10 % sobre o valor locativo annual. A collecta desse tributo será procedida no prazo de condições para as licenças com excessão do imposto predial rural, que effectuar-se-á no mês de maio e será pago sem multa até outubro.

TAXA DE ESTATISTICA

A cobrança da taxa sobre algodão beneficiado nos machinismos do municipio será procedida mediante apresentação dos quadros, tudo de accôrdo com o Decreto 42 de 27 de dezembro deste anno.

Quanto ao algodão em caroço e demais productos a sua cobrança obedece ao estatuido no Decreto citado.

AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS

A aferição de pesos e medidas effectuar-se-á até o mês de fevereiro e a revisão improrogavelmente no mês de julho. As medidas que não estiverem de accôrdo com o Systema Metrico Decimal e Codigo de Posturas em vigor, serão apprehendidas, applicando-se multa de 10$000 a 50$000, no infractor depois de lavrado o respectivo de infracção.

LIMPEZA PUBLICA

A taxa de limpeza publica incidirá sobre os predios urbanos e será cobrada mensalmente.

Aquelles que não quizerem se sujeitar a esta taxa ficarão obrigados a depositar o lixo em lugar designado pelo prefeito, sob pena de multa de 10$000 a 30$000.

IMPOSTO SOBRE VEHICULOS

Os proprietarios de vehiculos que os matricularem em outro municipio, ficam sujeitos á multa de 30$000 a 60$000. O pagamento deste tributo será effectuado no mês de janeiro.

MATRICULAS

Aos que usarem ferros, placas e signaes que não estejam registrados nesta Prefeitura, será applicada a multa de 20$000 a 60$000.

RENDAS DIVERSAS

Os tributos denominados "Rendas Diversas", serão arrecadados observando-se a legislação existente a respeito.

UMA
NOVA PELLE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pelle era escura grosseira, flaccida, tendo poros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem egual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que tambem lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada além de tornar seu rosto formoso

SOFFRE DE DESORDENS DIGESTIVAS FREQUENTES?

De accôrdo com as mais recentes descobertas da sciencia médica, a maioria dos casos de "indigestão", de que padecem tantas pessoas, é realmente "indigestão acida". Este estado é causado pelo predominio de alimentos formadores de acidos nas nossas refeições diarias.

As carnes, as féculas, os dôces, são grandes formadores de acido no estomago, o que se faz sentir logo depois de cada refeição, sob a fórma de dores, nauseas, "gazes" e outros symptomas.

Se V. S. come esse alimento e soffre de "indigestão acida" ou frequentes perturbações do estomago, não se preoccupe por isso. Seu medico lhe dirá que existe actualmente um meio muito simples para corrigir esse mal. Um meio que proporciona alivio em poucos minutos!

Tudo que V. S. necessita fazer é tomar um pouquinho de Leite de Magnesia de Phillips depois de cada refeição. O Leite de Magnesia de Phillips alcalinisa o seu estomago, neutralizando quasi immediatamente o excesso de acidez que é a causa do seu mal-estar. V. S. sentir-se-á, então, com nova vida.

Deixará de ter dôres de cabeça. Os gazes depois das refeições desapparecerão por completo. Não tornará a sentir essas penosas "dôres de indigestão". Poderá comer normalmente, sem difficuldade.

Economise, preferindo o vidro maior: três vezes a quantidade do menor, pelo dobro do preço, apenas.

INSTITUTO COMMERCIAL JOÃO PESSÔA

SOB INSPECÇÃO PREVIA DO GOVÊRNO FEDERAL

HORTENSE PEIXE — Directora

INTERNATO PARA O SEXO FEMININO E PARA MENINOS ATÉ' 12 ANNOS — EXTERNATO E SEMI-INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS.

CURSOS: — JARDIM DA INFANCIA, PRIMARIO, ADMISSÃO DACTYLOGRAPHIA, TACHYGRAPHIA, COMMERCIAL, PERITO COPISTA E CORRESPONDENTE.

CURSO DE FERIAS: — As aulas preparatorias para os exames de Admissão ao Curso Commercial do Instituto e ao Curso Gymnasial de outros educandarios terão inicio a 10 de janeiro proximo.

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

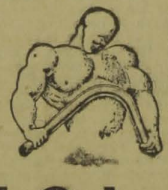
MATRICULAS E INFORMAÇÕES DE 10 DE JANEIRO VINDOURO, EM DEANTE, NA SECRETARIA DO INSTITUTO, NOS DIAS UTEIS.

Rua Duque de Caxias, 539

Capital

MAGROS E FRACOS

E' um fraco?
Teme a tuberculose?



Emmagrecimento, tosse secca, febre, dôres no peito, resfriados frequentes e máo estar são sympthomas de fraqueza pulmonar e porta aberta á tuberculose

VANADIOL

é excellente para as pessôas assim enfraquecidas, porque é um poderoso tonico do pulmão fraco.

Qualquer pessôa póde tomar o VANADIOL para fortalecer-se e engordar.

Agentes para os Estados de Parahyba e Rio Grande do Norte —

ALMEIDA & COSTA

RUA MACIEL PINHEIRO, 366 — End. Teleg. ALMEIDA — João Pessôa

CABELLOS BRANCOS?

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as cascas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro

QUER V. S. FORTIFICAR-SE?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

S. Paulo

Vigonal

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha, bronchite; os asmathticos, e finalmente as crianças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações.

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

CIRURGIA EM GERAL — ARTIGOS CIRURGICOS — APPARELHOS DE DATHERMIA, APPARELHOS DE RAIOS X DOS MELHORES FABRICANTES. EXCLUSIVISTAS DOS MICROSCOPIOS LEITZ E TODOS OS PRODUCTOS DE E. LEIT., TODO MATERIAL PARA LABORATORIO CHIMICO.

Representantes exclusivos neste Estado:

CORREA & CIA.

CAIXA POSTAL, 51 —:— END. TEL. — FERRAN

Rua Maciel Pinheiro, 269

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

CABELLOS BRANCOS

Evitam-se e desapparecem com "LOÇÃO JUVENIL"

Usada como loção, não é tintura. Use e não mude

Deposito: Pharmacia MINERVA
Rua da Republica — João Pessôa
DROGARIA PASTEUR
Rua Maciel Pinheiro, 618
Preço: — 6$000

CURSO PARTICULAR

GENY MESQUITA AVISA AOS INTERESSADOS QUE REABRIRA' O SEU CURSO PRIMARIO PARTICULAR NO DIA 1.º DE FEVEREIRO.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 25.

E D I T A E S

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 22-A — Aforamento de terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. Adolpho Pereira Maia requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com plantações de coqueiros e cercas de arame farpado, situado nas proximidades da praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 22, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edicção de 21 de dezembro de 1937.

Administração do Dominio da União, em 21 de dezembro de 1937.

Sabino de Campos — Escrivão Encarregado da Administração — Classe G.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL Nº 23-A — Aforamento de terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. Francisco Solon Henriques de Sá, já fallecido, requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com a casa n.º 30, da rua Coronel Aureliano, esquina da rua Dr. Solon de Lucena, na praia "Ponta de Matto", districto de Cabedello, municipio de João Pessôa.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 23, publicado no jornal official "A União" desta capital, em sua edição de 14 de dezembro de 1937.

Administração do Dominio da União, em 14 de dezembro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração — Classe G.

—

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E — OBRAS PUBLICAS — SERVIÇO DE COMPRAS — EDITAL N.º 6 — Chama concorrentes ao fornecimento do seguinte material, conforme condições abaixo:

Para o Deposito de Obras Publicas (diversos serviços)

15.000 kilos de ferro redondo de 1|4".

Para esta Directoria (Viação e Obras Publicas)

1 caminhão com capacidade para 2.500 kilos uteis, molas reforçadas, equipado com pneus 975 x 20 traseiros e 700 x 20 dianteiros, extra-reforçados, fabricação de 1.ª qualidade; duas rodas (dianteira e trazeira) sobresalentes com pneus.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso da proposta ser acceita.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual, municipal, bem como da caução de que trata este Edital).

As propostas deverão ser entregues neste Serviço, que funcciona no Palacio das Secretarias (salão da Directoria de Viação e Obras Publicas), até ás 15 horas do dia 12 de janeiro vindouro, em enveloppes devidamente fechados.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concorrencia.

A caução de que trata este Edital reverterá á favor do Estado, no caso de rescisão de contracto sem causa justificada e fundamentada.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante do mesmo.

Serviço de Compras da Directoria de Viação e Obras Publicas em João Pessôa, 28 de dezembro de 1937.

Gorgonio da Nobrega Filho — Encarregado.

—

EDITAL Nº 1 — FIANÇAS DE DESPACHANTES E CAIXEIROS-DESPACHANTES — De ordem do sr. Director desta Recebedoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 20 do corrente deverão ser renovadas as "Fianças dos Despachantes e Caixeiros Despachantes" desta repartição, de accôrdo com o art. 303, combinado com os ns. 307 e 312, Cap. IV, do decreto n.º 1.596 de 31 de julho de 1929.

Secretaria da Recebedoria de Rendas em João Pessôa, 3 de janeiro de 1938.

Iracema C. Maia — Secretaria.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital de praça sob n.º 51 — De ordem do sr. Inspector, se faz publico que, nos dias 4, 7 e 10 de janeiro de 1938, ás 14 horas, ás portas desta Alfandega, em 1ª 2ª e 3ª praças, respectivamente, será vendidas em hasta publica a mercadoria abaixo, que se encontra no armazem n.º 5, das Docas do Porto de Cabedello.

Lote unico:

N C — 100 — um encapado pesando 50 kilos, contendo 47 kilos nos envolturios e 50 bruto de algodão em pluma, vindo pelo vapor nacional "Commandante Ripper", entrado em 23 de janeiro deste anno, consignado a Nicolau da Costa.

Alfandega, 27 de dezembro de 1937.

Antonio Gomes Forte — Escripturario da classe "C".

EDITAL N.º 1 — SECÇÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o seguinte serviço destinado á REPARTIÇÃO DE SERVIÇOS ELECTRICOS DA PARAHYBA.

Transporte de lenha da Fazenda Mangabeira para a Usina Central Electrica, á Ilha Indio Pyragibe, durante os mêses de janeiro a dezembro do corrente anno.

O preço deve ser proposto por metro cubico.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de quinhentos mil réis ..... (500$000), que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, ou borrões em duas vias sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço em algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção, em enveloppes fechados, até as proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 14 do corrente mês.

Deverão ser transportados no minimo 50 metros de lenha por dia.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como, da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 4 de janeiro de 1938.

João Cunha Lima Filho, chefe da Secção de Compras.

—

EDITAL N.º 2 — SECÇÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o seguinte material destinado á REPARTIÇÃO DE SERVIÇOS ELECTRICOS DA PARAHYBA.

30 mil metros cubicos de lenha da matta, que deverá no minimo ter um metro de comprimento por 4 centimetros de diametro.

O material acima referido deverá ser posto na Usina Central Electrica, á Ilha Indio Pyragibe.

Não poderão ser acceitas as seguintes qualidades: munguba, imbauba, mama de cachorro, jangada, cajueiro, mangueira, João Mole, cascudo, pau cinza e outras a juizo da Repartição requisitante.

O fornecimento será feito de conformidade com as necessidades por solicitação daquella Repartição, nunca inferior a 100 metros cubicos por dia, incorrendo o fornecedor em multa previamente estipulada, em caso de falta.

O fornecimento do material acima, terá inicio logo após a abertura das propostas.

O preço deve ser proposto por metro cubico.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, ou borrões em duas vias sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço em algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção em enveloppes fechados até as proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 11 do corrente mês.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal estadual, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta assignando contracto na Procuradoria da Fazenda com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando á nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 4 de janeiro de 1938.

João Cunha Lima Filho, chefe da Secção de Compras.

Dr. Gonçalves Fernandes

Ex-Aux. Technico da Directoria de Hygiene Mental e Assistente Inst. de Assistencia a Psychopathas de Pernambuco (serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico especialista dos Hospitaes Santa Isabel e Juliano Moreira.

Clinica especializada das doenças do SYSTEMA NERVOSO.

Cons. — Rua Duque de Caxias, 348, — 1.º

Resd. — Av. Monteiro da Franca, 73.

— JOÃO PESSOA —

ESCOLA REMINGTON "PADRE AZEVEDO" — (Fundada em 1921) — Aviso, de ordem da Directoria deste estabelecimento, que as matriculas do curso ordinario de Dactylographia, já se encontram abertas e as aulas comecarão a funccionar no dia 10 do corrente. Para melhores informes obtel-os na secretaria desta Escola em sua séde, á rua Duque de Caxias, 78, das 8 ás 16 horas.

Secretaria da E. R. P. A., 5 de janeiro de 1938. — **Alzira Placida de Castro**, secretaria.

—

EDITAL INTERDICCÃO DE ANTONIO MARQUES DE ALMEIDA — O dr. Julio Rique Filho, juiz de direito da 2.ª vara no exercicio da 1.ª da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e interessar possa, que por sentença proferida em data de 28 de dezembro corrente foi declarado interdicto **Antonio Marques de Almeida**, tendo sido designada sua mulher d. Judith Barros de Almeida, sua curadora. Serão illegaes todos os actos praticados por elle sem autorização de sua curadora. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado tres (3) vezes em trinta (30) dias, no jornal local e official do Estado a **A União**. — Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 29 de dezembro de 1937. — Eu, Christino de Albuquerque Montenegro, escrivão o dactylographei e subscrevo. (a.) O escrivão, Christino de Albuquerque Montenegro. (a.) Julio Rique Filho, juiz da 2.ª vara. Está conforme com o original; dou fé. — **Christino de Albuquerque Montenegro**.

—

EDITAL DE INTERDICCÃO — O dr. José Genuino Correia de Queiroz, juiz de direito da comarca de Pombal, em virtude da lei etc.

Faz saber a quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, fôram regularmente processados os termos da interdicção de Manoel Fernandes Leite, por estar soffrendo das faculdades mentaes, a requerimento do dr. curador geral de interdictos tendo sido citada por sentença de 19 de outubro do corrente anno que nomeou seu curador, Francisco Alves de Lima o qual já prestou o devido compromisso e está no exercicio do cargo; pelo que serão considerados nullos todos os actos, avenças e convenções que fôrem celebrados com o interdicto sem autorização deste Juizo e assistencia do seu curador. Para que a noticia chegue o conhecimento de todos, é expedido o presente edital que será affixado no logar do costume e por copia publicado no jornal official do Estado tres vezes, dentro do prazo de trinta dias. Dado e passado nesta cidade de Pombal aos 30 dias do mês de outubro de 1937. Eu Mauricio Camillo de Sousa, escrivão interino o escrevi. (a.) José Genuino C. de Queiroz. Está conforme com o original; dou fé.

Pombal, 30 de outubro de 1937. — O escrivão interino, **Mauricio Camillo de Sousa**.

—

FALLENCIA DE JOSE' SOUTO — EDITAL — O dr. João Sergio Maia, juiz municipal do termo de Esperança, da comarca de Areia, do Estado da Parahyba, em virtude da lei etc. Faz saber aos credores e demais interessados que, pelo Juizo de Direito da comarca de Areia foi processada e decretada a fallencia de José Souto, estabelecido nesta villa com o commercio de fazendas e outros artigos, a requerimento de Silva Rodrigues, commerciante na capital do Estado de Pernambuco, ás 12 horas do dia 30 de dezembro do corrente anno, tendo sido nomeado syndico o credor Francisco Bezerra da Silva, commerciante residente nesta villa, marcado o praso de 40 dias para as declarações e exhibições de titulos creditorios, convocada a primeira assembléa dos credores para o dia 8 de março do anno proximo vindouro, ás 13 horas na sala das audiencias deste termo. E para constar, mandou o juiz que se lavrasse o presente que será affixado na porta da casa commercial do fallido e publicado na A União, orgão official do Estado. Eu, João Clementino de Farias Leite, escrivão, o fiz dactylographar e subscrevo. João Clementino de Farias Leite. — **João Sergio Maia**.

—

FALLENCIA DO NEGOCIANTE JOSE' SOUTO — Aviso aos credores — Aviso que fica declarada por sentença de 30 de dezembro de 1937, a fallencia de José Souto, estabelecido nesta villa á rua Epitacio Pessôa, n.º 50, com tecidos, perfumarias, calçados, chapeos, etc., e que, tendo o signatario desta sido nomeado syndico e prestado seu compromisso, estará diariamente no estabelecimento do fallido das 8 ás 11 horas para attender ás pessôas interessadas.

Os avisos e actos officiaes da fallencia serão publicados no orgão **A União**.

Esperança, 31 de dezembro de 1937. — **Francisco Bezerra da Silva**, syndico.

—

DIRECTORIA GERAL DE SAU'DE PUBLICA — Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional — Renovação de licença de Pharmacias e estabelecimentos congeneres. — A Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional está avisando os proprietarios de pharmacias, drogarias, laboratorios, herbanarias e depositos de drogas, da capital e do interior, de que as renovações de suas licencas podem ser feitas a contar desta data devendo o prazo para esse fim terminar, improrogavelmente, em 30 de março proximo, conforme determina o decreto federal n.º 20.377. João Pessôa, 7 de janeiro de 1937. **Dr. J. Arlindo Correa**, inspector.

—

EDITAL N.º 1 — MINISTERIO DA EDUCACAO E SAU'DE — ESCOLA DE APPRENDIZES ARTIFICES NA PARAHYBA — MATRICULA E REABERTURAS DE AULAS — De ordem do sr. Director desta Escola faço publico que, reabrindo-se todas as aulas desta Escola no dia primeiro de fevereiro proximo vindouro, a partir do dia quinze a trinta e um do mês corrente, estarão abertas todos os dias uteis, das nove as quinzes horas, as matriculas em todos os annos deste Estabelecimento sendo, até o dia vinte e três para renovação de matriculas e do dia vinte e quatro até o dia trinta e um para candidatos de primeira inscripção.

As matriculas poderão ser encerradas antes do fim deste mês, desde que o numero de inscriptos attinja a quatrocentos, limite maximo para admissão de apprendizes. As matriculas serão gratuitas fornecendo a Escola ao alumno além de substancial merenda, livros e todo material necessario á apprendizagem que consta do curso de letras, do de dezembro e um dos seguintes officios: trabalhos de Madeira, Trabalho de Metal, Artes Graphicas e Fatura de Vestuario. A partir do terceiro anno comecam os apprendizes a receber em dinheiro, de accôrdo com o seu trabalho, sua frequencia e sua applicação uma percentagem sobre os artefactos vendidos pela Escola. O candidato á primeira matricula, podendo solicital-a verbalmente por meio de seu responsavel que o acompanhará, deve ser maior de dez annos de idade e menor de dezesseis, não soffrer de molestias infecto-contagiosa e não ter defeitos physicos.

Escola de Apprendizes Artifices da Parahyba, 8 de janeiro de 1938.

Annibal Leal Albuquerque — Escripturario.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Antonio do Espirito Santo e d. Sebastiana da Silva, que são solteiros e naturaes desta capital e comarca; elle, maior, pescador, filho do fallecido Antonio Albino do Espirito Santo e de d. Maria Thereza da Conceição, esta e o nubente com moradia na praia de Tambau, suburbio desta capital; e ella, ainda menor, de serviços domesticos e filha da fallecida d. Severina da Silva, domiciliada e residente á avenida João Machado, 849, desta capital, em casa do seu tutor e patrão, dr. Raul de Barros Moreira. O nubente é mais conhecido por "Manuel Felix".

José Pereira da Silva e d. Helena dos Santos, que são solteiros; elle, maior, auxiliar do commercio e chauffeur, natural deste Estado e filho de Joaquim Pereira da Silva e de d. Severina Pereira da Silva, moradores nesta capital, á rua José Feliciano, 70; e ella, ainda menor, domestica, natural desta capital e filha dos fallecidos Domiciano dos Santos e d. Anna dos Santos, moradora nesta capital, á rua São Miguel, 180, em companhia de seus paes de criação e tutores, Marcos Adriano Alves e d. Francisca de Lima Alves.

Com proclamas anteriormente publicados:

Pedro Patricio de Sousa e d. Lucia Dias Lima.

João Pereira de Figueirêdo e d. Rosalina Baptista Gomes.

Silvino Correia e Silva e d. Maria da Penha Teixeira.

Manuel Maximo de Araujo e d. Severina Resende da Silva.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 8 de janeiro de 1938.

O escrivão do registro — *Sebastião Bastos*.

—

EDITAL DE 2.ª PRAÇA — O doutor Braz Baracuhy, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de 2.ª praça virem ou delle noticia tiverem e interessar possam e a requerimento do Banco do Estado da Parahyba por seu advogado, nos autos de inventario dos bens deixados por Joaquim Vicente Torres, são levados a hasta publica com o abatimento de 10% a quem mais der e maior lanço offerecer, os seguintes bens separados para pagamnto das dividas approvadas contra o referido espolio de Joaquim Vicente Torres: O predio n.º 348 sito á avenida Juarez Tavora, desta capital, construido de tijollo e coberto de telha, em terreno proprio, medindo 31 metros e 70 cent. de frente por 65 metros de fundos e o chalet n.º 336 sito á av. Epitacio Pessôa, desta capital, construido de taipa e coberto de telha, avaliados respectivamente em trinta e cinco contos de réis (35:000$000) e 4:000$000, que, com o abatimento de 10% sobre o valor das avaliações ficarão o valor para ser arrematados da importancia respectivamente de 31:500$000 e 3:600$000; realizando-se á praça no dia 19 do corrente, ás 14 horas no predio n.º 42 sito á rua das Trincheiras, desta capital, pelo que mandei passar o presente edital pelo prazo da lei. E por elle chamo a quem interessar possa, affixando o original no logar do costume e publicando-se copia na A UNIÃO, orgam official do Estado. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos oito dias do mês de janeiro do anno de mil novecentos trinta e oito. Eu, *Eunapio da Silva Torres*, escrivão interino o dactylographei. (Ass.) *Braz Baracuhy*. Está conforme com o original, ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão de orphãos interino *Eunapio da Silva Torres*.

VINHOS E CHAMPAGNES

SALTON

Unicos depositarios neste Estado

J. HONORATO & CIA.

MERCEARIA MODELO

Supplemento semanal da A UNIÃO

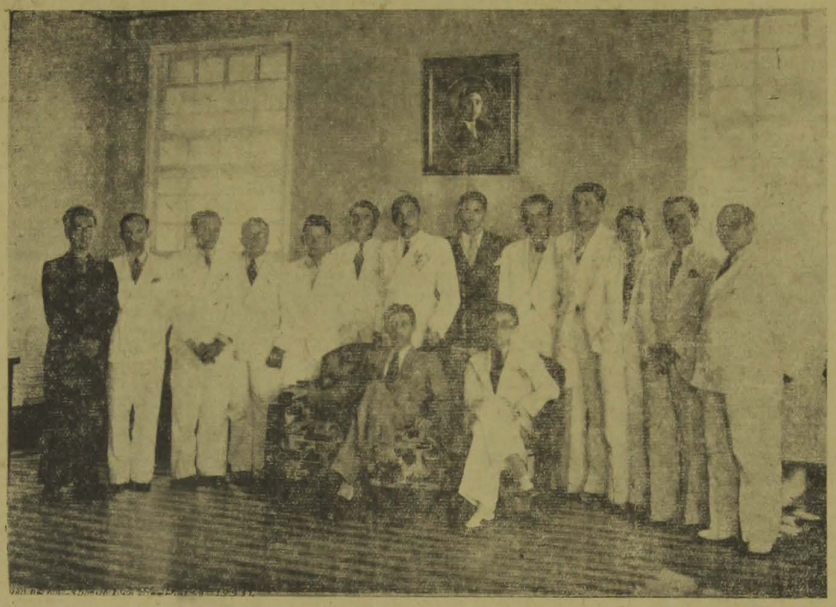
A UNIÃO Agricola

Direcção do agronomo PIMENTEL GOMES

4 PAGINAS

João Pessôa — Domingo, 9 de janeiro de 1938

ESTABELECENDO AS NORMAS DO TRABALHO DE FOMENTO AGRICOLA



Em companhia do chefe da Secção da Directoria e de todos os inspectores agricolas, o agronomo Pimentel Gomes esteve, ha varios dias, em demorada conferencia com o dr. Severino Cordeiro de Sousa, secretario da Agricultura, a fim de que se estabelecessem as normas de trabalho de fomento agricola, em face da nova modalidade que está sendo impressa áquelle orgam da administração publica pelo actual programma de trabalho do interventor Argemiro de Figueirêdo.

O titular da Secretaria da Agricultura, após haver recebido com a sua conhecida amabilidade a visita daquelles technicos, assentou com os mesmos as bases do vasto plano de trabalhos que foi elaborado pelo sr. interventor federal dr. Argemiro de Figueirêdo e que deve abranger todos os municipios do Estado.

Neste plano está em fóco a ampliação do programma até agora executado da mechanização da lavoura, de irrigação, de drenagem e de incentivo á pratica dos methodos de dry farming. Ficou estabelecido uma maior amplitude na campanha de incentivo aos plantios de mamona, de arroz, de mandioca e a introducção de novas culturas, entre as quaes o trigo e a parreira.

Na photographia acima, vemos sentados, o dr. Severino Cordeiro, secretario da Agricultura, e o agronomo Pimentel Gomes e de pé, da esquerda para a direita dos leitores, os agronomos Themistocles Moraes, Inspector agricola de Piancó; Gabriel Barbosa de Farias, inspector de industria animal; Laudemiro de Almeida, inspector agricola de Areia; Alpheu Rabello, inspector agricola de Sousa; Paulo Alpheu de Miranda, inspector agricola em Picuhy; Manuel Martins, encarregado do Campo Experimental de Pilar; chefe de Secção Moacyr Gomes; agronomos Cleodomiro de Albuquerque, inspector agricola em Patos; Antonio Uchôa Filho, inspector agricola em Sapé; technico agricola Flavio Albuquerque, inspector agricola em Ingá; agronomos Alberto Gomes da Silva, inspector de Extensão Geral; Vicente Lemos de Santanna, inspector agricola em Guarabira e Jayme Camara, inspector agricola em Campina Grande.

A ACÇÃO DA DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO

CONTINÚA A ULTRAPASSAR OS LIMITES DO ESTADO

A Directoria de Producção recebe, constantemente, correspondencia de agricultores de outros Estados pedindo informações, conselhos e sementes. Para que o publico tenha melhor conhecimento da acção desta Repartição publica, transcrevemos, hoje, mais duas interessantes cartas recebidas do Ceará e de Minas Geraes:

"Illmo. sr. dr. Pimentel Gomes.

Tendo sabido pelos jornaes e por pessôas que conhecem o extraordinario progresso da lavoura mechanica desse Estado, devido especialmente ao vosso esforço e dedicação, e, entre muitas outras innovações que muito me enthusiasmaa, destaca-se uma, a irrigação por meio de "noras", que virá facilitar, de um modo admiravel, a lavoura do nosso carissimo Ceará, não só devido ao preço do custo, como tambem por dispensar combustivel. Possuindo um terreno aqui nas margens do rio Choró, que se presta perfeitamente para qualquer cultura e sendo o rio abundantissimo dagua, tenho me lembrado de aproveitar uma parte desse mesmo terreno e irrigal-o com agua do rio. Para isso venho muito respeitosamente appellar para o vosso patriotismo e vossa bôa vontade que sempre tendes dado provas para com o desenvolvimento da agricultura do nosso Estado, pedindo-vos que me mandeis uma descripção minuciosa e os dados necessarios pelos quaes possa construir um apparelho dessa natureza, com o qual inicie a cultura que tanto desejo. O apparelho que imagino é uma "nora", movida por uma bolandeira á força animal, porém como não tenho as instrucções que necessito para executal-o, lembrei-me de recorrer ao vosso auxilio, pois julgo-vos a maior autoridade no assumpto, devido aos admiraveis resultados obtidos ahi na Parahyba. Espero receber com brevidade uma resposta satisfactoria a este grande favor que nunca esquecerei e pelo qual vos ficarei sempre muitissimo agradecido.

Peço-vos que me desculpae vos pedir um favor tão grande e subscrevo-me com muita estima, de v. s. creado e admirador.

(a.) **José Arcelino de Queiroz Lima.**

Fazenda California — Estação do Junco — Ceará.

Araguary, Minas, 23 de dezembro de 1937.

Illmo. sr. dr. Pimentel Gomes — Saudações.

Agradeço a v. s. a remessa do "Boletim da Directoria de Fomento da Producção e de Pesquizas Agronomicas".

Ha mais de 30 annos que retirei-me desse Estado, entretanto, leio sempre com grande prazer tudo que diz respeito ao seu vertiginoso progresso, principalmente agricola.

Estou de inteiro accôrdo com v. s. sobre o que diz respeito a qualidade e habitat do bom algodão no Brasil; os seus artigos do "Correio da Manhã" merecem parabens.

Do creado attencioso,

(a.) **Gastão da Silveira Cavalcanti.**

Semente de fumo para distribuição gratuita

A Directoria de Fomento avisa que tem á disposição dos lavradores semente de fumo das variedades chinês, amarello Virginia, Havana, Sansoun, Macedonia, Cash Virginia e rio Pardinho.

Essa semente, que é de distribuição gratuita, pode ser pedida ao Director de Fomento da Producção, em João Pessôa, aos Inspectores agricolas em Piancó, Patos, Souza, Areia, Picuhy, Guarabira, Sapé, Ingá e Campina Grande e ao dr Evandro Mello, em Bananeiras.

As machinas agricolas, multiplicando o esforço do homem e augmentando a producção por unidade de superficie, barateiam a lavoura. Quem produz barato ganha mesmo quando vende barato a sua safra.

AVISOS AOS AGRICULTORES

SOBRE O PLANTIO DE MAMONA

A cultura da mamona é uma das mais faceis e rendosas, principalmente se seguidas as instrucções da Directoria de Producção que está distribuindo, gratuitamente, optima semente.

A semente pode ser procurada na séde da Directoria de Producção, em João Pessôa, ou pedida aos inspectores agricolas, technicos e capatazes ruraes e nas Prefeituras.

Um plantio de um hectare de mamona (100 metros por 100 metros) produz até 2.000 kilos de bagas que valem de 1:000$000 a 1:200$000.

Quem não quizesse fazer um plantio só de mamona, e isto seria o acertado, poderia plantal-a ao longo dos caminhos e cercas, no aceiro das lavouras, á margem dos cursos dagua. Na época da colheita ficaria satisfeito com a lembrança.

Mamonaes precisam ser podados agora, no inicio da estação humida. Podem ser podado a 60 ou 80 centimetros do solo e adubados. Uma applicação de cinza e estrume de curral dará optimo resultado. A Directoria de Producção pode fornecer formulas racionaes para o plantio das mamoneiras.

SOBRE MACHINAS AGRICOLAS

O emprego de machinas agricolas é o inicio de qualquer lavoura racional.

As machinas agricolas preparam bem o solo facilitando a vida das plantinhas; destroem as hervas damninhas; arejam o solo, desenvolvendo a vida de microorganismos uteis ás plantas; tornam possivel a rapida penetração da agua das chuvas e o seu mais completo aproveitamento; tornam mais assimilaveis substancias nutritivas uteis ás lavouras; encorporam á terra adubos; barateiam os trabalhos agricolas tornando muito mais rendoso o braço humano.

As machinas agricolas são, portanto, essenciaes a toda lavoura racional, lavoura capaz de dar lucros maiores e mais certos. Agricultores que as utilizaram uma vez as empregarão sempre.

Mas as machinas agricolas, como todas as machinas, só dão bom resultado em mãos de pessôas experimentadas. Os agricultores devem, portanto, pedir o auxilio da Directoria antes de comprar machinas que desconhecem. A Directoria enviará as machinas essenciaes e pessôa habilitada a trabalhar com ellas. Um agronomo visitará a cultura e dará conselhos technicos. Tôda a colheita deste plantio, que será um Campo de Demonstração, pertencerá ao agricultor. O Govêrno do Estado fazendo taes Campos visa apenas a rapida divulgação dos modernos methodos de lavoura.

Muitos agricultores querem fazer Campos de Demonstração. E depois de os terem feito a tendencia é não mais entregar as machinas e repetir os Campos constantemente. Infelizmente o agricultor apenas póde fazer Campos de Demonstração durante dois annos. Depois, entregará as machinas, que passarão a outro agricultor. Mau grado as constantes e grandes compras de machinas feitas pelo Govêrno do Estado é impossivel fornecer machinas a todos os que trabalham a terra.

O agricultor que trabalhou suas terras com machinas agricolas, que teve grandes lucros, que não deseja mais fazer lavouras por outro processo precisa comprar suas machinas agricolas. Para facilitar a acquisição destas machinas a Directoria vende, sem lucros, postas no interior, machinas agricolas baratas e efficientes. E o Govêrno do Estado dá transporte gratuito para machinas agricolas, de Cabedello, João Pessôa ou Recife para o interior do Estado.

A estação humida inicia-se. Os agricultores devem, desde já, apparelharem-se com suas machinas agricolas.

O AGRICULTOR QUE FIZER UM PLANTIO DE 10 QUADRAS DE MAMONA ESTÁ FADADO A TER UM LUCRO ANNUAL SUPERIOR A 6 CONTOS DE RÉIS.

PEÇA SEMENTE E CONSELHOS Á DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO.

Um plantio de mamona dura varios annos e produz sempre excellentes resultados economicos. A questão é lhe darem terra bôa e o trato que requer, especialmente semente seleccionada. A Directoria de Producção tem optima semente e excellentes conselhos para dar de graça a quem quizer ganhar muito dinheiro plantando mamona.

COMO PLANTAR E TRATAR UM ARROZAL

Nome scientifico — *Oriza sativa*.

VARIEDADES:—Cultivam-se no Brasil muitas variedades de arroz, sendo algumas importadas, outras productos de mestiçagem, ou de variação, perdendo uns caracteres e adquirindo outros. As variedades mais importantes, seja pela sua precocidade, riqueza amilacea, rusticidade, ou belleza dos grãos (exigencia dos mercados), são: *mattão, dourado, agulha, carolina, branco paulista, joponês, douradinho* e *honduras*. Algumas dellas, como o *mattão* e o *dourado*, são arrozes de "sequeiro", isto é, podem ser cultivados em terrenos altos, relativamente sêccos.

SÓLOS: — O arroz, como os cereaes em geral, é planta esgotante; os sólos de *alluvião, vargens*, os *misturados* ou argillo-silico-humosos são os que melhor convém á sua cultura. Quando a cultura fôr feita por irrigação, a questão — sólo — deve ser bem estudada: a situação, quanto ao relevo ou aspecto do local (ondulado, montanhoso ou plano), verificação da camada aravel e do sub-sólo ;para irrigação, a melhor terra é aquella que tem sólo misturado ou arenoso, com o sub-sólo argilloso. Essas considerações são importantes para saber-se da maior ou menor facilidade de conducção de agua e do seu aproveitamento pela cultura, sem perda nos canaes de irrigação e possibilidade de drenagem ou escoamento das aguas.

PREPARO DO SÓLO: — Estas "instrucções" dizem respeito á cultura mecanica, por ser a unica que compensa bem o capital empregado na lavoura de cereaes. Geralmente as nossas vargens, terras de baixadas são desprovidas de tócos, porque sempre foram as mais cobiçadas para a lavoura.

O arroz, principalmente na cultura de "sequeiro", exige terra mais bem preparada que o milho; o exito da semeadura e as capinas ou *Carpas* feitas com o cultivador, dependem de um bom preparo mecanico da terra, de um perfeito destorroamento. Em terra mal *cortada*, por melhor que seja o cultivador, o operario faz serviço mal feito ou desiste delle. Uma lavra á profundidade de 18 centimetros satisfaz bem, carecendo, porém, ser executada com antecedencia de 60 a 90 dias; arroz semeado *em cima da lavra*, amarella. Na terra bem preparada, o arroz de "sequeiro", com chuvas escassas, produz remuneradoramente.

ADUBAÇÃO: — Quando as culturas são feitas seguidamente em um mesmo sólo, sem rotação ou adubação, as colheitas decrescem a ponto de não darem para as despesas; é que o arrozal tirou da terra a sua riqueza chimica mobilizada, isto é, que o arroz pode assimilar para a sua nutrição. Ha, portanto, necessidade de adubar a terra. Com os adubos *organicos* procede-se assim: espalham-se 10 a 30 toneladas de estrume de curral por hectare (10.000m2), enterrando-se, em seguida, com o arado; ou semea-se uma leguminosa (*adubo verde*) *ou feijão*, como a *mucuna*, o *cou-pea, feijão de porco*, que deve ser enterrado quando principiar a florescer; a *soja* é um bom *adubo verde* para o arroz. O *estrume de curral* só deve ser empregado quando a estrumeira não estiver distante da cultura mais de mil metros; o *adubo verde* é sempre recommendavel.

Quando, porém, os *adubos chimicos* podem chegar á fazenda por um preço que compense o seu emprego, a adubação chimica produz resultados admiraveis. Como indicação, póde-se preconizar a seguinte adubação: 250 a 750 kilos de superphosphato, 100 a 250 kilos de sulfato de potassio e 150 a 350 kilos de sulfato de ammoniaco, por hectare; essas quantidades são modificaveis segundo a pobreza da terra, a sua estructura physica e o ponto de vista economico. Para os arrozaes por irrigação, sobretudo, em cujos diques ou taboleiros se deposita muito limo (colmatagem indirecta), convem fazer uma *calagem* ou applicação de cal, de quatro em quatro annos, na quantidade de 250 kgs. a uma tonelada de cal (carbonato de cal o mais aconselhavel), por hectare.

ESCOLHA DA SEMENTE: — O arroz é uma planta que "mestiça" com muita facilidade; para o grande plantador, convem escolher um "typo", consultando, em primeiro lugar, as exigencias do mercado e meio agricola.

Si nas visinhanças de sua cultura (em torno de meia legua, mais ou menos) existirem outras pequenas plantações, é aconselhavel e pratico distribuir sementes de arroz, para cultivar, aos seus visinhos, para evitar a *mestiçagem*, que faz perder os caracteres da variedade em cultivo. Para escolher as sementes, o meio mais pratico é visitar a cultura, quando mais da metade do arrozal está em maturação; observados os cachos mais pesados, menos falhados ou mais bem gramados e aquelles que amadureceram primeiro (precocidade), bem como os cachos mais uniformes, procede-se á colheita desses cachos que são *batidos* em separado. Fazendo assim todos os annos, trabalhando bem a terra, adubando-a, o agricultor verá que as colheitas augmentam e que, cada vez mais, os caracteres ou *qualidades* da variedade ou raça cultivada melhorarão. O agricultor deve preoccupar-se seriamente com um grande inimigo do arroz, que o prejudica na sua qualidade: — o *arroz vermelho*. Antes da semeadura, uns seis dias, é muito pratico o agricultor conhecer a faculdade germinativa da semente que vae plantar; para isso basta deitar sobre um panno qualquer 100 sementes; o panno humedecido com as sementes arrumadas em cima, é collocado em um prato raso, conservando-se sempre a humidade no panno. Si nascerem 90 sementes, ou 90 °|°, o agricultor sabe que são bôas e nascerão bem. Para o arroz, 70°|°, por exemplo, é uma percentagem muito baixa.

DESINFECÇÃO DA SEMENTE: — O processo mais barato para a desinfecção de cereaes é a sua immersão em uma solução de sulfato de cobre. Para o arroz, dissolve-se em agua morna um a um e meio kilos de sulfato de cobre para 100 litros dagua dentro de uma tina grande; as sementes, contidas em um sacco de aniagem de malhas grandes, são mergulhadas, pelo espaço de 10 minutos, na solução; então, devem ser espalhadas (sobre cal apagada, si houver) e, depois de enxutas, semeadas. Na falta de sulfato de cobre, pode-se empregar o sulfureto de carbono a um por mil (0,1°|°), isto é, para 100 litros de semente, 100 grammas de sulfureto; qualquer formicida que tiver por base o sulfureto de carbono poderá substituil-o; porem, nesse caso, convem augmentar a dóse até 2 °|°, no maximo.

ÉPOCA DA PLANTAÇÃO: — Nos Estados do Norte semea-se de janeiro a maio; no Sul, de agosto a dezembro.

PLANTAÇÃO: — Quando a semeadura é feita com o semeador de muitas filas (o "Hoosier", por exemplo), a distancia etnre as linhas regula 25 a 30 centimetros; e neste caso emprega-se cerca de 100 litros de semente. A semeadura assim junta, na cultura do "sequeiro", tem o inconveniente de difficultar o trabalho da capinadeira. Para a cultura do "sequeiro" convem os semeadores de duas ou três filas, com o espaçamento de 40 centimetros, semeando-se cerca de 60 a 80 litros por hectare, serviço que se faz em um dia. Esse maior espaçamento, no Brasil, é aconselhavel: — primeiro, porque geralmente, os arrozaes "perfilham" muito; segundo, porque os cultivos mecanicos são praticaveis.

CUIDADOS CULTURAES: — O maior inimigo do arroz é a herva damninha ou matto infestante, porque, sendo o arroz uma planta delicada, o matto abafa-o e rouba-lhe a nutrição e, principalmente, a agua. A terra bem lavrada faz diminuir o matto; entre uma cultura a enxada e outra a machina, aquella precisará de quatro a cinco *carpas* ou *limpas*, e esta, de duas a três. O cultivo mecanico, porem, sendo muito mais barato, permitte cultivar o arrozal cinco a seis vezes, o que lhe faz augmentar a colheita com reducção da despesa.

COLHEITA: — Depois de cinco a seis mêses, conforme a variedade e o meio agricola, o arroz pode ser colhido. O momento opportuno para a colheita é aquelle em que os cachos, voltados para baixo, apresentam mais de metade do campo com a côr madura. Quando a extensão da cultura fôr maior de 50 hectares, convem o emprego das ceifadeiras mecanicas; dessa area para baixo, o arroz deve ser colhido com foicinha, facões ou canivetes, serviço para o qual são muito habeis os nossos trabalhadores ruraes. Nem sempre é pratico colher o arroz e *batel-o* immediatamente; será preferivel fazel-o murchar em pequenas médas (agrupados os feixes, ponta com ponta), por espaço de dois a três dias, o que não só permitte um amadurecimento mais perfeito do grão, como uma *batedura* mais rapida, pela maior facilidade com que se desprende o grão. Nas médas grandes e conservadas por tempo mais longo que o recommendado, colhendo-se o arroz ainda em tempo chuvoso, como occorre no Norte e em alguns Estados do Sul, é muito facil do arroz "arder".

PRODUCÇÃO: — Conforme a terra, o processo cultural, o *correr do tempo* e a variedade, a producção oscilla muito; nas culturas em que todos esses factores são observados regularmente, podem-se obter, em media, 3.500 litros de arroz por hectare; ha producções maiores, porem as ha, tambem, muito menores.

CONSERVAÇÃO DO PRODUCTO: — Depois de colhido e batido, o arroz carece de uma ventilação mecanica energica, não somente para seccal-o, como tambem para despojal-o de sementes estranhas, grãos chochos, terra e poeira, que concorrem para a sua má conservação e deterioração.

Um ventilador de cereaes é indispensavel ao plantador de arroz; é uma machina barata e utilissima. O arroz deve ser guardado em tulhas bem sêccas, arejadas, ou em paióes em iguaes condições, ou ainda em latas de kerozene, barricas, porem, tendo sido o arroz previamente desinfectado pelo sulfureto de carbono, como se aconselhou acima.

(De uma monographia do Departamento de Fomento da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura).

Algodoaes da variedade mocó produzem bem quando são podados antes das primeiras chuvas; limpos com o cultivador; pulverizados com arseniato de chumbo quando atacados de curuquerê. E dão, então, lucros magnificos, lucros que o tornam uma cultura valiosissima.

Quem planta só algodão tem um unico ponto de apoio. Quem planta mamona e algodão tem dois solidos pontos de apoio. E' melhor ter dois apoios do que um unico.

O COOPERATIVISMO COMO FORÇA ECONOMICA

As cooperativas facilitando o contacto dos agricultores com a administração publica. — A extincção do intermediario nos negocios da lavoura

Indaguemos a causa determinante do cooperativismo, em tempos não muitos remotos, nos paises economicamente arruinados, como na Allemanha, após a grande guerra que a deixou num verdadeiro estado de penuria; busquemos a origem do cooperativismo através da evolução social e politica dos povos internacionaes, e comprehenderemos evidentemente os seus effeitos miraculosos, e o qual, orlando das baixas camadas sociaes, de atmospheras densas carregadas de intemperies e circumstancias inquietadoras, surgiu á face da terra para suavisar as terriveis crises de caracter economico que, francamente, se deparam em todos os sectores da vida humana.

E si quizermos ter uma idéa clara do que seja o cooperativismo como força economica, é bastante rememorar um facto bem caracteristico que se passára com os vinte e oito tecelões de Rochdale.

Isto se explica com o advento do accentuado progresso das industrias de tecelagem da Inglaterra, no anno de 1843, no momento em que as fabricas de Rochdale auferiam consideraveis lucros, sem, todavia, contemplarem os seus operarios que alli labu avam á mingua de salarios.

Aquelles homens, pois, em consequencia de uma greve, ficaram, um dia de profundas attribulações, desamparados, em completo ostracismo, atirados ás tempestuosidades da vida, ao vendaval da sorte mesquinha.

E, á medida que a situação ia se agravando, elles procuravam, levados por um desespero terrivel, um lenitivo para as suas agruras. Finalmente, depois de muitas tentativas debalde, perceberam-se de que a felicidade estava na associação de seus esforços, o que resolveram, de prompto, arregimentar-se em uma cooperativa que, irrefragavelmente, fôra a taboa de salvação de todos elles.

Temos, portanto, aqui um exemplo bem frisante da influencia do cooperativismo como força economica, do seu poder de cohesão, fazendo despontar nos horizontes toldados de Lancashire, á sombra de tantas iniquidades, o sol vivificante daquellas energias quasi amortecidas pela descrença e pelo soffrimento, para uma nova vida de trabalho e de paz.

Sendo assim, podemos dizer que o cooperativismo é a mais bella organização social-economica do mundo inteiro, onde predomina, como caracteristica fundamental, e nobilitante idéa da cooperação impregnada do sentimento de solidariedade.

Não digo uma solidariedade absoluta como querem os espiritos utopistas, mas uma solidariedade christã, concretizada no amôr fraternal.

Esquecemos, quasi sempre, na pratica, o principio da caridade christã que tanto dignifica a nossa personalidade de homens de elevada formação moral e religiosa, sempre voltada para os altos designios de uma vida sobrenatural.

Tanto assim, que observamos constantemente nas transações commerciaes os mais deflagrantes choques de interesses individuaes, devidos ao desejo incommedido da ganancia e do egoismo que se concretizam no : HOMO HOMINI LUPUS.

E' por isso que as cooperativas, dada a sua organização perfeita, veem impondo-se admiravelmente ás nações civilizadas, como sociedades de elevados principios de ethica social.

Ellas teem modificado, extraordinariamente, nos grandes centros, o plano de commercio que, em geral, sempre tende as suas relações para o quadrante do maior lucro.

Refiro-me agora, sobre as notaveis vantagens favorecidas pelas cooperativas em face de nossa organização agricola, as quaes concorrem muito para facilitar o contacto de agricultores com a administração publica, uma vez que estabelecem nos seus estatutos sociaes, obrigações e deveres a serem cumpridos regularmente, pondo grande margem ao soerguimento dos interesses economicos profissionaes dos lavradores associados.

Além disso, uma outra importante finalidade caracteriza as cooperativas de producção, com a ausencia do intermediario nos negocios da lavoura.

Ellas primam pela moralidade economica de seus objectivos e instituem as melhores formulas de protecção aos interesses de seus membros.

Convém adiantar que, quasi sempre, a carestia de vida é justamente devido á acção do intermediario na compra e venda dos productos agricolas de maior consumo, estabelecendo um antagonismo de vista entre productores e consumidores, que não se entendem.

J. BORGES DE CASTRO

PLANTAÇÃO DE CASTANHEIROS EUROPEUS NO BRASIL

O ministro Fernando Costa pretende libertar o Brasil da importação da castanha que nos vem de Portugal nos tempos de Natal e Anno Bom

Em accordo com a determinação do sr. ministro da Agricultura no sentido de ser estudada a possibilidade de intensificação da cultura do castanheiro no paiz, o sr. Alves Costa, director do Serviço de Fructicultura, communicou a s. excia. que o agronomo designado para adquirir sementes dessa planta, acaba de regressar de Osaca, onde essa cultura está sendo feita em grande escala, tendo ajustado a compra de três toneladas de sementes das duas variedades alli cultivadas: o castanheiro européu e o japonés.

Informou ainda o director de Fructicultura que a variedade japonêsa é mais rustica e amadurece no mês de dezembro. O Ministerio da Agricultura vae preferir fructas dessa arvore, para attender aos consumidores, que as procuram durante as festas de Natal e Anno-Bom. O sr. ministro da Agricultura recommendou sejam organizadas sementeiras para a transplantação das mudas, depois que estas attingirem a edade de dois annos.

As machinas agricolas poupam dias de serviço multiplicando o esforço do homem.

Irrigue as suas terras. Tenha safras mesmo nos annos sêccos. A Directoria de Producção sabe como irrigal-as com pequena despesa. Queira consultal-a.

Um pomar bem plantado é dinheiro collocado no melhor banco ao melhor juro. Nada mais certo do que o velho adagio: — "Laranja no pé, dinheiro na mão". Todo habitante de terras no littoral deve, sem perda de tempo, fazer uma encommenda de enxertos na Estação de Fructicultura Tropical de Espirito Santo. Custa $750 cada um aos agricultores que se registarem no Ministerio da Agricultura. São enxertos que produzirão os primeiros fructos dois annos depois de plantados. E o registo é inteiramente gratuito, bastando preencher as respectivas formulas, que são encontradas na Fazenda Simões Lopes, nesta capital.

A MAMONA É CULTURA SEM PRAGAS. CULTURA FACIL, SEMENTE GRATUITA, PROCURA CERTA, LUCROS COMPENSADORES.

A MACERAÇÃO BACTERIOLOGICA DAS PLANTAS TEXTEIS

Carlos Faria

Hoje, o nosso mundo agricola busca a sua estabilização na polycultura e sob essa denominação destacam-se as cultura em grande escala de productos de marcado valor economico. Entre estas encontramos os textis liberianos, cujo grandioso futuro podemos, desde já, descortinar nos vastos horizontes de nossas possibilidades.

Nos dias de hoje, o alicerce de todas as industrias, culturas e emprehendimentos deve ser a technica. Venho, pois, accentar uma pedra nesse grandioso alicerce, baseado no evoluir da sciencia moderna.

MACERAÇÃO EM GERAL : — A maceração é a operação pela qual, por processos mechanicos, physicos, chimicos ou microbiologicos o agricultor faz a separação das fibras.

O problema nos processos, physicos, chimicos ou microbiologicos é a solubilização da substancia gommosa que mantem em união as fibras entre si e ao lenho. Nessa substancia gommosa, a pectose (insoluvel) sob acção directa de qualquer dos ultimos processos se solubiliza, transformando-se em acido pectico (soluvel).

De todos os processos acima mencionados, o mas perfeito é, sem duvida, o microbiologico como o leitor observará no decorrer destas ligeiras notas.

MACERAÇÃO MECHANICA : — Resume-se na extracção das fibras por machinas especiaes, que só dão o resultado desejado com certas plantas fibrosas, como as agaves, sanseviera e outras. Seu principal inconveniente é de diminuir a resistencia da fibra, assim como apresentar grandes disperdicios.

MACERAÇÃO PHYSICA : — Consta em tratar as fibras sob pressão de vapor acquoso, segundo o complicado processo de Woldemar, de Berlim, fóra, talvez, do alcance pratico de nossa agricultura.

MACERAÇÃO CHIMICA : — Resume-se em atacar a gommose com saes alcalinos. Comprehenderá, immediatamente o nosso leitor que esses saes causticos não respeitarão a cellulose, tornando as fibras de menor resistencia, como mesmo affirma Bazzocchi, technico de reconhecida competencia no assumpto.

HISTORIA DA MACERAÇÃO MICROBIOLOGICA : — Os primeiros estudos scientificos foram feitos por Alison e Permiton da Sociedade Allemã, para maceração da ramie em Emmendingen.

Baseado sobre a cultura do "Granulobacter pectinovorum" e o "Granulobacter urocephalum" foi feito o estudo de um fermento seleccionado e nesse periodo, appareceram Doumer e Déswarte (1895) com a cultura do "Bacillus amylobacter".

Mais tarde foi posta em duvida a potencia macerante dos amylobacter e dado a isso, os ultimos trabalhos versaram sobre os fermentos pecticos aerobicos e anaerobicos.

Em 1902 o professor Rossi isolou o "Bacillus Comesii" (fermento aerobico).

Tratando-se de fermentos enaerobicos o Professor Carbone, actual director da Secção Bacteriologica Industrial do Instituto Sórotherapico de Milão, isolou no anno de 1916 o "Bacillus Felsineus" de principal applicação pratica da maceração microbiologica.

METHODO NATURAL DE MACERAÇÃO : — Os fermentos pecticos fazem, como demonstrou Kolb no anno de 1870, a decomposição da pectose. Consta este methodo de varios processos, sendo o mais vulgar a submersão das fibras em aguas estagnadas ou correntes.

Tendo graves inconvenientes o processo natural de submersão das fibras, por ser muitissimo demorado, pouco hygienico, como se verifica na India que os trabalhos são executados em aguas estagnadas por uma casta de Párias que trabalham dias seguidos na agua putrefacta) afim de separarem as fibras do liber e do alburno, não é aconselhavel.

METHODO MICROBIOLOGICO ROSSI : — Tem como agente o "Bacillus Comesii" fermento aerobico isolado e estudado pelo prof. dr. Rossi, lente da Escóla Superior de Agricultura de Portici.

A maceração fa-se em tanques atravessados por tubos conductores furados, ligados a uma caldeira para manter sempre a temperatura de 36.°, e de outros tubos conductores de ar com o fim de fornecer ao fim de fornecer ao "Bacillus Comesii" o oxygenio, elemento indispensavel a esse formento como aerobico para o seu desenvolvimento. Estando a temperatura a 36.°, collocam-se as fibras nos tanques e depois semeia-se a cultura do Bacillus. Após um tempo variavel, de accôrdo com a especie da fibra, a maceração póde prolongar-se de três a vinte dias. Terminada esta lava-se rigorosamente a fibra rigorosamente a fibra e põe-se a enxugar.

METHODO MICROBIOLOGICO CARBONE : — O professor Carbone veio revolucionar a maceração microbiologica que até então se baseava em fermentos aerobicos.

O agente da maceração é o "Bacillus felsineus" (anaerobico) estudado pelo grande mestre já mencionado que affirma serem os anaerobicos os verdadeiros agentes da maceração microbiologica.

A cultura pratica do "Bacillus felsineus" em symbiose com o "Saccharomyces ellipsoideus", aerobico commum, vem facilitar a sua technica, não dispensando, porém, certos conhecimentos de bacteriologia.

A maceração é feita em uma bateria de tanques os quaes são dotados de uma installação thermica que tem o fim de manter o "optimum" de temperatura que é 37.° C. Para o bom desenvolvimento do "Bacillus felsineus"; os tanques cheios de fibras recebem a agua tépida da installação especial, semeando-se depois a cultura do bacillo, seguindo-se as mesmas indicações do methodo Rossi.

O professor Carbone assegura que pelo seu processo qualquer planta textil poderá ser perfeitamente macerada pelo diminuto prazo de dois a cinco dias.

Na Europa as modernas installações possuem tanques que maceram 10.000 kilos de hastes ou folhas.

CONCLUSÃO : — O methodo Carbone, como o leitor acaba de verificar, é, sem duvida, o methodo ideal para a maceração de certas plantas textis. Não tem os inconvenientes do methodo Rossi como sejam as complicadas installações e o longo tempo que requer para a maceração.

Não têm estas linhas sinão o fim de dar aos nossos agricultores uma ligeira idéa sobre tão importante assumpto, por cuja execução pratica, estamos trabalhando.

Transcripto da Revista da Sociedade Rural Brasileira de São Paulo

APROVEITANDO UMA RIQUEZA MORTA

Mais uma iniciativa nova do Ministerio da Agricultura

Rio, 2 (Por via aerea) — O jornal "Diario de Noticias", que aqui se publica, diz, em editorial, o seguinte:

"A adubação periodica de nossas terras cultivadas, mormente das que se exhauriram ao cabo de longos annos de cultivo, não entrou ainda nos habitos dos lavradores brasileiros.

Mesmo em São Paulo, onde a lavoura é mais intensa e, a certos respeitos, menos rotineira, a adubação systematica está longe de se achar generalizada.

E o pouco que se faz nessa materia ainda nos custa a remessa de ouro para o exterior, visto como a nossa industria de fertilizantes, organicos ou chimicos, é praticamente embryonaria.

Dizem os entendidos que no archipelago dos Abrolhos, tão proximo do littoral, bem como na ilha da Trindade e parece tambem que em Fernando de Noronha, existem largos depositos de guano, inteiramente desaproveitados.

Mas outra especie de adúbo se encontra, muito mais facil de explorar, precisamente em São Paulo: a apatita de Ipanema, no municipio de Sorocaba. E' o phosphato de calcio natural, utilissimo na regeneração e revigoramento das glebas cansadas ou simplesmente desprovidas de humus.

Calculam-se em cerca de 150.000 toneladas as reservas desse precioso minerio, dessa riqueza positivamente morta, pelo abandono proverbial em que se encontra, a despeito das prementes exigencias das nossas terras de lavoura, cujos donos precisam de ser educados na comprehensão de que, sem adubação attenta e constante, não ha solo effectivamente fecundo, nem colheita effectivamente fartas e remuneradoras.

Laranjas brasileiras para o Paraguay

Na conferencia que teve com o ministro da Agricultura, o sr. Alves Costa, director de Fructicultura, communicou a s. excia. que a venda de laranjas brasileiras em Assumpção, iniciada ha pouco tempo, tem augmentado consideravelmente, a despeito de ser o Paraguay tambem productor de citrus.

O sr. Alves Costa salientou que ás excellentes qualidades da laranja "pêra" devemos a preferencia para esse producto, que alli é vendido de 5$000 a 8$500 a duzia.

O ministro Fernando Costa está interessado com a possibilidade de fazer nossa exportação directamente para aquelle país uma vez que está sendo feita via Argentina, o que viria facilitar a remessa de nossas fructas, dando maior margem de lucro ao productor nacional.

Segundo informação do consul do Brasil, os revendedores daquelle país estão satisfeitos em a mercadoria e com a bôa collocação que a mesma vem conseguindo nos mercados paraguayos.

O ministro da Agricultura, conforme o que se tem lido nos jornaes, mostra-se disposto a promover a inauguração de uma phase auspiciosa na producção agricola do país mediante o uso do fertilizante de Ipanema, no qual se contém o phosphoro, sob a forma de super-phosphato de calcio, poderoso agente da vida organica das plantas.

Cogita, com effeito, s. excia. de installar uma usina moderna para a exploração das jazidas de apatita. Será uma iniciativa excellente e que poderá transformar os nossos atrazados processos de agricultura com incalculavel proveito para a economia nacional".

LEVANTEMOS A NOSSA PECUARIA

Agr.º GABRIEL B. DE FARIAS

A Parahyba tem avançado muito na producção e multiplicação de suas riquezas vegetaes.

Infelizmente esse desenvolvimento não se observa no que concerne á sua industria pastoril.

Os nossos rebanhos são inferiores. Vivem ao sabor das leis naturaes, sem o menor cuidado do homem quanto ao criterio que deveria er adoptado em qualquer dos processos de reproducção: Selecção, Cruzamento, Mesticagem e Hybridação.

A perpetuação das especies se processa sem nenhuma intervenção intelligente e dentro da mais livre promiscuidade. E com isso, surgem rebanhos degenerados, que são verdadeiras saladas de caracteres biologicos, caracteristicos que se entrechocam em conflictos permanentes.

Por outro lado, a pessima e escassa alimentação em determinadas phases do anno e a ausencia notavel de cuidados prophylacticos e de defesa sanitaria contra as doenças e epizootias peculiares aos animaes, são tantos outros factores de anullamento a nossa pecuaria.

A monocultura algodoeira foi tambem uma excellente miragem que enfeitiçou os nossos fazendeiros e os seduziu a abandonar em parte a exploração zootechnica dos animaes domesticos.

De accôrdo com dados officiaes vemos amargamente pela eloquencia dos numeros que em 1912 os nossos rebanhos eram bem maiores que em 1935! E alguns ficaram reduzidos a quasi um terço!

Vejamos no quadro abaixo o que possuiamos naquella época (1912) e o que possuimos hoje:

POPULAÇÃO PECUARIA EM 1912 E 1935

ESPECIES		1912 (Censo)	1935 Inquerito da D. F. P. junto ás Prefeituras
Grandes animaes	Bovinos	717.600	550.000
	Equinos	172.540	120.000
	Asininos e muares	89.720	147.000
	Somma	979.860	817.000
Animaes medios	Suinos	167.600	129.900
	Ovinos	486.430	181.000
	Caprinos	848.150	269.400
	Somma	1.502.180	580.300
	Total	2.482.040	1.397.300

Verifica-se que apenas houve um augmento na população de asininos e muares.

Tão grave erro de muito vem prejudicando a economia parahybana.

O governo do Estado com a sua penetração realista e aguda dos problems da terra já comprehendeu que sem a intervenção do Estado a nossa pecuaria tem de desapparecer num futuro não muito remoto. E o anno passado tomou as primeiras providencias para o soerguimento dos nossos rebanhos, importando do sul do pais uma bôa partida de novilhas de gado indiano para ceder aos interessados. Porém já se compenetrou que sem um elastico, complexo e gigantesco programma de fomento não se póde levantar a nossa industria pastoril e transformal-a em formidavel potencial economico.

Sem o concurso das estações de monta e das fazendas de multiplicação e selecção de rebanhos de alta linhagem; sem se cuidar dos problemas da alimentação e dos meios de defesa sanitaria animal, nunca teremos uma pecuaria digna do nosso desenvolvimento rural.

Já se esboça na Fazenda S. Raphael a primeira estação Experimental de multiplicação e selecção de animaes do Estado. Nella o Estado disporá de secções de avicultura, apicultura, cunicultura, suinocultura e bovinocultura.

O plano promette a se alargar dentro, naturalmente, das possibilidades financeiras do Estado, em harmonia com os factores physicos de cada região e com os fins das explorações zootechnicas que se tem em mira (producção de leite, força motriz, carne, pelle, ovos etc.) Em breve teremos um modernissimo aviario em franco funccionamento com grande capacidade de fornecer aves de optimos Standard de posturas e de côrte. Raças especializadas á producção de ovos e carne rustica e resistentes serão ensaiada sob rigoroso controle scientifico. E assim vamos lançando as primeiras pedras no alicerce do futuro monumento da nossa pecuaria.

PARA GARANTIR A PRODUCÇÃO ALGODOEIRA

(COMMUNICADO DA DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO)

O algodão foi, é e continuará a ser a grande riqueza agricola do trecho de Brasil que habitamos;

Ha, presentemente, super - producção de algodão;

Poderemos, porém, continuar a produzir muito algodão e a ganhar muito dinheiro em algodão se quizerem os agricultores racionalizar a sua cultura;

Para isto se torna indispensavel :

a) preparar o solo com arados e grade o que melhora as condições da terra, torna-a mais apta a aproveitar a agua das chuvas e mais fertil;

b) usar semente bôa, com germinação garantida, semente capaz de produzir algodoeiros muito productivos e de fibra uniforme, sedosa, forte e longa;

c) limpar as culturas com o cultivador, o que barateia extraordinariamente a producção;

d) combater todas as pragas que appareçam, começando pelo Curuquerê ou lagarta da folha;

e) colher cuidadosamente o algodão, empregando dois saccos, para separar o algodão sadio e limpo do sujo e estragado;

f) recorrer á Directoria de Producção em todos os momentos de difficuldade ou incerteza.

Façam a prosperidade da Parahyba e do Brasil plantando mais e melhor. O Govêrno do Estado está apto e disposto cada vez mais a ajudar e proteger os que desejam produzir. Façam campos de mamona, arroz, algodão, fumo, abacaxi, canna de assucar, ou construam pomares para garantia do futuro. De tudo isto a Directoria de Producção e a Estação de Fructicultura Tropical de Espirito Santo teem optimas sementes e mudas para dar ou vender ao preço de custo. E dar-lhe-ão as instrucções necessarias e, por emprestimo, as machinas agricolas que forem precisas para o trabalho.

Reflorestemos as nossas terras imprestaveis para bôas lavouras, especialmente os terrenos ingremes. Assim melhoraremos o nosso clima, regularizaremos a humidade do solo e evitaremos erosões prejudiciaes, valorizando, ao mesmo tempo, as propriedades. E' necessario apenas saber escolher as melhores essencias florestaes. A Directoria de Producção poderá fornecer algumas sementes e mudas e dar preciosos conselhos a respeito.

Quem gosta repete. A producção de mamona augmenta constantemente em Pernambuco, Ceará e Bahia porque os agricultores tiram grandes lucros desta cultura.

PROPHYLAXIA DOS ALGODOAES

A lagarta rosada destroe 30 °° da safra algodoeira na Parahyba. Este prejuizo póde ser avaliado, este anno, em 56.400 contos de réis. O Govêrno do Estado tem um Posto de Expurgo onde é expurgada toda a semente que deve ser plantada na zona do herbaceo — littoral, caatinga e brejo. Ha pequenos Postos de Expurgo no sertão onde se expurga a semente a ser plantada na zona dos algodões de fibra longa — cariry, seridó e bacia do Piranhas.

O agricultor vae, portanto, receber semente expurgada, com alta percentagem de germinação, garantida e de variedade seleccionada.

Todo este esforço do Govêrno do Estado será, no entanto, prejudicado se os fazendeiros não fizerem, em suas propriedades, trabalhos de prophylaxia. E urge que estes trabalhos sejam feitos. E constam do seguinte:

Na zona do herbaceo:

a) arranque de todos os algodoeiros até meado de janeiro;

b) queima dos algodoeiros arrancados e de resto de colheita, como capulhos estragados, galhos de algodoeiro, bracteas, etc.;

c) arranque e queima dos quiabeiros existentes na vizinhança;

d) muda dos plantios, se possivel para terrenos novos, recem-desbravados ou aração dos anteriormente cultivados;

e) e plantar unicamente semente expurgada.

Na zona do mocó:

a) poda dos algodoaes a uma altura de 60 centimetros;

b) Queimar os galhos cortados e os detrictos e restos, de colheita, como capulhos estragados, bracteas, etc.;

c) procurar utilizar nos novos plantios sementes expurgadas.

Estes cuidados, indispensaveis, trarão um consideravel augmento de safra, mesmo sem o accrescimo de area cultivada.

AS VITAMINAS DO ARROZ

A bôa apparencia do grão faz com que se perca o que ha de melhor na popular graminea

Recebemos do Serviço de Publicidade do Ministerio da Agricultura o seguinte communicado:

"Pretende o Ministerio da Agricultura, aliás de perfeito accôrdo com os interessados, modificar inteiramente no pais os processos até aqui seguidos no beneficiamento do arroz. Como se sabe, mais por exigencia do commercio que, propriamente, do consumidor, o arroz apresenta-se no mercado excessivamente brunido, isto é, despojado completamente da pellicula avermelhada que envolve o grão. Não se dirá que essa pratica seja, em ultima analyse, prejudicial ao consumidor. O arroz assim descorticado, mostra-se com bom aspecto, alcança bons preços, satisfaz ás imposições dos commerciantes e intermediarios e não é, absolutamente, nocivo á saude. Mas o seu valor nutritivo, as suas qualidades de alimento necessario ao organismo humano, o seu poder de restaurar as forças supervenientes, tudo isso se reduz com o super-polimento dos grãos nas machinas de beneficiar.

Nas camadas exteriores dos grãos de arroz, e exactamente, na cuticula que as machinas retiram para dar ao grão um aspecto alvo e brilhante, estão as vitaminas, substancias complexas, de estructura ainda não completamente conhecida, mas de incontestavel valor pela sua simples presença, no regime alimentar de todos os animaes. Muitas são as funcções que essas vitaminas desempenham no organismo humano; umas são necessarias ao adulto, como as chamadas A, B e C. Outras, como a vitamina D, se fazem indispensaveis ás crianças, evitando-lhes o rachitismo e as distrophias caracteristicas da má nutrição. A medicina criou o termo — avitaminoses — para distinguir, no complexo das doenças, as enfermidades que têm por causa a ausencia de certas vitaminas na alimentação. Assim, as polineurites provêm da ingestão de alimentos nos quaes não existem as vitaminas B. O beriberi é, por exemplo, uma avitaminose, curavel com addição dessa vitamina ao regime dietetico. A hictalopia (cegueira nocturna) é outra avitaminose, cuja causa reside na ausencia da vitamina A.

O cortex do grão do arroz, que as machinas de brunir systematicamente removem, é, em particular, rico em vitaminas do completo B, isto é, daquellas que se oppõem á invasão das polineurites, como o beriberi. Experiencias repetidas, feitas por Plimner e Lowndes no Occidente, e por Kondo e Okamura no Oriente, estabeleceram com precisão o teor das vitaminas B no arroz não brunido, no arroz polido e no farello de arroz. Vale a pena prestar attenção ao resultado. Eil-o: no arroz não polido ha 110 unidades de vitamina B; no arroz polido nenhum traço dessa vitamina; encontram-se, porém, 600 unidades de vitamina B no farello, o que demonstra que as machinas arrebatam do arroz todo o seu poder vitaminoso e, com elle, todas as possibilidade de acarretar para o organismo humano o beneficio de uma alimentação util, sã, regeneradora das cellulas e guarda sempre alerta contra a intromissão de doenças que, como o beriberi, fazem o anemico, o paralytico e o hydropico.

Está assim justificada a acção do Ministerio da Agricultura quando procura concorrer, com as autoridades sanitarias do pais, para que a alimentação do povo seja hygienica, completa e sufficiente. O habito de comer arroz faz parte do regime dietetico dos nossos compatriotas e, sem exaggero, póde dizer-se que esse cereal entra em todas as casas e figura em todas as mesas. Fal-o, porém, despido de sua maior significação alimentar; completamente privado de sua vitamina B, isto é, do principio nutritivo mais valioso na resistencia ao beriberi e suas terriveis consequencias".

A DIRECTORIA DE FOMENTO DA PRODUCÇÃO DESEJA COMPRAR CARNEIROS HYDRAULICOS, ESPERANDO RECEBER PROPOSTAS.

A MAIOR SAFRA DE TODOS OS TEMPOS

QUASI 200 MIL TONELADAS DE ALGODÃO EM PLUMA DEU O NORTE DO BRASIL EM 1937

Desse total mais de 25 por cento é o coefficiente da Parahyba

S. PAULO, 2 (Por via aerea) — Segundo informações divulgadas em seu boletim pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, o Norte colherá na safra em curso 199.000.000 de kilos de algodão sendo esta uma das melhores colheitas de todos os tempos, quer em volume, quer em qualidade.

A Parahyba, graças ao seu extraordinario surto economico, entra na estimativa com um coefficiente de ... 50.000.000 de kilos; Pernambuco e Ceará, com 35 milhões cada um; Rio Grande do Norte e Alagôas, com 30 e 16 milhões, respectivamente, repartindo-se entre os Estados de Sergipe, Maranhão, Piauhy, Bahia e Pará, os restantes 33 milhões de kilos.

Mudas de essencias florestaes e de fructeiras

O horto que a Directoria de Producção iniciou em meados do anno passado, em São Raphael (Estação Experimental do Littoral) começa a habilitar-se a fornecer aos nossos fazendeiros e sitiantes mudas de essencias florestaes e de fructeiras, principalmente tropicaes. Embora os serviços tenham sido começados ha poucos mêses o horto já dispõe de milhares de mudas de eucaliptus, de madeira nova, de cinamomo, pinheiro do Paraná, nogueiras brasileiras, castanheiros do Pará, cassias regias, urucu', cainitos, tamareiras, pinheiras, mangueiras, goiabeiras, abacateiros, coqueiros, mamoeiros e jaqueiras.

As mudas estão sendo cedidas pelos seguintes preços:

Castanheiro do Pará	1$000
Coqueiros	1$000
Mangueiras	1$000
Abacateiros	1$000
Goiabeiras	$500
Jaqueiras	$500
Tamareiras	1$000
Mamoeiros	$500
Pinheiros do Paraná	1$000
Urucueiros	$200
Essencias florestaes	$300

Prepare, em cooperação com a Directoria de Producção, o plano de irrigação de suas terras com despesas minimas. Seus campos produzirão, seu gado estará gordo, alcançando bons preços, quando a sêcca tiver destruido as lavouras e as pastagens de seu visinho.

ADUBAÇÃO PARA A BATATINHA

Embora a batatinha não deva ser considerada propriamente como uma planta exgottante, comtudo ella póde ser incluida no rol das plantas exigentes quanto ao que precisa encontrar no solo para bem se desenvolver e produzir.

Em assumpto de adubação já temos dito e repetido muitas vezes, tudo está ligado á natureza do sólo; é a terra mesma por sua composição quem está em condições de fornecer ao agricultor os elementos com que elle se orientará para applicar á planta os mantimentos de que ella vae necessitar na sua evolução. Devemos accrescentar que as estações experimentaes são um outro factor de alto alcance para essa determinação e em nosso pais ainda estamos balbuciando as primeiras palavras em materia tão relevante.

De um modo geral e para orientação dos interessados poderemos dividir o assumpto em apreciações que sirvam para uma applicação mais ou menos certa dos adubos. Em primeiro lugar devemos lembrar que a batatinha tem cyclo vegetativo muito curto e a seu rapido desenvolvimento faz com que ella assimile desde logo o material fertilizante que necontrará no sólo. Em taes condições é necessario que se incorpore ao solo uma adubação que seja facilmente assimilavel, sem o que os adubos ficarão na terra para se decomporem quando a planta já não tenha mais necessidade delles.

Além de ser a batatinha uma planta exigente, como acabamos de lembrar, ella sendo como é, planta para cultura intensiva, a sua evolução e producção se deve orientar pelo emprego da adubação mais intensa que se possa applicar para evitar que se perca tempo e dinheiro quando o que se tem a fazer é procurar obter o maximo de rendimento com o emprego do maximo trato.

Os adubos organicos não são indispensaveis nessa cultura; elles exercem ahi, tão bem como em qualquer outra, o effeito que delles se pode esperar, desde porém que estejam prfeitamente decompostos, em razão mesma da prompta evolução da batatinha.

Para que se dê o melhor aproveitamento dos adubos organicos nesse caso, devem elles ser incorporados ao solo com a necessaria antecedencia.

O esterco de curral ainda é o adubo organico que tem as preferencias para essas culturas pois elle é barato e realiza muito a contento o papel que cabe aos adubos desse genero. Póde-se incorporal-o na quantidade de 300 kilos e até mais por hectare, levando-se em conta sempre a qualidade do terreno. O esterco nesas condições deve estar bem curtido e como já se disse, deve ser enterrado com a antecedencia que se faz necessaria. O esterco alem de estar bem curtido deve ser bem misturado com a terra sendo, pois, bem enterrado, o que é condição de muita importancia para que o seu emprego seja bem realizado.

Já temos feito referencias as propriedades do esterco como melhorador do solo, pois nos terrenos argilosos, compactos, elle age como melhorador da impermeabilidade do terreno, quebrando a excessiva união das particulas terrosas que forma os sólos pesados, impenetraveis e destruidores das opportunidades que o ar, a agua, o calor e os raios solares offerecem á materia organica e á flora microbiana do solo para que a decomposição se faça a contento das exigencias da planta.

O esterco que se aconselha para a batatinha não deve estar acompanhado da palha, dos capins de cocheira, das camas dos animaes, como geralmente acontece e até se julga melhor e mais perfeito quando elle é assim. Acredita-se que no caso da batatinha, o esterco puro mas bem curtido é o melhor porque não dá occasião á formação de bolores que affectam os tuberculos. A palha sempre precisará de um tempo maior para o seu apodrecimento e emquanto isto não se dá ella vae servindo de deposito para fungos, creando um ambiente que não é saudavel para a batatinha.

Deve-se enterrar o esterco com a antecedencia de dois mêses, pelo menos. A melhor época para isso, na cultura da batatinha, é de novembro a janeiro.

Quando chegar occasião do plantio então se revolverá o terreno, passando o arado a pouca profundidade, o necessario para que se promova um perfeito enterrio.

Em outras occasiões falaremos dos demais adubos que podem servir para a adubação da batatinha, de accôrdo com as maiores facilidades dos agricultores, pois nada adianta apontar um adubo muito bom mas que é excessivamente caro ou que não é encontrado no commercio.

A cal tem o seu emprego assegurado entre os correctivos de valor, principalmente num pais como o nosso, de terras pobres de cal e excessivamente acidas. A cal não é apenas um correctivo; ella alimenta também a planta como se agisse como um tubo, o que é facil de se concluir pela simples presença de cal nas plantas.

SOBRE O PREPARO DAS TERRAS

As terras devem ser preparadas com antecedencia desde que seja possivel.

—

O resultado da colheita depende, em grande parte, do preparo da terra. Terras bem preparadas, em igualdade de outras condições produzem muito mais do que terras mal preparadas.

—

As terras preparam-se com arados e grades — principalmente.

—

Distribue-se estrume de curral e cinzas nas terras, se possivel. Depois faz-se a aradura e a gradagem. Incorpora-se, assim, o adubo á terra e consegue-se solo frouxo, permeavel, oxigenado, proprio para as culturas mais exigentes, como a do fumo.

Um plantio de mamona dá sempre um grande lucro ao agricultor. O que é necessario é que o plantio seja feito em terra bôa e com semente seleccionada. Nestas condições uma quadra de cincoenta braças deve produzir em media 1.400 kilos de semente no valor de 800$000. E o lavrador não chega a fazer mais de 200$000 de despesas por quadra.

Peça sementes e instrucções ao Inspector Agricola desse municipio ou escreva com urgencia á Directoria de Fomento da Producção, em João Pessôa.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.º 31 — (Terreo) — Phone 38.

PARA O NORTE

Linha Manáos — Buenos Ayres

Paquete PRUDENTE DE MORAES

Sahirá no dia 18 para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Linha Belém — Porto Alegre

COMMANDANTE RIPPER

Sahirá no dia 15 de janeiro para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

Linha Manáos — B. Ayres

Paquete CAMPOS SALLES

Sahirá no dia 13 de janeiro para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Ayres.

Linha Belém — Porto Alegre

Paquete AFFONSO PENNA

Sahirá no dia 7 para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "BUTIÁ" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 9 de janeiro o cargueiro "Butiá". Após a necessaria demora sahirá para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grnde; Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 16 do corrente o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora sahirá para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CHUY" — Esprado do sul deverá chegar em nosso porto no proximo dia 18 do corrente o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora sahirá para Natal, Ceará, Tutoya e Areia Brancá.

Agentes — LISBOA & CIA.
RUA BARAO DA PASSAGEM N.º 13 — TELEPHONE N.º 829

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS "SUL" PASSAGEIROS "NORTE"

CARGUEIRO "ITAPUCA" (rapido) — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 6 do corrente sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARASSU" — Esperado de Tutoya e escalas no dia 8 do corrente sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de Belém e escalas no dia 10 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina.

PAQUETE "ARATIMBO" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 12 do corrente sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO CAMPEIRO" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 10 do corrente sahindo no mesmo dia para Natal, Macau, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya, para onde recebe carga.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:
ANISIO DA CUNHA REGO & CIA.
Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telephone n. 360 — Telegramma "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 87.

CIRURGIA GERAL — PARTOS
DOENÇAS DAS SENHORAS
DR. LAURO WANDERLEY
CHEFE DA CLINICA GYNECOLOGICA DA MATERNIDADE
CHEFE DA CLINICA CIRURGICA DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA. CIRURGIÃO DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"
TRATAMENTO MEDICO CIRURGICO DAS DOENÇAS DO UTERO, OVARIOS, TROMPAS E DAS VIAS URINARIAS DA MULHER
Diathermia — Electrocoagulação — Raios violetas
RUA DIREITA, 389 —:— DAS 3 A'S 6 HORAS
PHONE DA RESIDENCIA, 20

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAQUERA"
Chegará no dia 16 do corrente, domingo, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS

"ITABERA" — Sexta-feira, 21 do corrente.
"ITAGIBA" — Sexta-feira, 28 do corrente.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penedo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de três (3) dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Para passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas na vespera da sahida dos paquetes. As demais informações serão dadas pelos Agentes:
WILLIAMS & CIA.
Praça Anthenor Navarro n.º 5 — Phone 234

ANTONIO BOTTO DE MENEZES
ADVOGADO

Escriptorio e residencia á Rua Monsenhor Walfredo, 416, desta cidade.

BEL. ANTONIO GALDINO GUEDES
ADVOGADO

Residencia: — Av. João Machado, 464

COSTURAS

EXECUTA-SE COM A MAXIMA BREVIDADE QUALQUER PEÇA POR PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS.
RUA DA REPUBLICA N.º 215.

DR. GIACOMO ZACCARA
ESPECIALISTA
Vias urinarias — Syphilis

Ex-interno dos serviços do prof. Baena na S. Casa, do prof. Belmiro Valverde na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, na Fundação Gaffré Guinle

Consultorio: Rua Barão do Triumpho, 466
Diariamente das 2 ás 6

VENDE-SE

Em perfeito estado de conservação, pneus novos, bem reformado e por preço barato, um caminhão FORD, typo 1933.

A tratar á Av. Cruz das Armas n.º 771.

VENDEM-SE

4 casas á Av. Floriano Peixôto ns. 842, 866, 872 e 878. Sendo 3 de tijollo e uma de taipa. Todas com agua e installação de luz.

2 ditas á Av. Coêlho Lisbôa ns. 404 e 410, de taipa, com agua e em terreno proprio. 2 ditas á Av. dos Estados ns. 573 e 583 recentemente construidas. 1 dita á Av. dos Coremas n.º 62, e 1 á Av. Vasco da Gama, 544.

Quem interessar dirija-se á rua da Republica, n.º 774.

BARATA "FORD" 1929

Vende-se uma em optimo estado de conservação, capota e pintura novas. Tratar com o Waldemar Chianca Hotel Areiense. — Areia.

VENDE-SE uma optima casa á rua 13 de maio, 561, saneada, quintal todo murado, com diversas fructeiras e tendo bastante terreno. Commodos: salas de espera, de visita, 5 quartos, salas de copa, de jantar e cosinha, oitões livres. A tratar na mesma com a proprietaria.

Pontos para negocios

Vendem-se dois excellentes pontos para negocios, sendo um á avenida Beaurepaire Rohan e outro em Cruz das Armas.

Trata-se com Raymundo Costa ou Antonio Tourinho.

UM CYLINDRO

Vende-se um em perfeito estado de conservação, apropriado para padaria, por preço baratissimo.

Tratar no otão da Cathedral, 127

BOLSAS PARA SENHORAS — Mo

VENDE-SE

Vende-se um terreno todo murado a balaustres, medindo 19 x 31, na rua Monsenhor Walfredo Leal n.º 51 num dos pontos mais movimentados de Tambiá, no local onde o bonde faz a curva da Linha Circular.

Tratar com Lindolpho Soares, na rua 5 de Agosto, 55, todos os dias uteis.

ALUGA-SE

Uma casa typo "bungalow", á rua São José, 219. Tratar na "Casa Rio", á rua Maciel Pinheiro, 169.

PHARMACIA

Precisa-se com urgencia, de um Pratico competente, para uma pharmacia nova, nesta cidade, que possa apresentar attestado de idoneidade. Não se faz questão que seja do interior. Prefere-se um senhor solteiro.

Tratar á rua da Palmeira, 322.

SABBADO! SABBADO!

EM SESSÃO DAS MOÇAS

CLARK GABLE

(O QUERIDO DE TODAS)

"VENCIDO PELA LEI"

MATINÉE HOJE NO PLAZA

A'S 4 HORAS—PREÇO UNICO 800 REIS

RAMON NOVARRO

EM

Uma Noite Encantadora

DOMINGO! SOMENTE NO PLAZA

Sylvia Sydney e Spencer Tracy

EM

"FURIA"

(A FURIA DA TURBA SEDENTA DE VINGANÇA)

UM FILM METRO GOLDWYN MAYER

A "20 TH. CENTURY" VEM AHI PARA O **PLAZA!!**

SANTA ROSA

Hoje ás 6 e meia e ás 8 e meia LAWRENCE TIBBETT em

MELODIA CUBANA

com LUPE VELEZ—Preços — — — 1$100 e 800 REIS

SANTA ROSA

Matinée hoje ás 3 e meia horas — RAMON NOVARRO em

Uma Noite Encantadora

PREÇO UNICO — — — — — — — 600 REIS

DIRECTORES:

JOSE' LUIZ DE ASSIS
Funccionario do Banco do Brasil

AVELINO CUNHA DE AZEVEDO
Commerciante

J. L. RIBEIRO DE MORAES
Capitalista

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

RUA MACIEL PINHEIRO, 252

CAIXA POSTAL, 84

End. Teleg. — "FELIPPÉA"

GERENTE:

DION SOUTO VILLAR
Funccionario do Banco do Brasil

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

ACTIVO

Capital a realizar			560:330$000
EMPRESTIMOS:			
Titulos descontados s|a Praça	2.381:808$400		
Titulos descontados s|a Costa	925:480$700	3.307:289$100	
Emprestimos em contas correntes		1.871:268$040	
Letras a receber		424:555$200	
Contas em liquidação		1.440:413$141	7.043:525$481
Letras e effeitos a receber			5.323:655$447
Valores caucionados		1.015:937$600	
Valores depositados		3.418:833$600	
Acções em caução		15:000$000	4.449:771$200
Correspondentes no Interior		144:021$390	
Correspondentes nos Estados		582:667$460	726:688$850
Hypothecas			538:113$500
Titulos do Banco			8:000$000
Immoveis			503:462$500
CAIXA::			
Em moeda no Banco		459:981$300	
No Banco do Brasil		676:194$200	
Em outros Bancos		2:887$600	1.139:063$100
Diversas contas			119:854$700
			20.417:464$778

PASSIVO

Capital	1.500:000$000	
Fundo de reserva	513:922$488	
Lucros suspensos	211:631$400	2.225:553$888
DEPOSITOS:		
Depositos com juros	1.673:777$600	
" limitados	95:282$400	
" populares	342:923$900	
" sem juros	3:297$743	
" com aviso previo	114:683$400	
" a prazo fixo	1.628:612$600	
" judiciaes	62$100	3.858:639$743
Credores por titulos em cobrança		5.323:655$447
Titulos em caução e em deposito	4.434:771$200	
Caução da directoria	15:000$000	4.449:771$200
Correspondentes no Interior	10:165$300	
Correspondentes nos Estados	824$600	10:989$900
Valores hypothecarios		538:113$500
Dividendos		54:548$700
Titulos redescontados		442:100$200
Banco do Brasil C|C Garantida		3.000:000$000
Diversas contas		514:092$200
		20.417:464$778

TAXAS PARA DEPOSITO:

COM JUROS (Sem limite)	2 ½%
POPULARES (Limite Rs. 10:000$000 - cheque s|sello)	5%
LIMITADOS (Limite Rs. 20:000$000 - cheques sellados)	4%
AVISO PREVIO	4 ½%

PRAZO FIXO	
De 6 mêses	5 ½%
De 9 mêses	6%
De 12 mêses	7%
De 24 mêses (com renda mensal)	7%

João Pessôa, 5 de janeiro de 1938

JOSE' LUIZ DE ASSIS — Presidente. DION SOUTO VILLAR — Gerente. J. B. MAIA — Contador.

FINALMENTE DOMINGO PROXIMO DIA 16 SOMENTE NO — REX — O MAIOR ACONTECIMENTO CINEMATOGRAPHICO DO ANNO NOVO !!! A ESTREA DA — UNITED ARTISTS — A MARCA LEADER NO — CINEMA DE TODA A CIDADE CHIC — O 1.º LANÇAMENTO DA PODEROSA CIA. ACOMPANNADO DE UM DESLUMBRANTE DESENHO COLORIDO DO CAMONDONGO MICKEY !!! — A RECEPÇÃO A MR. "MICKEY" NO — REX ! ! !

GEORGE ARLISS — LORETTA YOUNG — BORIS KARLOFF — ROBERT YOUNG

A CASA DE ROTHSCHILD

Um enredo commovente que toca bem de perto ao coracão humano e é como uma caricia para nossa imaginação ! ! !

QUARTA-FEIRA NA — SESSÃO DAS MOÇAS — A SOIRÉE DA MODA NO — REX — UMA COMEDIA ROMANTICA, ORIGINAL E EMOCIONANTE ! ! !

ELLA SO' RESOLVEU SE CASAR NO DIA EM QUE TEVE A PROVA DE QUE SEU NOIVO NAO REGULAVA BEM ! O CASAMENTO MAIS EXTRAVAGANTE DO MUNDO, NO FILM MAIS ENGRACADO DA TEMPORADA !

CARY GRANT — JOAN BENNETT

A DUPLA DE — OLHOS CASTANHOS — EM

QUASI CASADOS

Com George Bancroft — Conrad Nagel — Uma producção da — PARAMOUNT

Um grande romance — quinta-feira proxima no — REX — obedecendo o novo lançamento !

A HISTORIA DE UMA MULHER RICA QUE TUDO FEZ PELA FELICIDADE DE SEU GRANDE AMOR !

BARBARA STANWICK — GENE RAYMOND

romanticos como sempre — em

A MULHER DE VERMELHO

Com — GENEVIEVE TOBIN — Um romance da — WARNER FIRST

AMANHÃ NA — SESSÃO DAS MOÇAS — NO — JAGUARIBE — O SEU CINEMA

Todos o accusavam de um crime que elle não commetteu !

WARNER BAXTER — em

O PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES

Um film da — 20th CENTURY FOX

HOJE — MATINÉE A'S 3 HORAS — SIMULTANEAMENTE NO — FELIPPEA E JAGUARIBE ! ! !

GARRAS DE VELLUDO

Juntamente a 1.ª serie de

FRANK — O GLADIADOR

REX

O CINEMA DE TODA A CIDADE — DE CHIC —

Matinée ás 3 horas. — Soirée ás 6,30 e 8,30

Um drama de amôr no panorama da guerra civil na China !

GARY COOPER — MADELEINE CARROLL — em

O GENERAL MORREU AO AMANHECER

Uma producção da — PARAMOUNT

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e FOX MOVIETONE NEWS — jornal recebido por aviáo.

FELIPPÉA

Soirée ás 6,30 e 8,15

A famosa novella policial de EDGARD WALLACE !

JUNE DUPREZ — em

O CIRCULO VERMELHO

Um film da — UNIVERSAL

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e PARAMOUNT NEWS — jornal.

JAGUARIBE

Soirée ás 6 e 8 horas

O mais grandioso espectaculo religioso do cinema !

H. B. WARNER — em

JESUS CHRISTO O REI DOS REIS

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e FOX MOVIETONE NEWS — jornal.

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Duas sessões ás 6 1/2 e 8 horas — HOJE

Só apresentará aos seus "fans" neste anno de 1938 gigantes producções

Unico cinema na Capital com ampliações SCOTT

E assim começa. Elle só tinha pharol... Conversa fiada era o seu mal e nada produzia ! Depois vem murros... Murros por causa de pequenas !...

JAMES CAGNEY — em

DIFFICIL DE LIDAR

Com MARY BRIAND — Uma fuzarca da — WARNER FIRST

MATINÉE ás 2 1/2 — BUCK JONES, em — O BOIADEIRO E O ORPHÃO

Juntamente a 5.ª serie do — DOMINADOR DAS SELVAS.

Preços: — Crianças e adultos: — $500

Amanhã — "Sessão Gigante" — Em duas sessões

O SEGREDO DA POLICIA FRANCESA

AVISO — A Emprêsa garante o successo desta pelicula !... com o preço unico de $600

JUVENTUDE ALEXANDRE

Trinta annos de successo são o melhor reclame para preferir **JUVENTUDE ALEXANDRE** para tratar e embellezar os cabellos. Extingue a caspa, cessa a quéda dos cabellos, evitando a calvicie. Faz voltar á côr natural os **cabellos brancos**, dando-lhes vigor e mocidade. Não contém saes de prata e usa-se como loção.

Vidro . . . . . $

Pelo correio. . . .

Dep. "Casa Alexandre" Ouvidor, 148 - Rio

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 7,30 horas — HOJE

A HISTORIA DO MAIS FAMOSO VIOLINO !

Gustave Froelich — em

STRADIVARIUS

Uma producção da — INTERNACIONAL FILMS

Complemento: — NACIONAL D. F. B.

MATINAL — Hoje ás 9 1/2 do dia — Alló gurysada... Venham rir... rir á vontade... Uma avalanche de gargalhadas... CARLITO em — NA RUA DA PAZ — e mais um gigantesco film — Buck Jones, em O BOIADEIRO E O ORPHÃO

AINDA HOJE — Matinée ás 2,30 da tarde — Com três collossaes films. CAÇADA HUMANA — a 5.ª serie do — DOMINADOR DAS SELVAS — e mais CARLITO, em — NA RUA DA PAZ.

AMANHÃ — "Sessão das Senhoritas" — Por ser um film importante daremos duas sessões. A 1.ª ás 6,30 e a 2.ª ás 8 horas. — Lewis AYRES, em

CUIDADO, PEQUENAS

VENDE-SE por 300$000 uma optima mobilia de páo-setim composta de 10 peças. A tratar na rua Alberto de Britto, 356.

COFRE PROVA DE FOGO

Vende-se um quasi novo com segredo, por modico preço. A tratar na rua Maciel Pinheiro, n.º 303.

VIOLINO — Vende-se um novo, a tratar na Gerencia desta folha, com José Nunes.

PRECISA-SE de uma engommadeira e lavadeira, que durma na casa do patrão. Paga-se bem.

A tratar na rua Duque de Caxias n.º 614.

ALUGAM-SE as casas de numeros 791 e 799 sitas á avenida Epitacio Pessôa e recentemente construidas. A tratar na mesma avenida na casa n.º 821.

CINE REPUBLICA

HOJE — Duas sessões ás 6,30 e 8 horas da noite — HOJE

A GRANDIOSA PRODUCÇÃO DA "PARAMOUNT"

MULHER ADMIRAVEL

Com interpretação da apreciada artista SALLY EILERS.

Um film interessante da primeira á ultima scena.

Preços: — 1$100 e $600

HOJE — Em matinée ás 2 horas da tarde —

AMOR BALINEZ

um magnifico film da "Paramount", todo desenrollado numa ilha de nativos.

Preços: — $800 e $400

AGUARDEM —

O HOMEM LEÃO

o melhor trabalho de Buster Crabbe para a "Paramount", e

DO MEU CORAÇÃO

lindissima cinta da "Universal", com MARY ASTOR.

SECÇÃO LIVRE

LEILÃO DE MOVEIS

TERÇA-FEIRA, 11, A'S 7,30 DA NOITE

Rua Arthur Achiles, onde estiver a bandeira

Devidamente autorizado pelo sr. Aldemar Tenorio Valença, alto funccionario da Sul America, que se retira para Recife, o leiloeiro official

ARISTIDES FANTINI

venderá todos os finos moveis de imbuia, modernos, cuja relação detalhada, será publicada neste jornal, no dia do leilão.

Sala de visitas estufada com quatro peças, Dormitorio para casal. Sala de jantar.

Louças, crystaes e moveis diversos.

Terça-feira, 11, ás 7,30 horas, á Rua Arthur Achiles, ao lado do Prompto Soccôrro.

Agencia: — Praça Pedro Americo, 71.

LEILÃO

ANDRADE LIMA

QUINTA-FEIRA VINDOURA NA CIDADE ALTA

Optimo piano dos afamados fabricantes "Players", linda sala de jantar, dormitorio de imbuia, rico terno para sala de visitas, radio "Philipps", apparelho de jantar, crystaes, etc., etc.

Aguardem neste jornal noticia detalhada deste importante leilão. Moveis da residencia de distincto cavalheiro que se retira para o Nórte do Paiz, e que serão vendidos ao correr do martello, pelo leiloeiro official

ANDRADE LIMA

SYNDICATO DOS BANCARIOS DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE GERAL DO SYNDICATO DOS BANCARIOS DE JOÃO PESSÔA, NO PERIODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1937

RECEITA

Mensalidades	4:162$000	
Aluguel	2:105$000	
Bibliotheca	15$000	
Emprestimos	300$000	
Titulos Descontados	1:500$000	
Donativos	2:000$000	10:082$000
Saldo em 31 de dezembro de 1936		738$500..
		10:155$500

DESPESAS

Aluguel	4:262$400	
Mensalidades	5$000	
Moveis & Utensilios	116$000	
Titulos Descontados	1:500$000	
Despêsas Judiciarias	55$000	
Letras a Pagar	2:000$000	
Emprestimos	300$000	
Gratificações	534$000	
Bibliotheca	335$000	
Despêsas Geraes	878$600	
Expediente	20$000	10:006$000
Saldo para janeiro de 1938		149$500..
		10:155$500

João Pessôa, 31 de dezembro de 1937.

Farel Fialho Vianna — Thesoureiro.
VISTO: — *Orlando Dantas de Mello* — Presidente.

COLLEGIO AMERICANO BAPTISTA

SOB EQUIPARACÃO PERMANENTE

Fundado em 1906

RUA DO VISCONDE DE GOYANNA, 1308 E PARQUE DO AMORIM

TELEPHONE, 28.024 —:— RECIFE — PERNAMBUCO

INTERNATO — SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Para ambos os sexos

CORPO DOCENTE IDONEO — ENSINO EFFICIENTE — EDUCAÇÃO INTEGRAL — SALAS AMPLAS E AREJADAS — GRANDE SITIO ARBORISADO — CAMPOS PARA ESPORTES — HYGIENE E CONFORTO

Precos razoaveis

PARA INFORMACOES PROCUREM O REPRESENTANTE A' RUA BEAUREPAIRE ROHAN N.º 241

PARA DOENÇAS DO PULMÃO ?

SÓ VINHO CREOSOTADO

Do Pharm.-Chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Combate as Tosses, Bronchites e Fraquezas !

PODEROSO FORTIFICANTE ! — GRANDE CONSUMO !

Agente distribuidor no Estado:

R. DE LIMA SANTOS

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 9

João Pessôa —:— Parahyba

EPILEPSIA

O seu moderno tratamento

"TARNAL" esmaga a EPILEPSIA sobre a TERRA.

GOTTAS - HEROICAS

Sedativo incomparavel

Nas horas de dor lembrai-vos logo das

GOTTAS - HEROICAS

Productos de grande acceitação nas praças do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Bahia, Curityba e outras.

A' venda em todas as Drogarias e bôas Pharmacias.

Laboratorio "ISA". Rua Visconde de Pirajá n.º 585. Rio de Janeiro

Para informações: Travessa Av João Machado n.º 36 João Pessôa

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — FALLENCIA DA FIRMA JOSE' AUGUSTO DE MIRANDA — AVISO AOS INTERESSADOS — Pelo presente aviso aos credores e demais interessados da fallencia da firma José Augusto de Miranda, que se acha em cartorio, acompanhada de documentos, a reclamação reivindicatoria proposta contra a massa fallida da referida firma, pela Companhia Prada, S. A. de São Paulo, reivindicando mercadorias na importancia de 5:395$400, podendo os interessados, no prazo de cinco dias, a contar da primeira publicação, contestal-a ou allegar o que entenderem a bem de seus direitos.

Campina Grande, 18.12.1937.

A escrivã — *Maria das Neves Tavares Cavalcanti.*

Cia. Exhibidora de Films.

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os srs. accionistas para a reunião de Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se no proximo dia 20 do corrente, ás 3 horas da tarde no edificio onde funcciona o escriptorio da Companhia, á praça Anhenor Navarro, 27, 1.º andar, a fim de serem empossados os novos membros do Conselho Fiscal eleitos para o anno corrente e se proceder a leitura do relatorio e apresentação do balanço do anno findo.

João Pessôa, 8 de janeiro de 1938.

Olavo Guimarães Wanderley, director-gerente.

MERCEARIA A' VENDA

Vende-se n'um optimo ponto uma pequena e bem afreguezada Mercearia fazendo regular apurado á avenida Joaquim Torres n.º 573 a rua mais movimentada da Torrelandia tratar na mesma com o seu proprietario.

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis é um crême de belleza de formula especial e que possue as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas par a pelle.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante"

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Supprime a côr encardida as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantem o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada

AVISO A' PRAÇA

A Sociedade Anonima White Martins, até agora administradora da "Uzina Santa Maria", situada no Municipio de Areia, deste Estado, tendo entregue a mencionada Uzina a seus donos, os herdeiros de Francisco de Assis Pereira Mello, por força da escriptura publica que passou á viuva do fallecido proprietario, D.ª Consorcia Cesar Pereira Mello, e como nada deva de sua administração, vem, pelo presente, avisar, de publico, que quem se julgar credor ou com qualquer direito, contra a referida Sociedade Anonyma por factos provenientes da administração da mencionada Uzina, queira se apresentar ao seu escriptorio em Recife, á Rua do Bom Jesus, n.º 220, para ser attendido como for de direito, no prazo maximo de 30 dias da publicação do presente, além do qual nenhuma reclamação será attendida.

Recife, 5 de novembro de 1937.

Pela Sociedade Anonyma White Martins.

(a) *Alvaro Moreira*

SIMPTOMAS SYPHILITICOS!

Sendo o meu consultorio, nesta Capital, frequentado por numerosa clientela, verifico innumeros casos de sintomas syphiliticos, nos quaes adopto o **"Elixir de Nogueira"**, do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, com optimos resultados. Attesto pois ser um grande depurativo, e pode ser uzavel como, para purificar o sangue e emfim todas as molestias provenientes da syphilis.

ARACAJU', Sergipe.

Dr. J. T. Avila Nabuco

(Firma reconhecida pelo Tabellião — Albertino Conde).

ALUGA-SE

a casa n.º 175 á rua Indio Pyragibe. A tratar na Sapataria "João Pessôa", rua da Republica, 778, com Julio Castro Nunes.

SOCORRO DE NATUREZA INADIAVEL

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia, de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de nitidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dôres lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, fôres rheumaticas perturbações vizoaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não fôrem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renais, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia, la perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam os rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

COLLEGIO DA SAGRADA FAMILIA

AVENIDA ENGENHEIRO RETUMBA (Antiga Vera-Cruz)

Curso primario, Jardim de Infancia, trabalhos manuaes e musica.

ACCEITA ALUMNAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

As matriculas estarão abertas do dia 15 de janeiro até 1.º de fevereiro

Directora: **Irmã Maria Regina**

Bairro do Jaguaribe
JOÃO PESSÔA

TERRENOS ARBORISADOS

Vendem-se bons lotes a 5 e 3 contos e quinhentos, na prospera avenida Maximiano de Figueirêdo. A tratar na Avenida João Machado n.º 795.

CURSO DE FERIAS

O professor João Vinagre avisa aos interessados que prepara alumnos para o exame de admissão aos Cursos Secundarios e lecciona Francês, Arithmetica e Portugues. Aulas diarias, funccionando de 7 e meia ás 11 horas, no Grupo Escolar "Thomaz Mindello".

Pagamento adiantado.

Optimo ponto para negocio

Vende-se a mercearia "Andrade", sita á rua Almeida Barretto, 99. A tratar na mesma com o proprietario. Adianta-se que a mesma é muito afreguezada, fazendo grande movimento.

O PROXIMO LANÇAMENTO DOS NOVOS FORD V-8 PARA 1938

A AGENCIA FORD DESTA CAPITAL, A CARGO DOS SRS. F. MENDONÇA & CIA. LTDA., TEM O PRAZER DE AVISAR AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS, BEM COMO AOS INTERESSADOS NA COMPRA DE AUTOMOVEIS E CAMINHÕES, QUE A EXPOSIÇÃO DOS NOVOS MODELOS FORD V-8 PARA 1938 TERA' LUGAR ATE' O FIM DO CORRENTE MES.

FORD OFFERECE ESTE ANNO DOIS TYPOS DE CARRO, DE CARRCSERIES DE DESENHO INTEIRAMENTE DIFFERENTES, AMBAS NO ESTYLO AUTHENTICAMENTE AERODYNAMICO.

E, AINDA, DOIS MOTORES V-8 A' ESCOLHA: 85 H. P. DE GRANDE EFFICIENCIA E ECONOMIA E O EXTRAORDINARIO V-8 DE 60 H. P., CUJO CONSUMO DE COMBUSTIVEL E' TÃO REDUZIDO QUE PERMITTE O CARRO PERCORRER MAIS DE 10 KILOMETROS COM 1 LITRO DE GASOLINA.

AGUARDEM, POIS, A CHEGADA DO FORD V-8 MODELO 1938, SE DESEJAREM POSSUIR UM CARRO REALMENTE MODERNO, INTEIRAMENTE NOVO, RESISTENTE, ECONOMICO E EFFICIENTE.

F. MENDONÇA & CIA. LTDA.

MACIEL PINHEIRO, 38 — JOÃO PESSOA